

CINEARTE



Jean Harlow

ANNO XI N 435

RIO DE JANEIRO, 16 DE MARÇO DE 1938

Preço para todo o Brasil 2000

Um thesouro PARA O LAR

ANNUARIO DAS SENHORAS

é uma primorosa publicação de luxo de grande interesse para as senhoras. É o manual necessário á consulta do bello sexo, pois contém linda collecção de contos, poesias, chronicas de interesse feminino, curiosidades e um sem numero de assumptos de palpitante attracção para as senhoras, como sejam os mais completos sobre modas, elegancia e ensinamentos uteis para o lar. ANNUARIO DAS SENHORAS para 1936 é um luxuoso volume repleto de bellissimas gravuras, de preciosos conselhos para as senhoras e senhoritas nas horas de lazer, é o amigo e o conselheiro do lar.

S. A. O MALHO - C. Postal 880 - RIO - Remetto 6\$000
para a compra do ANNUARIO DAS SENHORAS.

Nome.....
Endereço.....
Cidade.....
Estado.....



helmut

1926-1936

"Esta revista não é mais do que a secção "Cinema Para-Todos", que ora ganha independência e passa a viver sózinha, de seus próprios recursos.

Traçar-lhe, pois, um programma, fôra superfluo.

O mesmo programma com que nasceu a alludida secção e que vem sendo mantido através todas as dificuldades, por longos annos, é o programma de CINE-ARTE.

Para-Todos, em sua secção cinematographica, pugnou sempre pelos interesses de seus leitores, indifferente a quantas hostilidades (e foram muitas) pelo caminho iam lhe surgindo.

Travou duas pugnas, sustentou varias campanhas, victoriosas em sua maioria, triumphos que redundaram sempre em beneficio dos seus leitores, daquelles que apreciam verdadeiramente o espectáculo cinematographico, dos que se interessam pelas cousas de cinema.

Relembra-las, para que? Acaso valerá a pena? Satisfaz-nos sempre a consciencia do dever cumprido, sem nos gloriarmos dos resultados obtidos."

* * *

Com essas palavras, CINEARTE, em 3 de Março de 1926, apresentava-se pela primeira vez ante o publico brasileiro. Ha dez annos passados e, no emtanto, parece que foi hontem! Porque, agora, como no inicio de nossa existencia, sentimo-nos ainda cheios do mesmo vigor, do mesmo entusiasmo, do mesmo optimismo que sempre caracterisaram nossas attitudes.

Essas palavras que acima reproduzimos e com as quaes CINEARTE traçou a actuação de "Cinema Para-Todos", se adaptam, com uma justeza admiravel, á primeira phase da existencia de nossa revista.

Não poderíamos, se o pretendessemos, mostrar com mais precisão a luta ininterrupta de CINEARTE nesses dez annos de vida, senão revivendo os periodos que, em 1926, marcaram o inicio de nossa actividade. Nascida de uma secção com um programma tão definido, em pról da cinematographia em geral, CINEARTE conservou as linhas mestras da orientação materna, aperfeioou-as em seu mais alto gráo, conseguindo erguer a base solida sobre a qual repousa e que, estamos certos, resistirá á acção do tempo.

Desnecessario, repetimos, é rememorar agora a actuação de CINEARTE nesse decennio decorrido. "Acaso valerá a pena? Satisfaz-nos sempre a consciencia do dever cumprido, sem nos gloriarmos dos resultados obtidos". A estrada sobre a qual diziamos, ha um anno, ter parado para lançar um golpe de vista sobre o que deixavamos para traz, apresenta-se-nos agora direita e certa, mas ainda aqui e ali coalhada de obstaculos que lenta, mas firmemente serão removidos. Grandes perspectivas desenham-se á nossa frente, para no futuro elevar nossa revista a um gráo superior de perfeição. E as mesmas directrizes que norteiam nossos passos, continuarão a nos orientar para que possamos levar á feliz conclusão os empreendimentos que objectivamos.

Ingressando agora em um novo periodo de vida, desejamos nestas linhas expressar nossa gratidão a todos aquelles que, directa ou indirectamente, contribuíram com o seu apoio para o progresso desta revista. A todos, os sinceros agradecimentos de

CINEARTE



A beleza como privilegio de 3 gerações

Geralmente supõe-se, que a belleza constitue um apañagio exclusivo da juventude, no emtanto, a verdade é bem outra. Nas pessoas sãs, o physico se conserva bello até a mais avançada idade.

Ainda ha poucos annos, Sarah Bernhardt e Suzanne Després, duas "estrellas" do palco francez, impressionavam o publico pela belleza peregrina que ostentavam, mesmo na extrema velhice.

Na presente gravura, o exemplo é identico, avó, mãe e filha; tres gerações que permaneceram impassiveis deante da acção dos annos, conservando uma belleza juvenil e sadia, graças á acção da famosa medicina allemã, drageas W-5, que constitue o unico preventivo de natureza opherapica, capaz de immunizar a pelle contra os efeitos do tempo e impedir assim o apparecimento das rugas, póros abertos, cravos, espinhas, sardas, manchas e todas as impurezas da epiderme. W-5, pela sua composição de extractos glandulares, hormônios e sôro dermico, reactiva a circulação dos capillares, estimula e normalisa as funcções endocrinas e, finalmente, regenera a pelle, pela eliminação dos estigmas e impurezas, características do perpassar dos annos ou de desordens organicas, W-5 é a sciencia triumphante, que dá á pelle e ao physico todos os attributos de uma radiante mocidade.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz, á Av. Rio Branco, 173, 2.º, Rio de Janeiro, e Filial, á Rua de S. Bento, 49, 2.º, em São Paulo, distribuem-se, gratuitamente, literaturas a respeito, havendo, tambem, senhoras especializadas para prestarem todos os informes que forem solicitados.

Metro-Goldwyn-Mayer



DERRAMARÁ, na
TEMPORADA DE 1936

toda uma cornucopia de "estrelas":

**Garbo, Crawford, Shearer,
Harlow, Gable, Montgomery,
Mac Donald, Nelson Eddy, Beery,
Barrymore, etc.**

e em films inconfundíveis, que
marcarão os "records" dos
"records" de todos os
Triumphos realizados em seus
studios de CULVER CITY.

Doze - apenas doze, escolhidos
a esmo - são citados abaixo.

"BROADWAY
MELODY
of 1936"

A "champagne"
das comedias
musicais.

"ANNA
KARENINA"

Greta Garbo
Fredric March
Freddie Bartholomew

"SÓ ASSIM
QUERO
VIVER"

Joan Crawford
Brian Aherne

"UMA NOITE
NA OPERA"

Irmãos MARX
O tenor Allan
Jones.

"ESPOSA vs.
SECRETARIA"

Clark Gable
Myma Loy
Jean Harlow

"BOHEMIAN
GIRL"

Opereta com
LAUREL
& HARDY

"A QUEDA DA
BASTILHA"

RONALD
COLMAN
e grande elenco

"MUTINY ON
THE BOUNTY"

Charles
Laughton
Clark Gable
F. Tone

"DEVOÇÃO
DE PAE"

Wallace Beery
Jackie Cooper

"FURIAS DO
CORAÇÃO"

Wallace Beery
Lionel
Barrymore

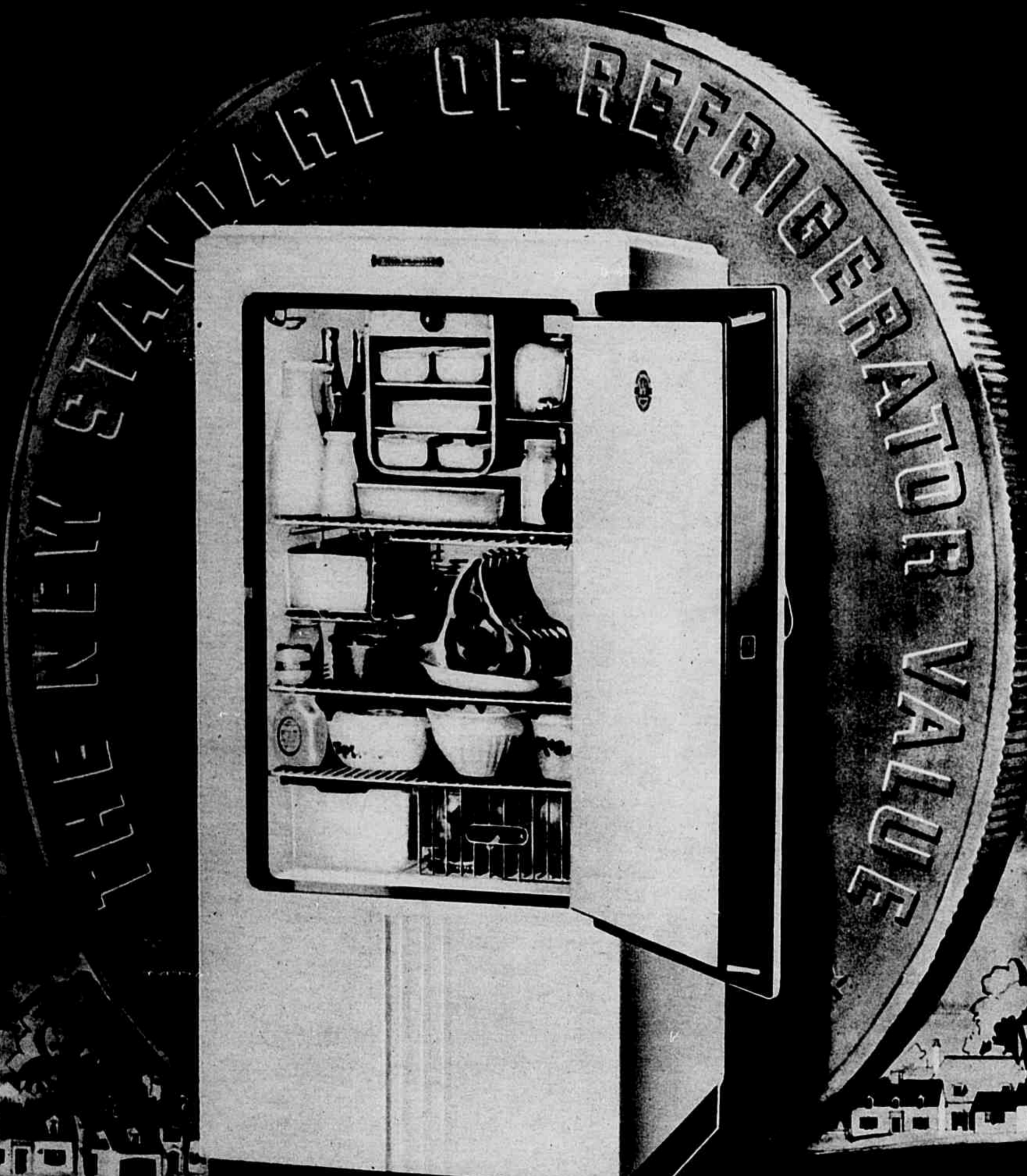
"ROMEU E
JULIETA"

Norma Shearer
Leslie Howard

"ROSE
MARIE"

Jeanette
Mac Donald
Nelson Eddy

1886 • 1936 • 1886 • 1936 • 1886 • 1936 •



Westinghouse



Golden Jubilee **REFRIGERADORES**

DISTRIBUIDORES: **BYINGTON & C^o**

1886 • 1936 • 1886 • 1936 • 1886 • 1936 •

Rio de Janeiro -- S. Paulo -- Santos -- Recife -- Bahia -- Porto Alegre

OS PRIMEIROS TRUNFOS DA PARAMOUNT



PETER IBBETSON ou
AMOR SEM FIM

(Peter Ibbetson)
A historia de um amor que transpoz, victorioso, as fronteiras da Vida! Com
GARY COOPER



DA-ME ESTA NOITE

(Give Us This Night)

Um film musical por dois cantores inexciveis!

JAN KIEPURA

e

GLADYS SWARTHOUT



NOIVADO DE GUERRA

(So Red the Rose)

Um film de heroismo e de Amor! com **MARGARET SULLAVAN** e **RANDOLPH SCOTT**



ROSA DO RANCHO

(Rose of the Ranch)

Uma opereta musical com **GLADYS SWARTHOUT** e **JOHN BOLES**



HAROLDO TAPAOLHO

(The Milky Way)

Uma irresistivel « pochade » de **HAROLD LLOYD**



DESEJO

(Desire)

Um vibrante film de paixão com **MARLENE DIETRICH** e **GARY COOPER**



AS CRUZADAS

The Crusades

A obra maxima de **CECIL B. DE MILLE**, com **HENRY WILCOXON** e **LORETTA YOUNG**

Exhibicão simultanea em 9 cidades na Semana Santa, de 6 a 12 de Abril:

Rio de Janeiro no Odeon

São Paulo no Broadway

Recife no Parque

Porto Alegre no Imperial

B. hia no Lyceu

Curitiba no Avenida e Imperial

Petropolis no Capitolo e Petropolis

Santos no Roxy

Campinas no São Carlos





JULIETA PEREZ DA FONSECA

Julieta Perez da Fonseca é uma das mais bonitas vozes do "broadcasting" paulista. Actualmente essa notável meio-soprano abrilhanta os programmes da Radio Record, da capital bandeirante.



ARISTEU CESSA

O tango tem, em Aristeu Cessa, um dos seus bons interpretes. Actualmente elle faz parte do "cast" da Radio Record, de São Paulo.

LUIS E NONÔ

Luis Barbosa deu vida ao samba com a invenção desse novo instrumento que é o chapéo de palha. E também inventou os "bréques"...

Um dos melhores números de "Allô! Allô! Carnaval!", foi, sem dúvida, o samba. "Seu Liborio" que elle interpretou com aquella sua inconfundível personalidade.

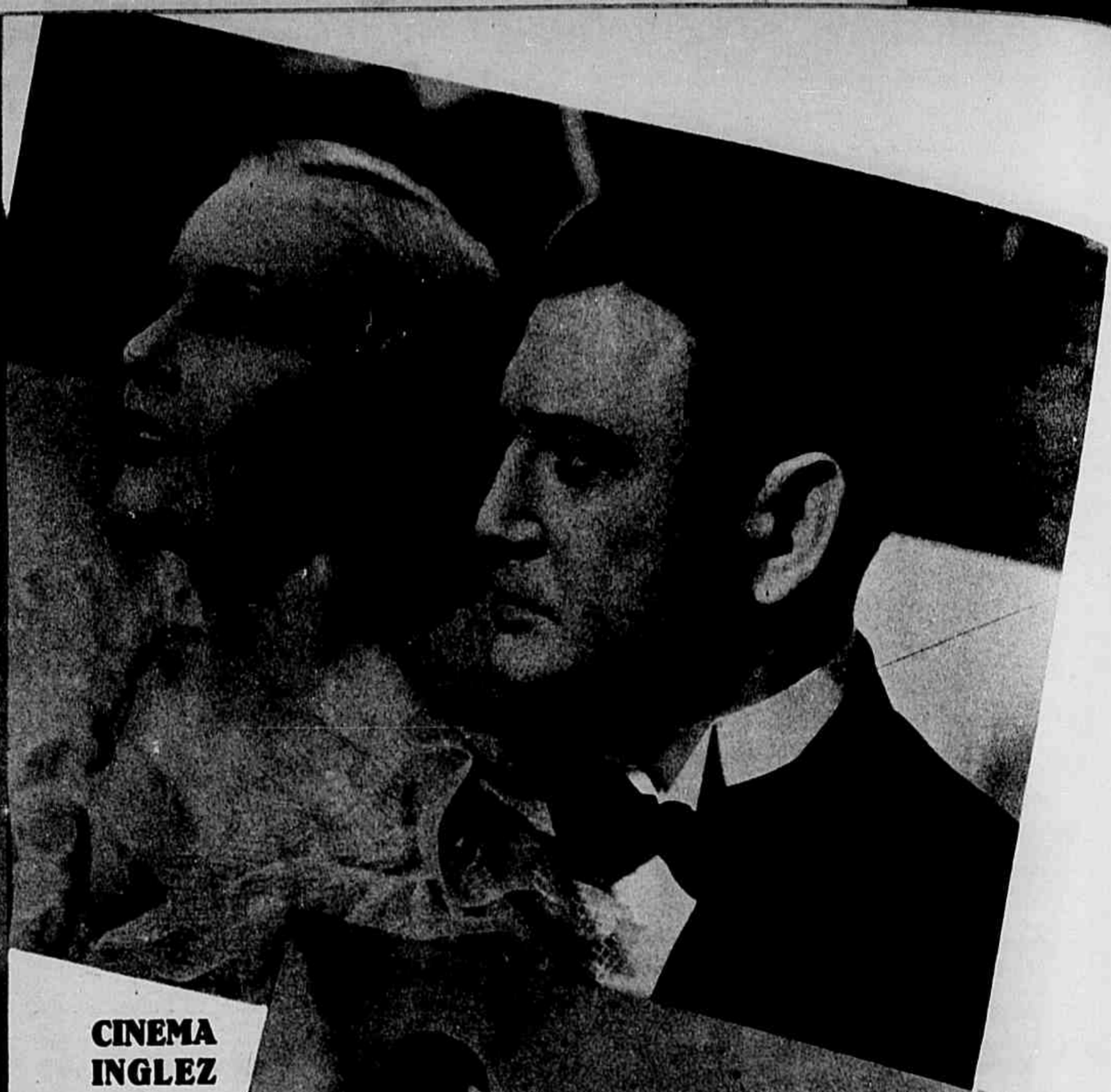
Aqui o vemos, quando ensaiava esse numero. Ao piano, está o veterano Nonô — um nome que dispensa commentarios.



LINA PESCE

Lina Pesce é uma compositora que se vem firmando. As canções de sua autoria são todas bem bonitas e o Rio já as conhece.





**CINEMA
INGLEZ**

SCENAS DE
"THE TUNNEL",
DA GAUMONT,
COM
RICHARD DIX,
LESLIE BANKS E
MADGE EVANS.



O Programa SERRADOR *apresentará durante a*
SEMANA SANTA

^{no}
CINEMA ALHAMBRA

o grandioso
super-film

Soror Angelica

com
LINA YEGROS
RAMON DE SENTMENAT



Meu caro Adhemar Gonzaga,

Acredite que é com o maior prazer que lhe endereço estas linhas para felicital-o pela passagem do decimo aniversario de "CINEARTE".

Eu, mais que ninguem, estou na obrigação de lhe testemunhar a minha sympathia por essa auspiciosa commemoração, pois o apparecimento de "CINEARTE" coincidiu com a minha chegada a esta "boa terra". Foi, realmente, em 5 de Maio de 1926 que aqui desembarquei, procedente da longinqua Cuba, disposto a "descobrir o Brasil" e ainda me lembro, como si fosse hontem, que a primeira visita por mim feita nesta "cidade maravilhosa" foi a você. Conservo religiosamente a pagina de "CINEARTE" de 11 de Agosto do mesmo anno em que você commentou na secção "A Téla em Revista":

"Estava eu um dia em pé na porta do escriptorio de CINEARTE á espera do Léo, o unico gerente a quem dou os meus "vales", a meditar sobre o nosso meio cinematographico, cujos acontecimentos tantas vezes antevemos sem nenhum cristal magico... quando appareceu um rapaz alto, parecido com o Charles Post, com um chapeusinho de palha cubano e a chupar "chewing-gum" ou "bala de mascar" nos letreiros do velho Cunha. Não sei ainda qual foi o tapete magico que o trouxe, mas era Don Enrique Baez, cujo cartão de visita entregue com a reverencia de um Zorro, credenciava-o como representante da United Artists no Brasil! Tinha desembarcado nesse dia e procurava a direcção de CINEARTE, era a primeira coisa que fazia no Rio. United Artists! A tão sonhada e discutida producção que só parecia existir nos "contos" de um milhão e um dollars... Seria alguma magica?

United Artists! Que Allah esteja comvosco!"

Isso aconteceu nos tempos em que Você assignava "vales" e eu usava um chapeusinho de palha cubano e chupava "bala de mascar", porém, muita agua tem passado sob a ponte... e hoje você não mais assigna "vales" nem eu chupo "balas de mascar". Hoje encontro-me inteiramente radicado ao Brasil onde formei o meu lar e onde, com a cooperação dos brasileiros, tenho tido a felicidade de dirigir os destinos da United Artists durante dez annos.

Você ha de permittir ao seu amigo um pouco de immodestia, mas sempre lhe quero dizer que não é só Você — Você e o seu "CINEARTE" — quem está de parabens. Não, Gonzaga. Os parabens são seus... e meus!! Seus, pela celebração do 10.º anniversario da sua victoriosa revista, e meus, afinal, porque tambem estou celebrando, em 1936, o 10.º anniversario da minha chegada ao seu Brasil — direi melhor ao "nosso", porque o é tambem de meus filhos.

Acceite, portanto, meu caro Gonzaga, um abraço bem forte, bem do peito, com a renovação dos meus affectivos votos de prosperidade para Você, para os que lhe são caros e para "CINEARTE", esperando que de hoje a outros dez annos eu possa escrever-lhe carta semelhante, evocando o primeiro encontro que eu tive, no Brasil, com um jornalista brasileiro.

Creia-me amigo sincero,

(Assignado) **ENRIQUE BAEZ**



O abraço de Enrique Baez a "Cinearte"



UMA
 CARINHOSA
 HOMENAGEM
 A
 "CINEARTE"
 EM
 HOLLYWOOD



UNA MERKEL,
 em nome da
 Metro Goldwyn-
 Mayer,
 oferece um
 bolo de anni-
 versario a
 "CINEARTE"
 e festeja com o
 nosso represen-
 tante em Hol-
 lywood,
 GILBERTO
 SOUTO,
 os nossos
 10 annos.

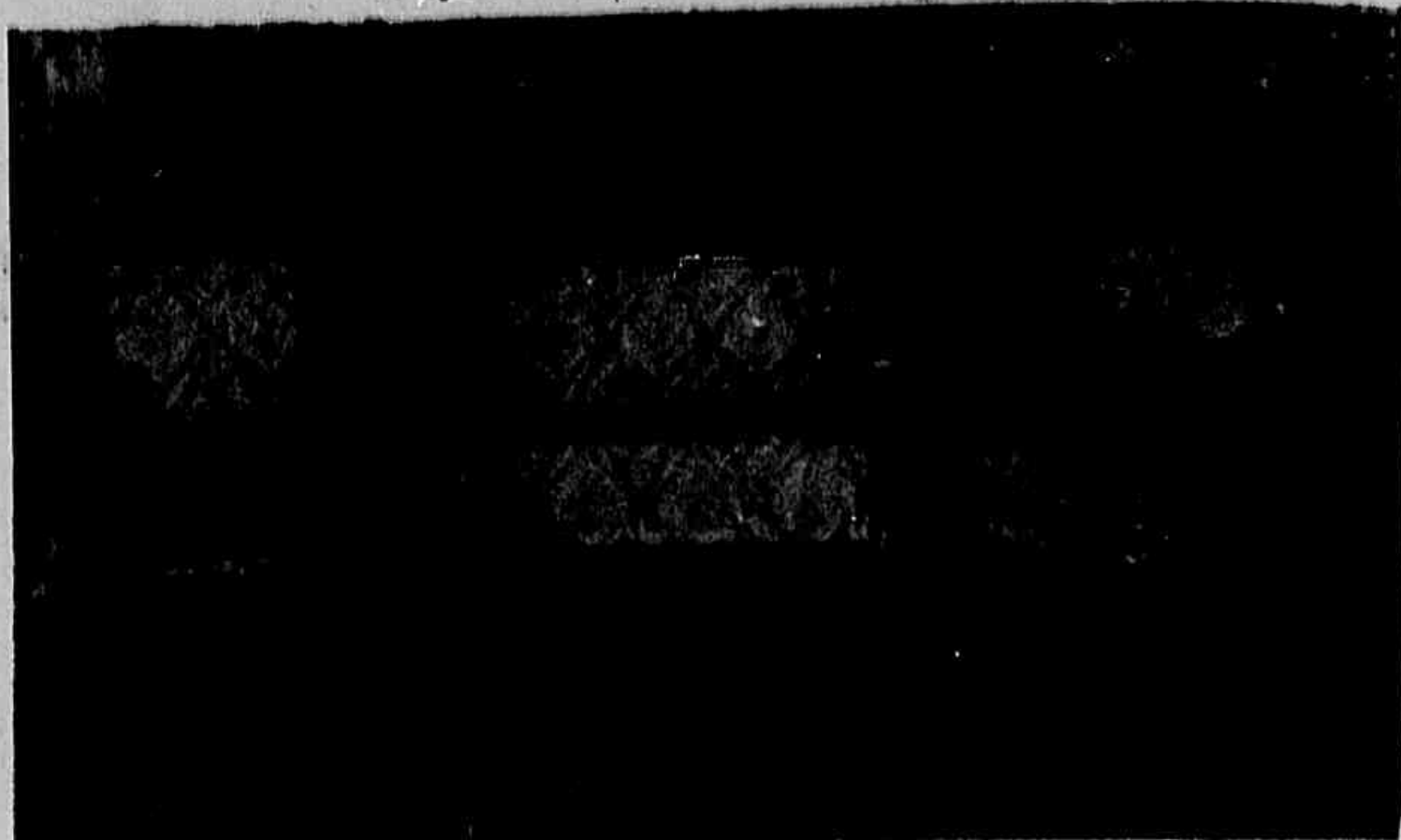
ALBUM CONCURSO CINEARTE



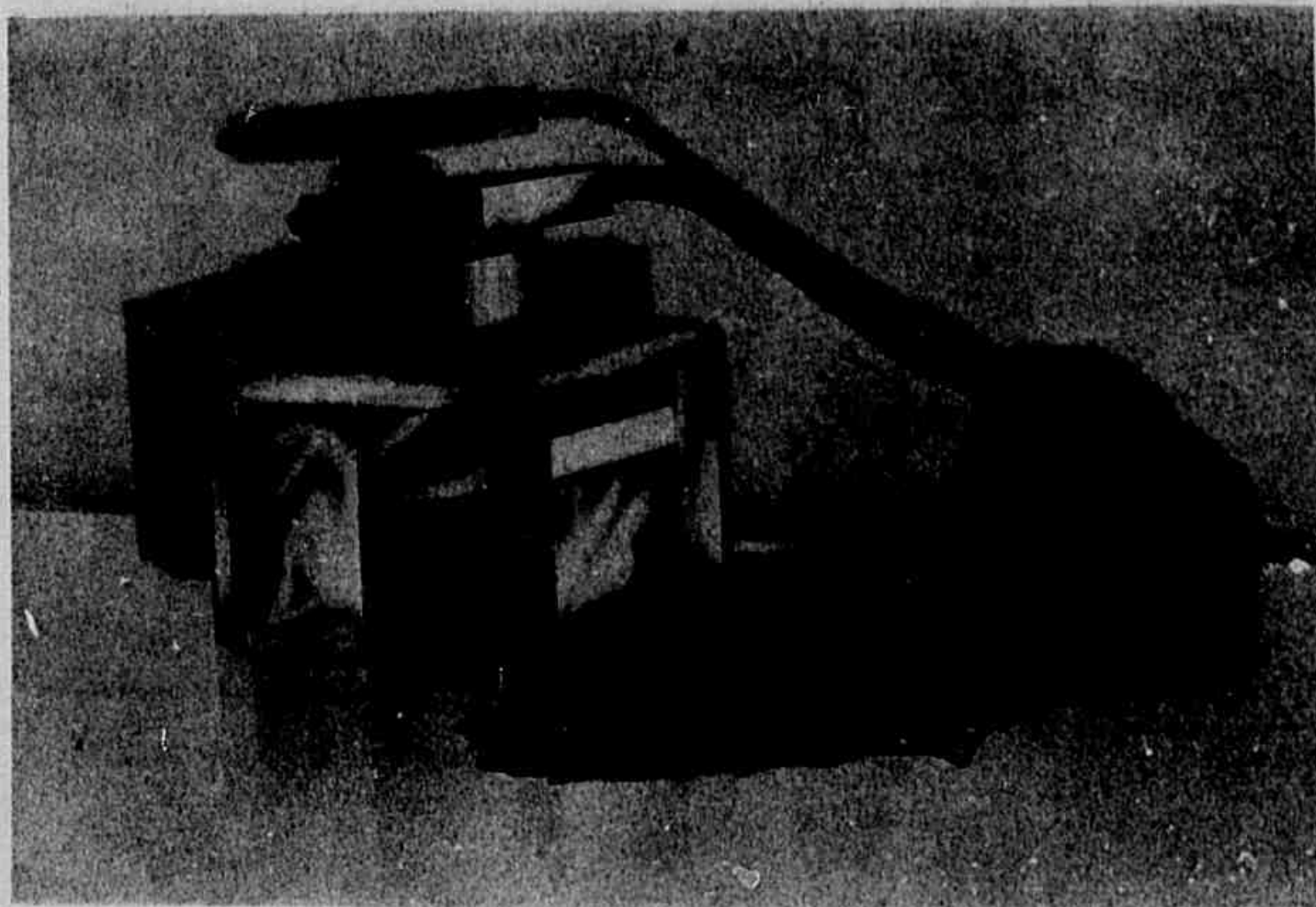
1.º PREMIO —

VALOR 2:200\$000 — Relógio pulseira "Cy-ma", linda joia com moderníssima gravação em platina e em brilhantes. Offerecido pelo Laboratório do LEITE DE COLONIA, o producto de incontestavel valor para o embellezamento da cutis.

Tem o n.º 11 o "coupon" que hoje publicamos, do ALBUM CONCURSO CINEARTE. Correspondendo a esse "coupon", mais oito photographias de artistas da tela apparecem dentro da revista, photographias que irão embellezar o ALBUM. NA forma habitual reproduzimos nesta pagina as photographias de mais alguns dos magnificos premios que serão sorteados entre os concurrentes que, na occasião opportuna, apresentarem seus mappas completos, conforme as bases do concurso.



3.º PREMIO — **VALOR 1:400\$000** — Confortavel e moderno grupo estofado para sala, de tecido finissimo, adquirido na Casa Fernandes, Rua Sete de Setembro n. 186, especialista em móveis estofados, cortinas e stores



9.º PREMIO — **VALOR 200\$000** — Rico vaporizador de crystal, de aquisição na Casa Hermann, rua Gonçalves Dias n.º 54 — Rio, especialista em perfumes, artigos de cutelaria fina, artigos para presentes, etc.

AVISO IMPORTANTE

Aos leitores do Interior que tiverem dificuldade de obter a capa do "Album Concurso Cinearte", a enviaremos mediante a remessa de 1\$000 em sellos do Correio para despesas do porte.

* * *

Aos que porventura não conseguiram obter os numeros anteriores de CINEARTE em que vêm publicados os "coupons" ns. 1 a 10 avisamos que ainda temos em nossa redacção - Travessa do Ouvidor, 34-Rio - exemplares de CINEARTE destinados aos que desejarem colleccionar o "Album Concurso Cinearte".

Album Concurso
Cinearte
coupon n.º 11

Corte e colle este "coupon" no lugar competente do "Mappa" do Album Concurso Cinearte.

PARAMOUNT PRODUCTIONS, INC.

PRODUCER OF

Paramount Pictures

5451 MARATHON ST.

HOLLYWOOD, CALIF.

TELEPHONE
HOLLYWOOD 2411

CABLE ADDRESS
"FAMFILM"

TO

CINEARTE

CONGRATULATIONS ON YOUR TENTH ANNIVERSARY! MAY
WE TAKE THIS OPPORTUNITY TO THANK YOU FOR YOUR
MANY KINDNESSES AND TO WISH YOU MANY MORE YEARS
OF SUCCESS!

Fred MacMurray

Carole Lombard

Herbert Marshall

Gertrude Michael

Gary Cooper

Marlene Dietrich

Claudette Colbert

George Raft

Bing Crosby

Jan Kiepura

Além das photographias enviadas alguns artistas da Paramount enviaram até carta de congratulações a "Cinearte" pelo seu 10.º aniversário. As assignaturas são de Fred Mac Murray, Carole Lombard, Herbert Marshall, Gertrude Michael, Gary Cooper, Marlene, Claudette Colbert, George Raft, Bing Crosby e Jan Kiepura.

(DE HAMILTON BURNS)

Cresce o numero de interpretes do fox nas estações da cidade. A cousa se realiza de maneira muito simples: Um pseudonymo americanizado, o trabalho de decorar as oitenta palavras duma letra com uma pronunciasinha gymnasia e prompto... temos mais um "crooner" na cidade maravilhosa.

Mas as interpretações é que nem sempre satisfazem porque, interpretar a musica popular d'um paiz, a musica que reflecte a alma da terra, não é tão facil assim. Não é sufficiente ter decorada a letra e cantar dentro do compasso, para agradar com um "blue" sentimental ou um fox typo Rua 42...

E' preciso que se sinta a alma do povo — a alma que o fox traz no seu rythmo — que se sinta um "blue" como um negro da terra do algodão o sentiria... Reflectir o sentimento que serviu de motivo á melodia...

E... como ficaria um samba na interpretação d'um lisboeta?...

—:0:—

A idéa que o "fan" faz dos artistas que ouve no radio é sempre uma idéa fantastica. E' um erro que perdura, que data do apparecimento do cinema. No juizo do "fan" o artista de cinema, e agora tambem o do Radio, é um ente excepcional... até physicamente. Dahi a "desillusão" dos que viram Ramon Novarro com a sua esta-

tura modesta e a sua vizinha agradavel, dos que faziam Clark Gable moreno e o viram louro e corado e dos que tiveram occasião de ver e ouvir aquella irriquieta Lupe Velez no palco do Alhambra.

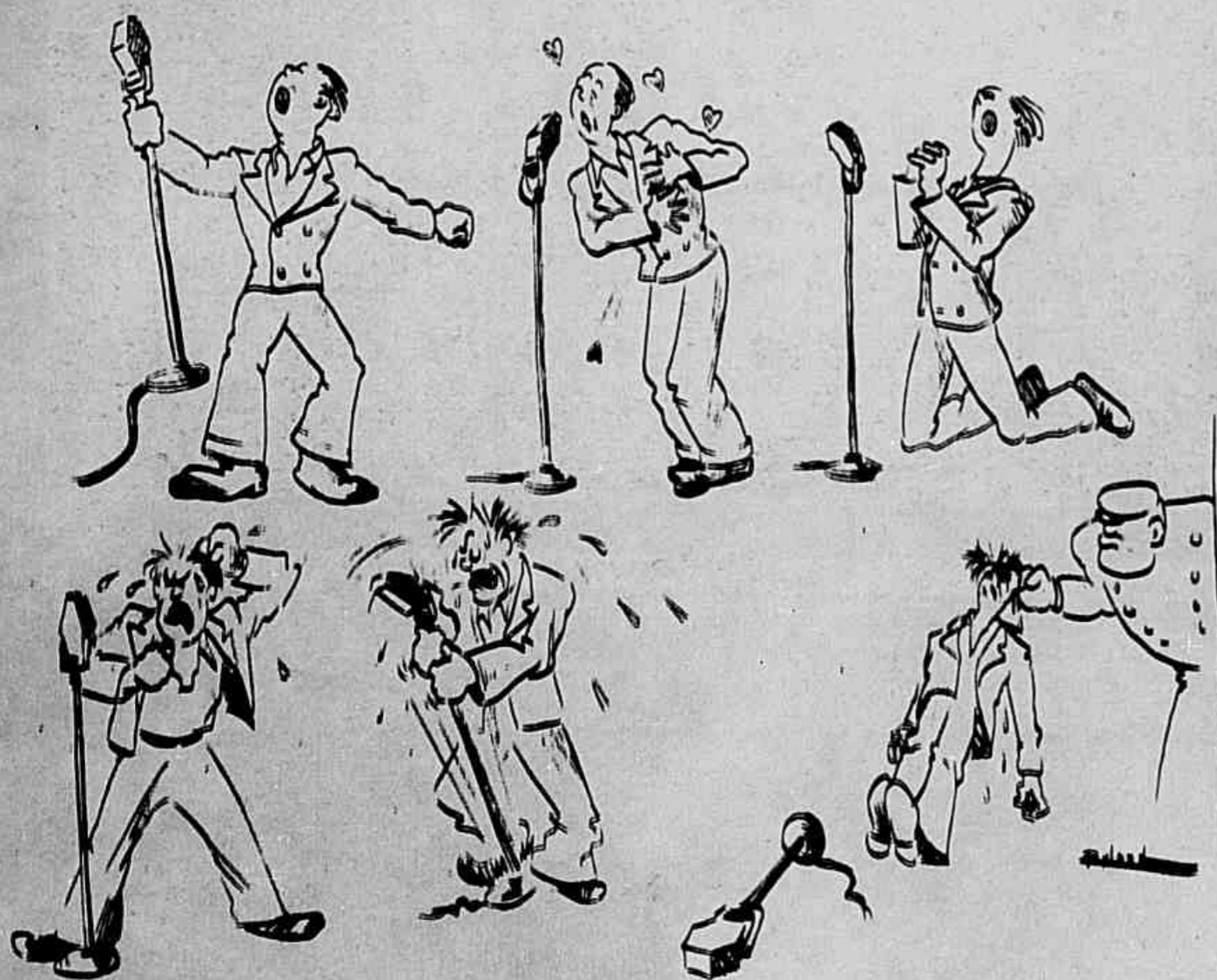
Com a infinidade de "féstas de radio" que se vêm organisando em clubs e theatros, tambem se tem "desilludido" o "fan" suburbano — fantasista inconsciente...

—:0:—

A denominação "facão", creada na gylia radiophonica, para um mau cantor, tende a desaparecer.

E' que se pretende acabar com o amatorismo no radio. Uma boa medida. Trará como consequencia o apuro dos programmas. Porque a cauza de alguns programmas se encherem de cantores insupportaveis, é que elles, quasi sempre amadores, quasi que pagam para cantar. Ora, poderá haver maior vantagem para o dono do programma — um cast de amadores?...

Mas, vae-se mover a campanha e o radio-ouvinte lucrará fatalmente. Porque... quem pagará "cachés" a "facões"?...



Um actor dramático deante do microphone...



QUATRO SPEAKERS

Da esquerda para a direita: Gastão do Rego Monteiro, Paulo Roberto, Jorge Murad e Christovam de Alencar.

Gastão está actuando ha pouco tempo ao microphone de P. R. A. — 3. E' o "speaker" sombrio que os radio-ouvintes conhecem.

Paulo Roberto é o unico "speaker"-chronista da cidade. As suas chronicas, intituladas "O Meu Bilhete", contribuem para o brilhantismo dos programmas da estação em que actúa.

Jorge Murad é o humorista que toda a gente conhece e que foi feito "speaker" pela P. R. H. — 8. As suas imitações de turco foram levadas a todo o Brasil por diversos films.

Christovam de Alencar é conhecido como "amigo velho". Porque é assim que elle inicia qualquer frase pelo microphone de P. R. C.—8: "Amigo velho..."

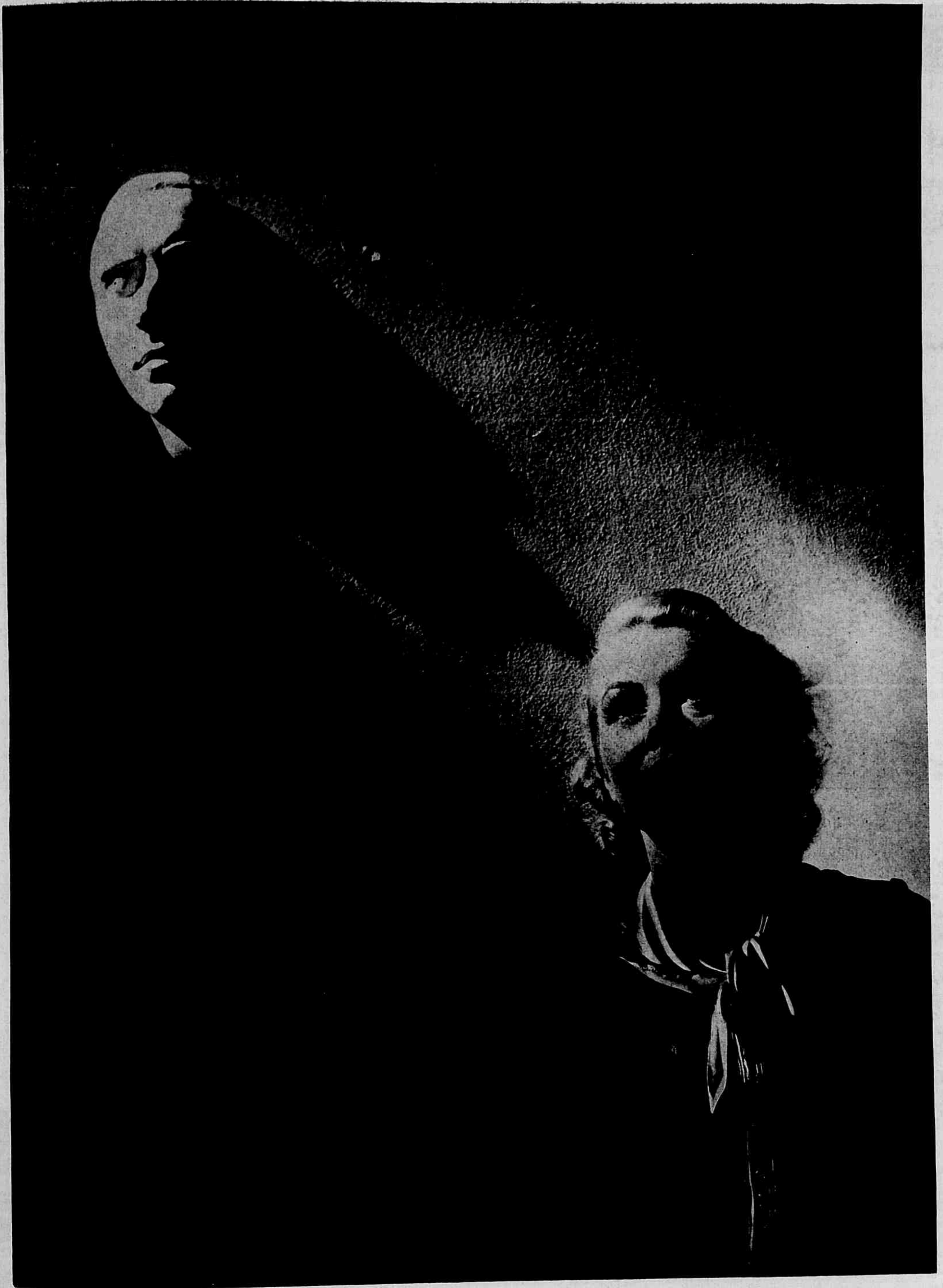
Um dos mais agradaveis "speakers", do Rio.



MARILIA

Marília Baptista cantando ao microphone um dos lindos sambas de sua autoria.

Os sambas de Marília têm um cunho differente de personalidade e é para a alegria dos radio-ouvintes, que ella continúa a interpretar-os com aquelle seu modo proprio.



**CHAIRE
D'ART**



Lindas
essas meninas.
Carole
e
Claudette.

As
congratulações
de
Marlene
para
CINEARTE

A Capital mundial do film é também incontestavelmente a Capital da Belleza e do **Make-Up** para todo o mundo. E' impossível ficar em Hollywood mais de 24 horas e não se tornar mais conhecedora dos segredos de **make-up**, do que antes. E isto é facil de se comprehender. E' tão evidente que você também pode alcançar o que a maioria das estrellas alcançaram em materia de belleza e **make-up** — basta dedicar ao assumpto o tempo e o estudo que as **stars** dedicam.

Qualquer pessoa que vá ao cinema já ficou encantada com a magica belleza de uma estrella de Hollywood. Provavelmente, não ha quem não tenha tentado analysar a belleza facial e a attracção desta ou d'aquella **star** — uma formosura que parece dizer: Parem... olhem... e admirem!

Quantas pequenas não estão sempre experimentando ver se podem adaptar, para uso proprio, alguns dos segredos de **make-up** das estrellas?

Em Hollywood ha um homem que é supremo no trabalho de embellezar as estrellas da tela. Na verdade, seu nome é synonimo de belleza e **make-up**: **Max Factor**!

Ha 26 annos elle está identificado com todos os desenvolvimentos importantes na arte do **make-up** para a tela — e fóra da tela, também. Observar o seu novo **Make-Up-Studio** em Hollywood, no custo de meio milhão de dollares, é uma legitima emoção. Um monumento á belleza.

Por fóra é em linhas modernas, com ligeira influencia grega. Por dentro é neo-classico, suggerindo um antigo templo grego. E o dono desta casa do **make-up**, como é elle? Ao envez de ser um typo blasé, tendo visto e analysado as celebridades da tela por tantos annos, **Max Factor** é bem o contrario — sem pose, modesto, comprehendedor, amigo e muito bondoso. E' uma creatura encantadora.

Perguntei-lhe qual o conselho que daria á uma pequena que quer aperfeicoar sua belleza, afim de adquirir aquelle algo-individual e fascinante que as **stars** possuem. Eis suas palavras:

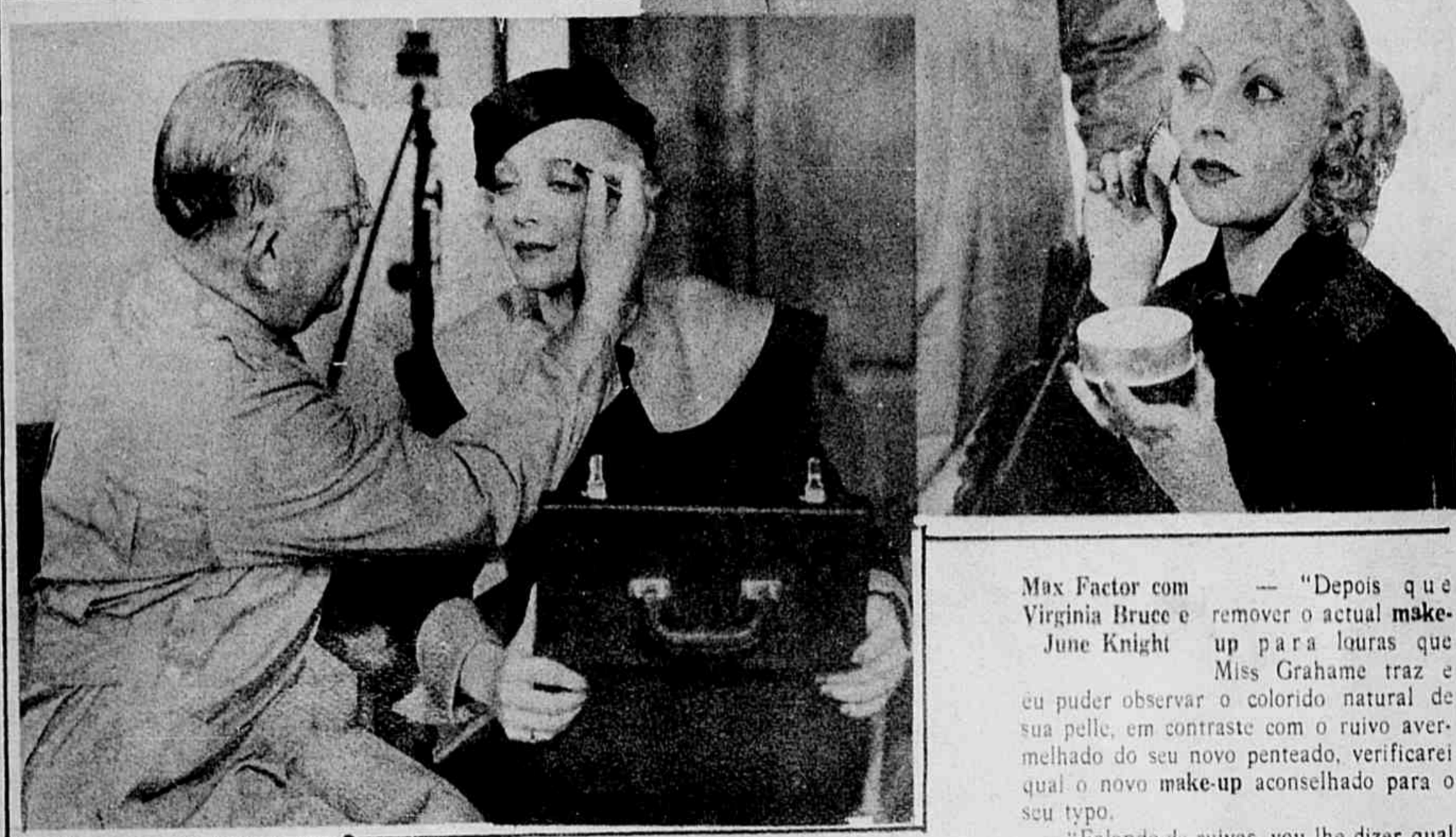
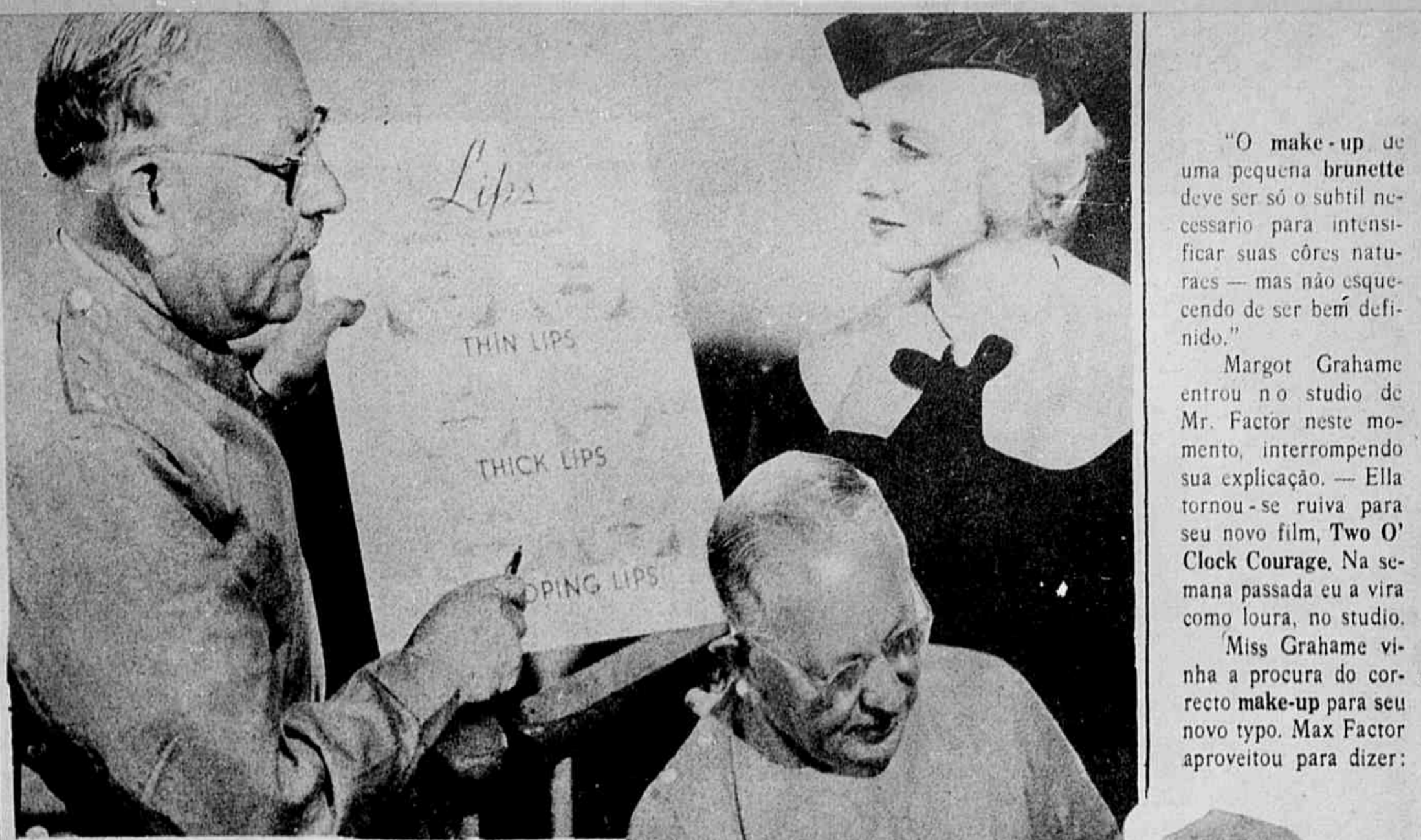
— "Todo o typo póde ser fascinante e individual, logo que uma pequena conheça bem o typo e saiba como tirar de sua belleza a melhor vantagem sem prejudical-a.

"O grande conselho essencial, no uso do **make-up** para dar á belleza a marca da individualidade ou para fazer um rosto simples tornar-se bello, é o seguinte: Uma pequena deve ter o seu "**make-up**" traçado e planejado como um mappa, afim de que os tons do pó de arroz, "**rouge**", "**rouge**" para labios e outras pinturas, estejam em perfeita harmonia com as côres proprias e individuaes.

"Uma loura nunca deveria usar coloridos em **make-up** que outra loura poderia usar... salvo se é em colorido, typo exactamente oposto ao da outra loura.

"Ha diversas variações de coloridos em **make-up** para louras, **brunettes**, ruivas e o typo intermediario que chamarei **brownette**. E cada variação pede uma diferente harmonia de cor nos tons do **make-up**. Para alguns typos chega a haver, mesmo 18 variações.

"Carole Lombard é um excellente exemplo para o typo louro. Com seus cabellos louros, sua pelle creme e olhos azues, o **make-up** que lhe receito pede pó **ra-chelle**, carmin **blondeen** e **rouge vermillion**. As côres para a pintura dos olhos deve combinar com as côres do **make-up** geral. E' preciso levar também em consideração, na applicação do **make-up**, a personalidade —



"O **make-up** de uma pequena **brunette** deve ser só o subtil necessario para intensificar suas côres naturais — mas não esquecendo de ser bem definido."

Margot Grahame entrou no studio de Mr. Factor neste momento, interrompendo sua explicação. — Ella tornou-se ruiva para seu novo film, **Two O' Clock Courage**. Na semana passada eu a vira como loura, no studio.

Miss Grahame vinha a procura do correcto **make-up** para seu novo typo. **Max Factor** aproveitou para dizer:

Max Factor com Virginia Bruce e June Knight — "Depois que remover o actual **make-up** para louras que Miss Grahame traz e eu puder observar o colorido natural de sua pelle, em contraste com o ruivo avermelhado do seu novo penteado, verificarei qual o novo **make-up** aconselhado para o seu typo.

"Falando de ruivas, vou lhe dizer qual a combinação de **make-up** que vae melhor para pequenas de cabellos de fogo e pelle pintada de sardas — pois as ruivas em geral apresentam esta mistura. Uma ruiva, assim, obterá bellissimos effeitos com uma harmonia de pó oliva, carmin **blondeen** e **rouge vermillion**. E eis aqui um ponto de **make-up** que todas as ruivas devem observar; usar sempre sombreado castanho para os olhos, lapis de sobrancelha também castanho e pintura para as pestanas ainda castanho. Esta cor vae esplendidamente com o typo ruivo.

CONSELHOS DE MAX FACTOR

"Cada typo tem os seus problemas particulares de **make-up**. Quando uma pequena senta-se na mesa de **toilette**, ella deve olhar-se como se fosse uma pintura. E assim como uma leve nota de colorido á mais estragaria a belleza de um quadro ou de um pastel — assim, também, um leve traço errado de **rouge** nos labios, ou outra qualquer preparação de **make-up**, estraga a belleza da apparencia de uma pequena. Toda a pequena deve fazer da naturalidade no **make-up**, o seu ideal.

E' sobre as **brunettes**? **Claudette Colbert** e **Maureen O' Sullivan**, ambas **brunettes**, moreninhas — usam **make-ups** bem diferentes. **Miss Colbert**, por exemplo, com seu cabelo escuro, pelle azeitonada e olhos castanhos, deve usar pó azeitona, carmin **raspberry** e **rouge crimson**. Esta harmonia de colorido realça, perfeitamente, o encanto pessoal de **Miss Colbert**.

"**Maureen O' Sullivan** é um typo-colorido mais leve e por isto lhe recomendo um **make-up** diferente.

"Assim como **Virginia Bruce** que é loura, deve usar um **make-up** bem diverso do de **Miss Lombard**.

"As **brunettes** devem ser particularmente cuidadosas na applicação do **make-up**, porque o cabelo e a pelle, em geral, fornecem um contraste que deve ser realçado em **make-up**.

"E' a pequena que não é loura, não é morena nem ruiva? E o que eu chamo de **brownette**, uma verdadeira inspiração para os artistas do **make-up**. 47% das mulheres U. S. A. são **brownette** — e vocês podem imaginar como deve ser enorme a variedade de pó, carmin e **rouge** para este typo.

"Algumas **brownettes** são claras como as louras. Outras são morenas como as **brunettes** e outras são realmente intermediarias entre os dois typos.

"**Joan Crawford** é um esplendido exemplo da **brownette**, com seus cabellos castanho-dourados, pelle media e olhos azues. Para **Miss Crawford** recomendo uma harmonia colorida de **make-up** composto de pó **brunette**, carmine e **rouge** para labios carmine. Esta combinação faz maravilhas com a belleza natural de **Joan Crawford**."

Max Factor considera tão importante o plano

(Termina no fim do numero).



Kay Francis num dos seus films antigos —
"Um sonho apenas" — com Charles
Bickford

Ella vive no mesmo bairro ha quasi sete annos, desde que chegou a Hollywood.

Kay sente-se infeliz em logares novos, em bairros espectaculares e vive num dos mais velhos, mais tradicionaes bairros de moradia em Hollywood. Nada de Beverly Hills, Brentwood ou Bel Air — mas numa velha rua, simples e caseira, toda cheia de velhos e confortaveis edificios. A rua De Longpre é uma das poucas, na California, cujo nome significa alguma cousa. E' assim chamada por causa de Paul Le Longpre, um pintor americano que te-

ve seu studio neste local e o mesmo era a reunião preferida dos leaders da intelligencia.

A casa de Miss Francis é o antigo lar de William Hart. Algumas casas além, está a antiga residencia do mallogrado Wallace Reid. Em frente, fica a moradia de William Farnum. Kenneth Hawks morou do outro lado, com sua esposa Mary Astor. E Irving Cummings já foi o dono d'aquella grande casa branca, na esquina.

— "O que era bom para os antigos artistas silenciosos, tambem é bom para mim" declara Kay Francis.

Ella mantem uma divertida correspondencia com William Hart, o qual assigna as cartas assim: seu tyranno senhorio. O arrendamento de tres annos que Kay mantem sobre o predio, coincide com a data de seu contracto com a Warner (sem opções!)

Antes de se mudar para esta casa, ha alguns mezes, Kay morou em duas outras na mesma rua e quasi pegadas. A "estrella" gosta de lidar com os mesmos fornecedores, o mesmo mercado, os mesmos creados — em resumo, ella gosta de ambientes familiares, pessoas conhecidas e amigas ao seu redor.

— "Sou como um gato!

Quero conforto", diz a bella Francis.

E como póde alguém ter conforto completo, se passa a vida toda á procura de cousas novas? E' um systema tão logico e são, possuindo o que se encontra raramente em Hollywood: estabilidade — que é para admirar por que as outras "estrellas" não o tenham adoptado.

E só o simples facto de uma pessoa ser estavel, não variar, — já é um excellent indice de caracter, não acham?

A casa de Kay Francis é pequena e encantadora. Não tem, mesmo, um quarto para hospedes. Ella já fez suas reformas — mudou o papel da parede, assim como as cortinas e os tapetes. Augmentou uma sala. Mas a mobilia — aquellas bellas peças de Sheraton e Happlewhite — é a mesma velha mobilia que a propria Kay

COMO

escolheu peça por peça, com o cuidado e o gosto que lhe são peculiares.

E' uma casa como estas antigas mansões que se encontram



cial, eis tudo" explica a star. Nesta corrida hysterica pela supremacia social, na mais social de todas as cidades, é um allivio encontrar uma mulher que se recusa a entrar no campo. Entretanto, seria facilimo para Kay, a victoria. Mas ella sabe que não vale a pena o esforço.

— "Que boa "estrella" de glamour sou eu!" nota Kay Francis num brilhante sorriso. "Só fui uma vez ao Trocadero depois de minha volta da Europa. Nem mesmo fui **lunchar** no Vendôme... e em dois annos só fui a duas **premieres**..."

Ella prefere seus livros e não os tem para exhibição. A maior parte dos mesmos estão empilhados no seu quarto e alguns mesmo no banheiro. Kay adora ler durante o banho, mas tem muito cuidado com a encadernação das obras. Nada descuidada, esta senhora "estrella".

Mas temos um ponto **tabú** para Kay Francis: romance. E' um assumpto que ella não discutirá. E' inutil insistir.

Eu sei, porém, de outros meios para descobrir certas cousas sobre as damas do mysterio. O que o publico quer saber, elle descobre!

O romance actual na vida de **La Francis** é Delmer Daves, escriptor da Warner e o unico em Hollywood, dizem, cujo contracto permite trabalhar em casa. E' um rapaz alto, de cabellos rubros, não muito bonito, mas bastante intelligente. Estudou direito em Standford. Foi elle quem escreveu a adaptação de "Miss Generala" e já-mais foi visto no se durante a filmagem. Escreveu, tambem, a adaptação de **O primeiro beijo**, para Kay Francis, e ficava no set o dia inteirinho.

(Termina no fim do numero).

em Denver, Connecticut e St. Paul. Casas dignas de pessoas que pensam, falam e dizem cousas dignas de serem ouvidas. Na verdade, póde-se realmente avaliar uma pessoa, sabendo-se como e onde vive.

A creada de Kay, Ida, está com a "estrella" ha varios annos. Ella mantem ainda um casal para a cozinha, a garage e o serviço do jardim. Não se encontra piscina, bar, gymnasio ou bibliotheca de primeiras edições na casa de Kay Francis. Nem tampouco possui ella uma casa de praia, yacht, cavallos de corrida, ou auto-

garia uma e me transportaria para lá. Mas não a teria com rodas. Para mim, um automovel é simplesmente um meio de transporte."

Kay tem confiança propria como mulher e como artista. E' preciso pelles, diamantes e limousines para que certas mulheres tenham confiança propria, afim de enfrentar o mundo. Kay não precisa **comprar** isto.

Ella detesta grandes festas, mas dá uma de dois em dois annos, porque todos esperam isto de Kay Francis. E são a ultima palavra em originalidade.

Kay adora visitas á casa dos amigos e tambem pequenos **dinner-parties** — mas nunca com mais de oito pes-

soas. O que quer é reunir suas amigas e nada mais.

— "Nada de **anti-social**. Pouco so-

VIVE KAY FRANCIS

moveis luxuosos para ostentação. Simplicidade em tudo. Seu automovel é um Ford.

— "Se eu quizesse uma vitrine, alu-



MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA



Foi pois com uma delicia diabolica que recebi o pedido de uma entrevista com a Lombard. Hum, hum! Que vingança eu tiraria desta creatura! Telephonei muito cerimoniosamente e disse-lhe que teria de entrevistá-la sobre sua vida.

— "Oh, oh, oh não!" — gritou Carole. "Não quero mais artigos escriptos por si. Você é uma jornalista terrivel! Sabe que quasi perdi todos meus "fans", depois de publicado o seu ultimo artigo sobre minha vida? Mas gosto de sua revista. Creio que terei de a receber por causa disto. Venha para o "lunch", mas venha. O que quer?" Dei uma lista de todas as "delicacies" que gosto, sem esquecer algumas bebidas, incluindo "champagne".

Cheguei em casa de Carole com agua na bocca, prompta para o meu saboroso "lunch" e fui conduzida á varanda, que aliás é toda azul e branco no estvlo da velha Riviera. "comme ci comme ça". Lá estava Carole, num minuscuro "maillot" de manho, passando pelo corpo oleo contra queimaduras e sentada na sombra! (Carole é assim).

Participando, barulhentemente, de um verdadeiro "match", estavam a seus pés os seus dois cães: "Push-face" e "Mr. Brown". Este ultimo é um filho do divorcio. Ha annos passados, William Powell presenteou com elle a então sua esposa, Carole. Tanto Bill quanto Carole ficaram loucos pelo cãesinho. Veiu o desentendimento, a separação, o divorcio, mas nem Bill nem Carole quizeram ceder o cachorrinho. Por isto ficou combinado que Mr. Brown deveria passar seis mezes do anno com Bill e os outros seis mezes com Miss Lombard. Esta, como todas as mães, trata de roubar alguns mezes extras de Mr. Powell!

Bem, voltando ao meu "lunch", Carole lançou-me um olhar dramatico e ordenou a Ellen, a creada, que trouxesse o "lunch". E, naturalmente, tal como vocês já imaginaram, não era nada das gulodices que eu tinha ordenado — mas uma simples e barata caixa de "lunch", destas que se obtêm em locação, com um ovo cozido, "sandwich" de presunto e "pickles". O "champagne" não passava de uma garrafa de refresco ordinario.

— "Tio Bob disse que isto era até bom demais para você. E eu tambem achei", — disse-me Carole.

Todos os jovens na vida de "La" Lombard (salvo o numero 1) são chamados "tios". É uma verdadeira confusão, quando se fala a primeira vez com esta terrivel beldade. Ella refere-se ao Tio Bob, ao Tio Walter, ao Tio Mecca e a idéa que se tem é que a familia Peters-Lombard é bastante prolifica. Tio Bob é o popular "manager" do Brown Derby e um dos melhores amigos de Carole. Fieldsy, secretaria e companheira constante da Lombard, a garota mais alegre e agradável que já encontrei, veiu juntar-se a nós, a tempo de saborear a torta de morangos (que gentileza a do Tio Bob, botar torta de morangos nestas caixas de "lunch!")

Quando William Powell era seu marido...



Carole, repentinamente, espiou uma velha planta no canto do pateo, com largas folhas seccas.

— "Creio que um pouco de oleo ajudaria a pobresinha!" E passou a regar profusamente a planta, com o carissimo oleo de Elizabeth Arden. Como se pode deixar de gostar de uma creatura assim tão adoravelmente maluca?

Não sei se Carole pertence aos 3000 lunaticos da natureza, mas ella sempre faz o reverso das cousas.

Quando o creme da alta sociedade de New York, William Rhinelandier Stewart, visitou Hollywood, Lombard or-

A Carole de

ganisou uma festa, não na sua bella casa nem em algum "club" elegante — mas no terrivel Parque de Diversões em Venice!

Foi por isto que tambem tomei a decisão de seguir o systema de Carole, nesta entrevista, o systema inverso, ao contar a historia da vida de "La" Lombard. Em vez de nascer neste artigo, como deveria ser, Carole surge como ella é hoje.

"Depois voltaremos atraz, em outro artigo sobre a Carole de hontem e ante-hontem. Lombard occupa, hoje,

O DIA em que mais me aborrecerei em Hollywood será o dia em que Carole Lombard disser:

— "Querida, estou tão contente em vel-a!" — ao me encontrar, no seu branquissimo quarto decorado por William Haines, sentada sob o inevitavel vaso de gladiolas brancas, como um "close-up" num film de Mamoulian.

Isto significará que estou escorregando. Quando Miss Lombard torna-se cerimoniosa e convencional com seus amigos, a significação é cortina para os mesmos. Ella não se compromette mais com suas amidades do que com sua vida. Se você foi posto de lado uma vez pela Lombard, você está definitivamente de lado.

Ha uns dois annos, Carole e eu viemos mantendo uma divertida e humoristica — bem, pelo menos nós achamos engraçada — versão da cordial inimidade Lowe-McLaglen e Cagney-O'Brien. Todas as vezes que me encontra gastando muito bom licor escocez e muito mau espirito, no pateo de sua residencia no Hollywood Boulevard, Carole começa a gritar:

— "Oh, Oh! A peste está aqui de novo. Jessie faça espinafres para o jantar, porque ella não gosta de espinafres. Fieldsy, telephone para a publicidade da Paramount, immediatamente, e diga que não quero minha casa invadida por jornalistas!"

Como resposta, torno-me insultante para com as rainhas de "glamour" da tela e finjo que vou me retirar, louca de colera... sómente para

ficar horas e horas numa diversão deliciosa.

Carole é certamente alegre e deliciosa! Ella é um tiro á queimadura, uma ducha fria um "double-martini", uma baforada de saes estimulantes, uma historia de Dashiell Hammett, é a Melhor, a "Unica!"

Na nossa amistosa inimidade, Carole disse-me pelo telephone que estava com a garganta inflammada, o corpo dorido, que era um bom resfriado e que tinha certeza que não escaparia.

Pesarosa e temendo tambem perder a minha adoravel inimiga, mandei-lhe um enorme e, posso dizer, custoso "bouquet" de gladiolas brancas e cravos rubros. Imaginem minha surpresa e minha magua, quando li na columna elegante de Louella Parsons, nos jornaes da segunda-feira seguinte, que Carole ganhara

um premio num torneio de tennis, sabbado á tarde e á noite celebra a victoria no Clover Club. Morrendo, imaginem!

Telephonei immediatamente a Miss Lombard e disse-lhe que só conseguira minhas flores, á custa de uma falsa evidencia. Bem, uma hora mais tarde, quando eu estava a convencer um respeitavel cliente, no meu escriptorio, chegou um "boy" com um ramo de flores murchas, cheirando mal, enroladas num jornal, com um cartão onde li: *Fique com suas flores — Carole Lombard.*

Ah! como fiquei mortificada!

um invejável lugar em Hollywood. Não é rica mas é independente. Seu dinheiro está empregado em acções e fundos públicos — e não em joias ou casacos de pelles.

Carole não possui um palacete enorme e extravagante, no valor de milhares de dollars — e não quer possuí-lo. Ella não quer ser uma castellã ou proprietária. Poderia ser, num abrir e fechar de olhos. Mas acha que é loucura gastar tanto dinheiro num Versailles em Hollywood, quando algo mais simples é muito mais elegante e confortável.

D'aquí a vinte annos, Carole será ainda alegre e livre de cuidados, enquanto seus collegas que hoje se entregam a compras de palacios e ricas mansões — estarão imaginando de onde virá a proxima hypotheca.

Carole é actualmente a melhor dona de casa em Hollywood e a estrella que melhor se veste na cidade do cinema. E acreditem ou não, a "estrella" que melhor se veste em Hollywood, provavelmente gasta muito menos nas suas "toilettes" num anno, do que vocês E, certamente, muito menos do que as outras "estrellas" de Hollywood.

Quando vai a New York, a "star" de "Corações Unidos" não se entrega a orgias de compras. Não pensam que ella enche suas malas com dezenas disto, dezenas daquillo, dezenas de cousas que nunca chegará a usar, em vinte annos. Carole faz compras, mas com cuidado e intelligencia. Ella tem uma inclinação natural para o que é "chic" e sabe muito bem o que e quando comprar. Seu guarda-roupa consiste, na maioria, de elegantísimos pyjamas de "sport", alguns costumes "tailleurs" e varios bellos vestidos de noite.

Nunca um vendedor de joias conseguiu enganar Carole. Nem tampouco um vendedor de automoveis. Esta "estrella" maxima do "glamour" tem sómente um carro, um "coupé" muito simples, o qual ella mesma guia. Aliás, no dia em que fiz esta entrevista, Carole não tinha o auto. E' que na noite anterior, a cozinheira de Lombard dera uma festa e a creada de quarto, Ellen, quizera ir. Com a naturalidade que lhe é peculiar, Carole disse: "Leve o meu carro, Ellen".

E foi o que a creada fez, mas com tão pouca habilidade que quasi o esborrachou de encontro a um poste.

Mas afinal, o que faz Mademoiselle Lombard com seu dinheiro, perguntarão vocês? Naturalmente não está todo empregado em "stocks" e acções. Não, um milhão de vezes não! Lembrem-se que Carole é uma creatura que adora ser louca. Onde e como conseguiu ella este são e seguro ponto de vista sobre economia, é coisa que ninguem sabe — só com uma investigação do governo, poderemos saber!

Mas para provar como a loura "estrella" é deliciosamente desmiolada, vou revelar uma de suas terríveis manias: presentes. Carole adora dar presentes. Confesso que nunca vi uma pessoa sentir-se tão feliz dando presentes, como esta excellentíssima senhora Lombard. E são todos cheios daquelle "toque pessoal" tão raro em Hollywood, pois tudo tem monogramma e dedicatória, afim de evitar enganar. A lista de presentes de Natal que Carole compõe todos os annos, até parece o catalogo de telephone de Los Angeles! Ninguem é humilde demais no studio para ser esquecido. Acreditem ou não, Carole gasta tres vezes mais em presentes, do que gasta nas suas despesas pessoais. Sua familia e seus amigos já censuraram-na sobre esta extravagancia, mas "La" Lombard insiste que isto é o maior prazer de sua vida e... eis tudo!

Como devem ter lido nas columnas elegantes e mexeriqueiras de Hollywood, Carole e Robert Riskin estão quasi sempre juntos, nas festas e reuniões sociaes da colonia, do film. Bob Riskin é um escriptor e scenarista de muito talento, na Columbia, e foi o responsável pelo scenario do famoso "Aconteceu naquela noite".

Bob é um par ideal para a terrível Carole. Elle tem muita reserva dignidade, distincção e mantém Miss Lombard numa balança, longe dos extremos — pelo menos occasionalmente. A primeira vez que Carole encontrou Riskin foi na Columbia, quando ella abi esteve ha uns tres annos passados. Bob escreveu a historia e o dialogo do film, que se chamava "Virtude". Mas Mr. Riskin tinha algo mais importante no cerebro e idem para Carole, naquelles dias. Terminado o film, foi cada um para o seu lado. Ha um anno atraz, porém, na festa em casa de Zeppo Marx, Carole sentou-se bem ao lado de Bob Riskin. Depois do jantar Bob, levou-a numa lucta de "box", acompanhou-a depois á casa e ahi ficaram ambos numa palestra que durou cinco horas. Um dos melhores amigos de Carole Lombard é Walter Lang — sim, Tio Walter, o popular director de films.

Certa vez, innocentemente, ou pelo menos com a innocencia de uma cobra, apanhei uma interessante anecdota sobre Lang e colloquei-a numa entrevista que fizera sobre Carole, como se a anecdota fosse da "estrella".

Quando Walter leu o artigo, fingiu-se furioso. Cortou o trecho e mandou-o para Carole, com estas palavras: "O que faria você sem mim?"

Até hoje elle nunca esquece o caso e todas as vezes que me



Carole, A. C. Blumenthal, Randolph Scott, Regis Toomey, Toby Wing e Cary Grant na festa a que se refere este artigo.

Lembram-se de "Troika"? Vae ser refilmado, sob a direcção do mesmo director da versão silenciosa — Strichewsky. E Olga Tschecchowa representará o mesmo papel que teve no film mudo.

Ilean Murat e Marie Glory farão os papeis em que vimos, respectivamente, Hans A. Schletow e Hélène Steel.

"Le joueur d'échecs" vae reaparecer na tela falada, filmado

pele C. F. C. Lembram-se da versão silenciosa de "O jogador de xadrez"?

A Warner tambem vae filmar a vida de Madame Curie.

"Orphans' Picnic" é o titulo do novo Mickey Mouse em Technicolor.

Alexander Korda vae produzir "Hamlet", de Shakespeare, com Robert Donat.

A direcção será entregue a William Cameron Menzies.

Mariene vae fazer um film em Londres, para a London. E será dirigido pessoalmente por Erich Pommer.

Frank Foresta fará a sua estréa na Paramount, ao lado de Gladys Swarthout, numa nova edição do "Conde de Luxemburgo".

"The House of a Thousand Candles", da Republic, reúne Phillips Holmes, Bela Lugosi, Mae Clarke e Rosita Moreno.

"The Dancing Pirate" é um novo "all-Technicolor" da Pioneer. O elenco apresentará Steffi Duna, Frank Morgan e Luis Alberni. Lloyd Corrigan, o

director de "La Cucaracha", dirigirá e Robert Edmund Jones será o responsável, como sempre, pelas côres das montagens e roupas.

Procure conhecer as paisagens e as instituições do seu paiz: os trabalhos inéditos dos seus maiores escriptores contemporaneos: os grandes acontecimentos e os grandes problemas do seu tempo — lendo a ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA. A' venda em todas as livrarias e bancas de jornaes. — Preço 3\$000.

hoje

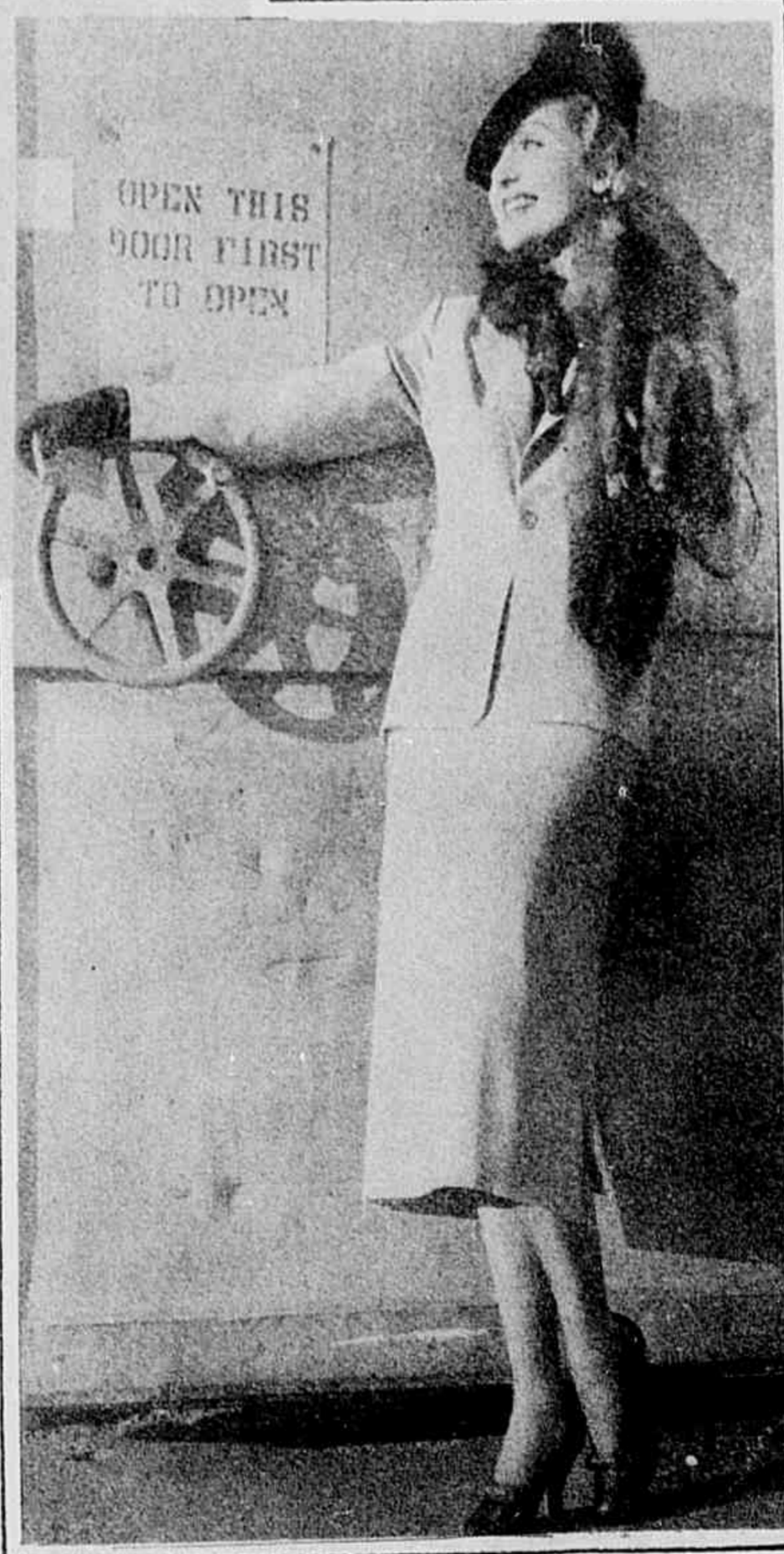
encontra, diz: — "Pegue lapis e papel. Vou lhe Jizer uma cousa impagavel sobre a Lombard, como vingança!"

Mas eu não sou tola. Brincar com fogo, nunca! Prefiro palavras de Mr. Lang sobre Colbert Harlow e outras — mas não Carole!

Bem, amigos "fans", eis ahi a Carole de hoje. A Lombard não é sómente uma belleza celebre — é uma artista sincera e uma mulher de espirito. A dona do maior "glamour" de Hollywood.

é um synonymo para radiante alegria. E esta alegria é sómente a mascara para uma ambição incansavel e muito valor dramatico.

Deliciosamente maluca, mas absolutamente sã. Feliz, alegre, ambiciosa, generosa e viva. Na verdade, a creatura mais vital que já encontrei na mais louca das cidades — Hollywood!



METHODS

o que diz Bette Davis.

Póde uma mulher empregar com successo, na vida real, os processos para attrahir as atenções masculinas que as actrizes usam na tēla? Poderia você? E as estrellas de cinema, usam ellas trucs similares, na vida real, de-

pois de observarem como são efficientes estes methodos deante da camera?

Foi o que perguntei a Bette Davis. E eis sua resposta:

— "Ha processos para attrahir as atenções masculinas que poderiam resultar infalliveis, se usados por uma mulher na vida real. Mas mulher nenhuma seria louca em usal-o!

"Um amor fundado sobre artificialismo e illusões falsas está condemnado desde o inicio. Compreendi isto, pela primeira vez, quando tinha 17 annos, mais ou menos. Desde então, tenho desprezado e censurado as mulheres que **representan**, para capturar as atenções dos homens. São creaturas incultas, estupidas e egoistas.

"Já tentei todos estes **trucs** de seducção na tēla, quando fiz a Mildred de **Escravos do Desejo**... tal como um homem — Somerset Maugham — fez ao escrever o livro e crear o caracter desta **garçonnette** londrina. O que tentei, no film, foi fazer que todas as platéas sentissem o que eu mesma sentia: é absolutamente incrível que um homem possa amar uma mulher, que jamais é ella mesma.

"Qualquer mulher sente, instinctivamente, no principio de qualquer relação ou amizade, se um homem está interessado nella ou não.

"Se elle não está attrahido naturalmente pela pequena, esta será intelligente, deixando-o de lado. Para mim, a idéa da mulher usar **trucs** para interessar um homem — incluindo os que são praticamente infalliveis — é material antiquado, absolutamente **démodé**. Digo de uma **Mildred**, talvez... mas nunca digno de uma mulher intelligente e moderna.

"Homem nenhum seria digno de minha atenção, se fosse preciso eu usar de **trucs** e representação para attrahil-o."

Muita gente dirá que é facil ter opiniões assim, sendo ella Bette Davis — uma actriz de successo, bonita e

elegante. Naturalmente, ella attrahe todas as atenções com facilidade. Mas e o grande numero de outras mulheres que não possuem encanto natural? Estarão ellas justificadas no uso de **trucs** para attrahir a atenção masculina?

— "Definitivamente — NÃO!" respondeu immediatamente Bette. "Se os homens não são attrahidos por uma mulher, é porque ha nella algo basicamente sem attracção. Não me refiro a roupas ou belleza physica. A maior parte das mulheres caseiras e sem belleza, na **Historia**, foram os maiores successos e m attracção. E' porque o encanto é algo mais profundo do que belleza physica.

"Um dos erros fataes, praticados pelas pequenas que não gosam das sym-

pathias masculinas, é o ser ansiosas e m demasia... tentam astucias e artificios demais. Nada aborrece tanto e afugenta um homem do que uma caçadora de homens.

"Ao contrario de affectar indifference para com um homem, ao contrario de usar indifference como um **truc**, como Mildred fez em **Escravos do Desejo** — uma mulher deve descobrir recursos proprios que a tornem independente e com confiança propria. Os homens sabem respeitar esta attitude. O que

não pôdem respeitar é uma attitude de estudada indifference, mesmo quando suspeitam que a mulher está sómente fingindo. E elles sempre suspeitam isto! Eis o que faz a pose de indifference um dos mais effectivos **trucs** de seducção que uma mulher pôde adoptar — se acredita em **trucs**.

"E' logico que independencia pôde tambem ser exaggerada. Pobre da mulher que é independente demais! Mas ha um optimo meio termo que qualquer pequena pôde obter. **Historias** e **enredos** explorando este meio-termo estão sendo escriptos para os films, actualmente, e creio que serão a proxima moda na tēla. Myrna Loy tem representado, ultimamente, papeis deste typo. Rosalind Russell tambem."

E Bette Davis idem. Em **Miss Reporter**, **Quando o amor agarra** e **The Petrified Forest** ella ingressa neste novo typo naturalmente-attrahente de mulher moderna. Miss Davis continua:



— "O facto basico neste novo typo de mulher é que ella não usa **trucs**. E este facto é que a differencia da **flapper**, da antiquada **vampiro** e mesmo de todas as rainhas de **glamour**. Ella tem de ser perseguida, por todo o seu modernismo, assim como a ingenua anti-

ERRADOS de SEDUÇÃO

ga era perseguida. E a mulher que usa **trucs** é quem inicia a perseguição.

"Talvez tenha perdido muita diversão, evitando **trucs** nos namoros. Alguns homens gostam delles, vocês sabem. E' algo que os lisonjeia. Por exemplo, ha um **truc** de vampirismo que sempre dá bem no cinema e na vida real idem; deixar o namorado ver sómente o lado **glamorous** de seu physico e sua personalidade. Sahir com elle sómente quando estiver de bõa apparencia e de optima disposição de espirito.

"Confesso que nunca faria isto. Mais cedo ou mais tarde, elle descobriria que eu sou bastante humana para ter defeitos. Seguir-se-ia a desillusão. E eu perderia o mais precioso — seu amor. E' por isto que faço justamente o contrario: o peor de minha pessoa é o que deixo logo á mostra.

Assim elle não pode fazer, sobre mim, illussões que desfeitas seriam fataes para nosso amor.

"Outro **truc** cinematographico, absolutamente infallivel, é fingir interesse no trabalho do homem, seja verdade ou não. Conheço uma garota aqui, que usa deste **truc** na sua vida privada, uma infinidade de vezes e sempre com successo. Antes de ser apresentada a um homem, ella procura saber qual é o trabalho que mais o interessa e depois faz-lhe uma infinidade de perguntas ingenuas sobre o mesmo.

"A verdade, porém, é que quando um homem descobre que foi victima do **truc** feminino, que a pequena na verdade não sentia o menor interesse — esta perde tudo. Já vi tambem isto acontecer uma infinidade de vezes.

"Eis porque acho que uma mulher seria estúpida se tentasse imitar os methodos de seducção que vêm na téla — methodos que não são naturaes, sinceros, nem honestos. Lembrem-se todas, que taes **trucs** pôdem NÃO resultar bons na vida real. Ahi, nem tudo pôde ser pre-arranjado, nem tudo garante o seu successo como nos films, onde um scenario determina que o galã deve ficar seduzido.

"Ha ainda outros **trucs**... mas as mulheres que os usam são dignas do maior desprezo. São as que dependem unicamente de attracção physica. Estes **trucs** são os ultimos recursos de taes mulheres.

"Entretanto, como é curioso! Acho que se uma mulher não consegue interessar um homem sem **trucs**, o melhor que tem a fazer é deixal-o de lado! Evitará tantos aborrecimentos, e mesmo soffrimentos futuros!"

A crença que Bette Davis tem na honestidade e na sinceridade feminina, sempre, sempre e sempre — nasceu de seu casamento com Harmon O. Nelson Jnr. joven maestro. Este casamento teve logar muito antes de chegar ao **estrellato**. Por varios mezes, os mexeriqueiros espalharam boatos de divorcio — mezes em que Bette estava em Hollywood trabalhando e Nelson dirigindo sua orchestra em outras cidades do paiz. Isto poderia



ter desfeito este casamento feliz. Mas Bette Davis fundou-o sobre uma base solida: uma base livre de **trucs**, uma base feita de sinceridade e honestidade.

~~~~~  
Lembram-se de **Mliss**, com Mary Picford? Pois a RKO vae refilmar essa historia de Bret Harte, com Anne Shirley.

Jean Arthur é a pequena de William Powell em **One To Two**, da RKO.

Lionel Barrymore, Walter Connolly, Virginia Bruce e Basil Rathbone serão os principaes de **It Can't Happen Here**, da Metro, dirigido por J. Walter Ruben.

Madame Schumann-Heink e May Robson são as principaes em **Gram**, da M. G. M.

B. Zeidman vae filmar **The Village Blacksmith**, de **Longfellow**. Lembram-se da versão silenciosa, da Fox?

O segundo film da Pickford-Lasky será **Tonight, Lover, Tonight**. Nino Martini vae ser o protagonista.

Suzanne Kaaren reaparecerá em **The Great Ziegfeld**, da M. G. M. e **Angels in White**, da Zeidman.

Robert Montgomery será o protagonista de **Suicide Club**, da M. G. M. adaptado do assumpto de Stevenson. Rosalind Russell vae ser a pequena e Frank Morgan e Reginald Owen tomarão parte.

Mais uma Zane Grey refilmada pela Paramount — **The Vanishing American**.

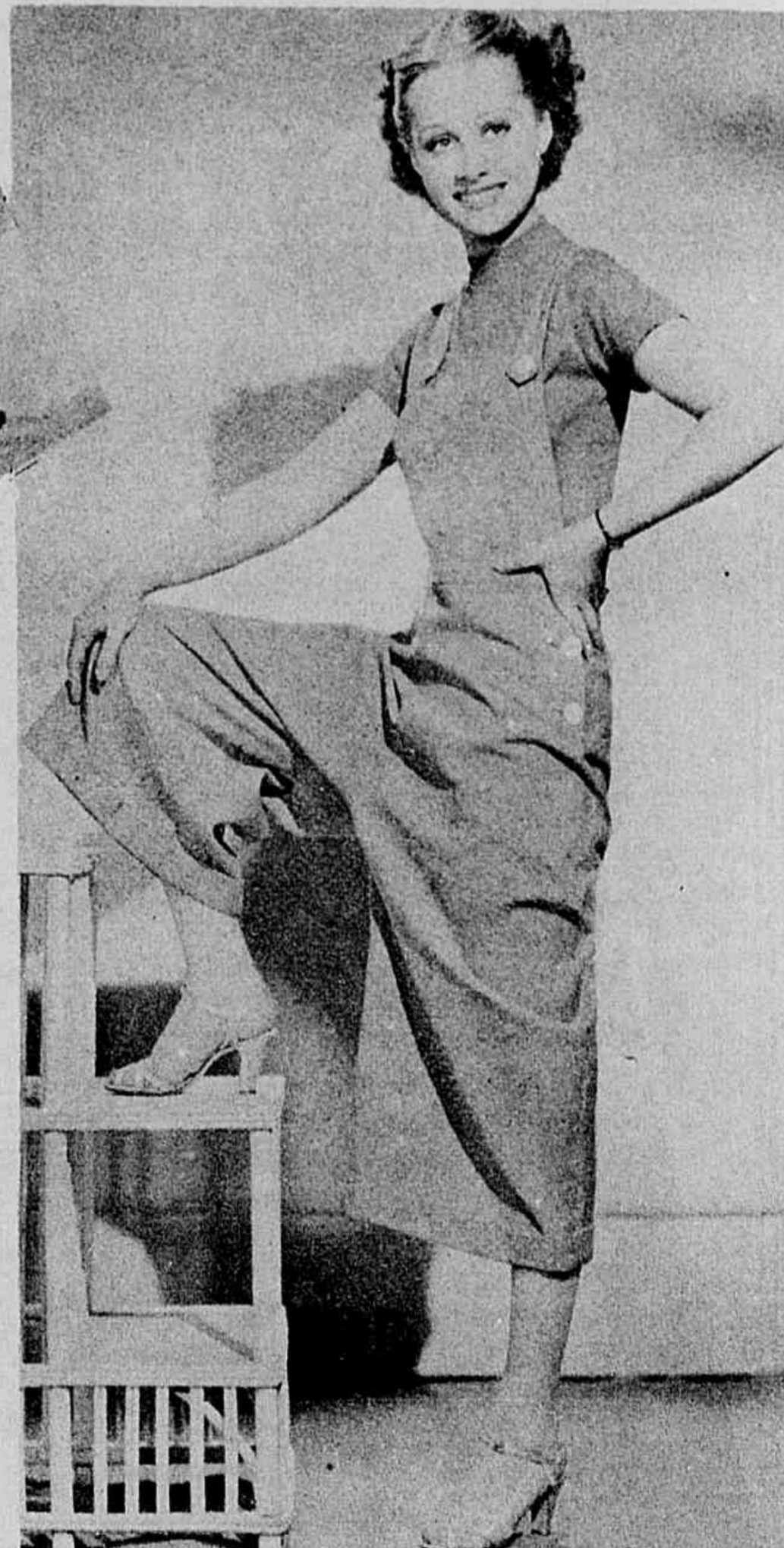




Eleanore  
firma con-  
tracto com  
Melville Shauer do  
poder executivo da  
Paramount e nosso  
amigo e conhecido

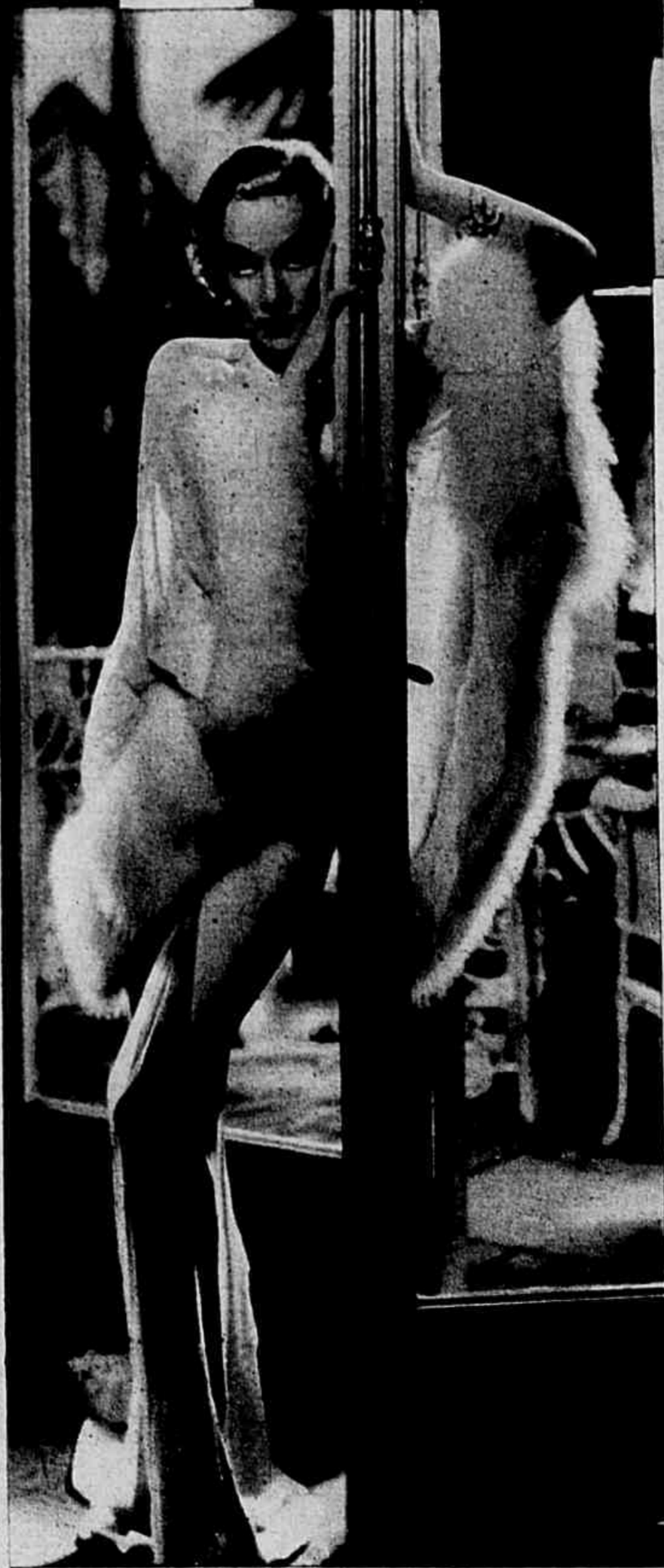


O u t r a  
descoberta da Pa-  
ramount .  
Faz o seu  
debute  
em  
"Millions  
On the  
Air".



**ELEANORE  
WHITNEY**





**Marlene...**





**Astrid  
Allwyn...**



# Carmen Santos



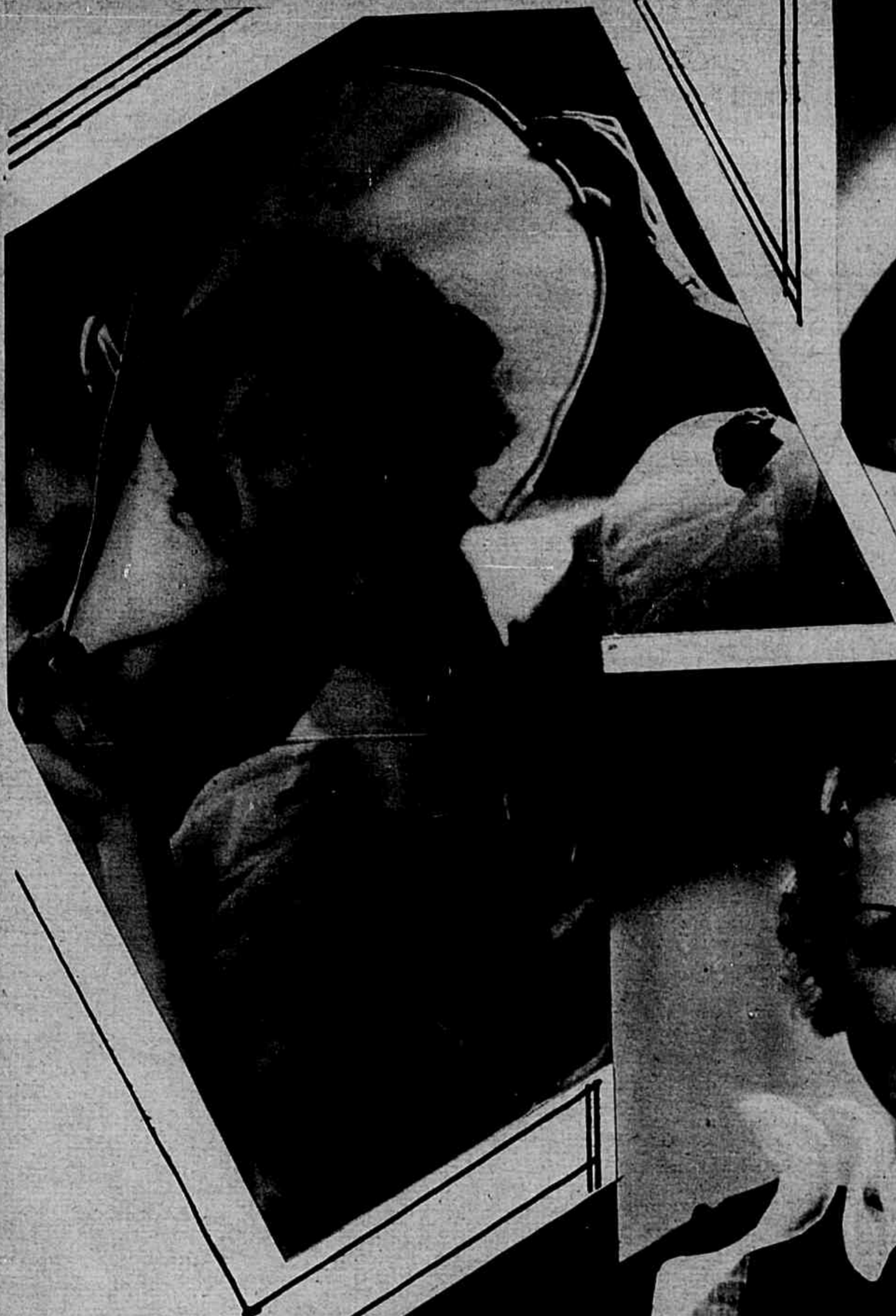
UMA DAS LINDAS SCENA DO SEU  
FILME "CIDADE MULHER"



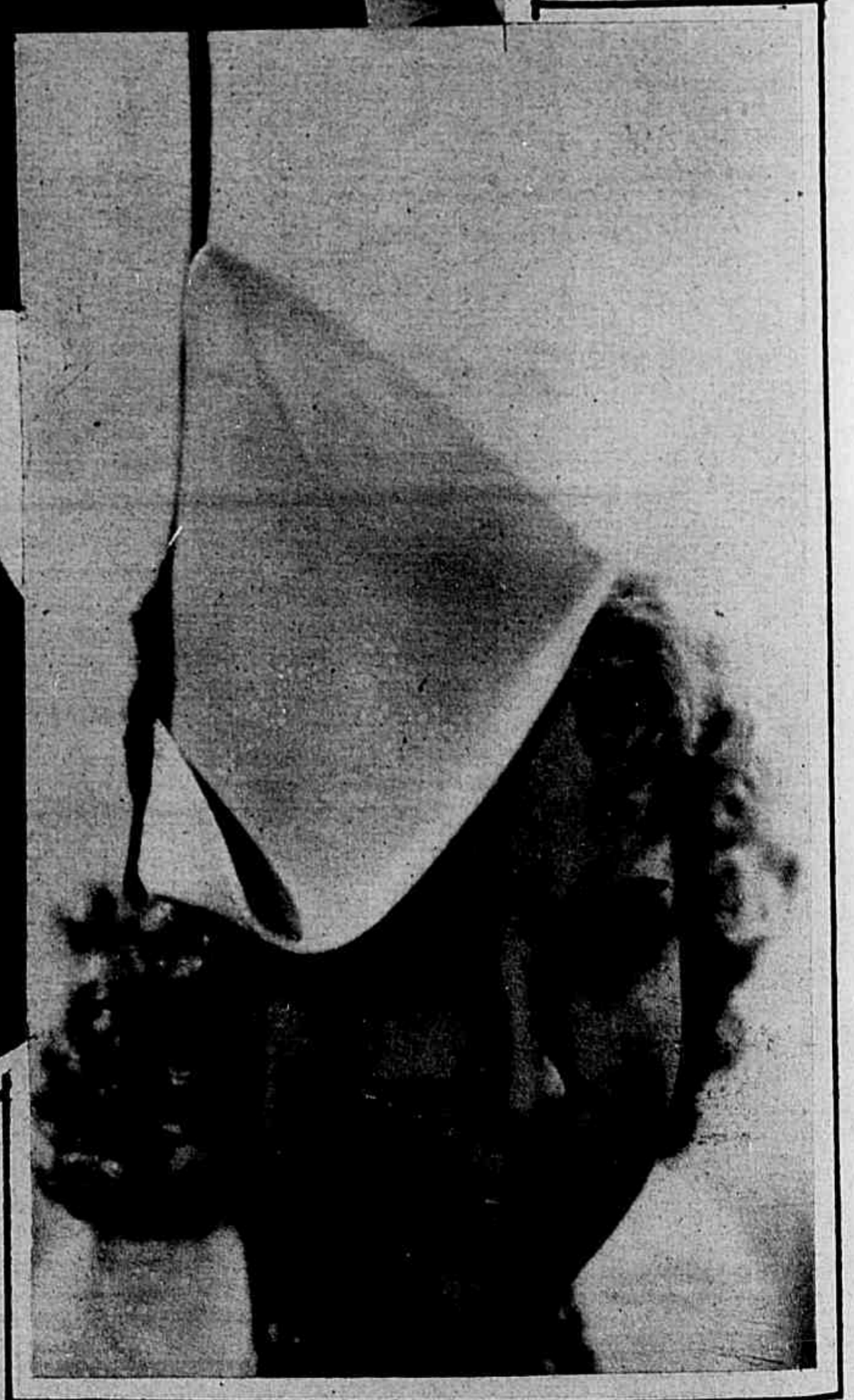
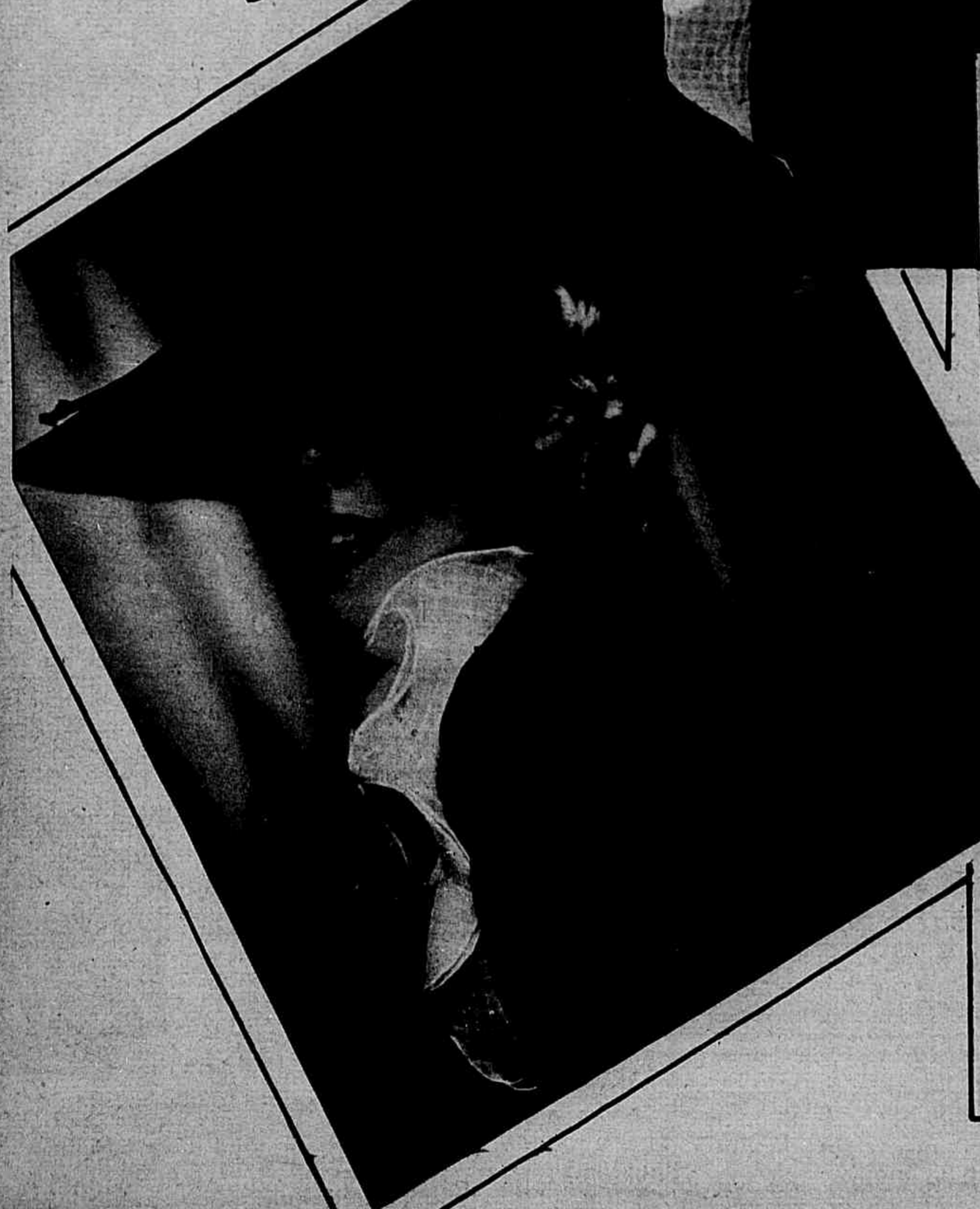
Photos especiaes  
para o numero do  
10° Anniversario  
de Cinearte.



# ANNY ONDIA



Olha  
a  
ondra !.







Vestido em  
crêpe  
"imprimé" azul,  
verde e preto.

Vestido para  
jantar também  
em crêpe  
"imprimé"  
azul e branco.  
Gola em  
"piqué"  
branco.



Vestido em  
taffetà  
vermelho.



(Photos  
Paramount)



Um  
lindo  
vestido  
para  
verão  
em  
crêpe  
azul.

Outro  
vestido  
em  
crêpe  
beige  
com  
plis-  
sados.

JULIE  
HAYDON









Just had lunch  
and  
a  
great  
time  
with  
you  
and  
the  
girls  
at  
the  
party  
last  
night  
I  
hope  
you  
had  
a  
good  
time  
too  
I  
will  
write  
you  
again  
soon  
I  
am  
loving  
you  
all  
I  
am  
loving  
you  
all  
I  
am  
loving  
you  
all



Gertrude

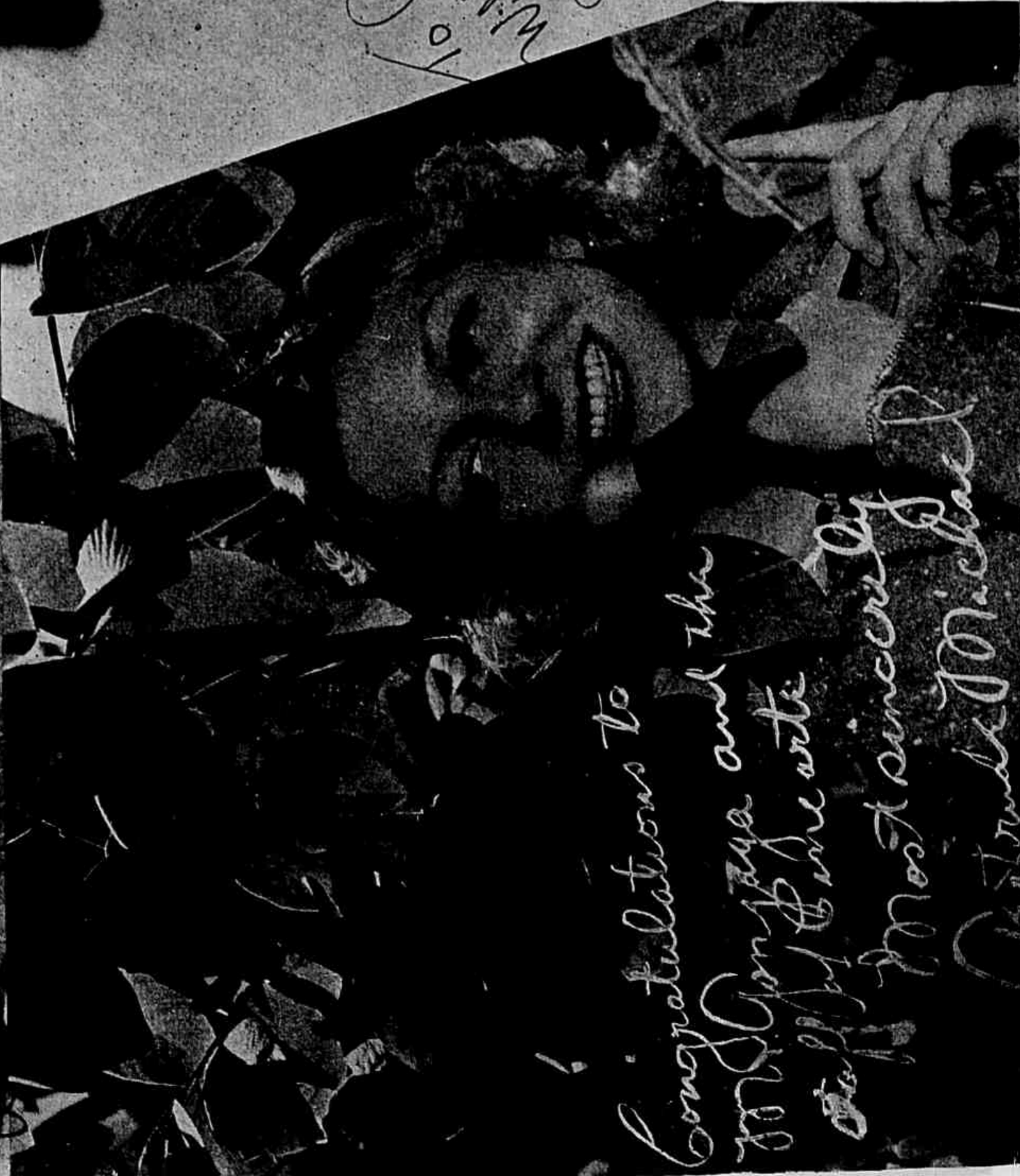


10 Cinacote  
with Jack - anniversary  
I love to  
celebrate  
with  
you  
and  
the  
girls  
at  
the  
party  
last  
night  
I  
hope  
you  
had  
a  
good  
time  
too  
I  
will  
write  
you  
again  
soon  
I  
am  
loving  
you  
all  
I  
am  
loving  
you  
all  
I  
am  
loving  
you  
all

Obrigado.  
Gertrude!



to  
you  
and  
the  
girls  
at  
the  
party  
last  
night  
I  
hope  
you  
had  
a  
good  
time  
too  
I  
will  
write  
you  
again  
soon  
I  
am  
loving  
you  
all  
I  
am  
loving  
you  
all  
I  
am  
loving  
you  
all



Congratulations to  
you and the  
girls at the  
party last  
night I  
hope you  
had a  
good  
time  
too  
I  
will  
write  
you  
again  
soon  
I  
am  
loving  
you  
all  
I  
am  
loving  
you  
all  
I  
am  
loving  
you  
all



# OS GALANS...



Na  
Allemanha



Na Russia



No  
Japão



"Go West", o  
ultimo chapéo  
da "estrella"  
da  
Paramount.



Nos  
Estados Unidos...



A real familia de Hollywood, os Barrymore, almo-  
çando durante a filmagem de *Os irmãos Karamazov*.

— A c h o  
que a Para-  
mount reno-  
vou o seu con-  
tracto...





Love  
Best wishes  
Harlow



Love  
Sincerely  
Anita Page



To  
Cine-Arte  
Congratulate  
you on  
your 10th  
Anniversary

Harlow  
Anita

Mr. P. A. Loyaga  
Cinearte  
Rio de Janeiro

Congratulations on the  
tenth anniversary of Cinearte.

Sincerely

Anita Page

DE

JEAN HARLOW, JEANETTE  
MAC DONALD, BINNIE BAR-  
NES E ANITA PAGE PARA

"CINEARTE".





**GRACE  
BRADLEY**



**Os  
seus  
ultimos  
vestidos...**





*My best wishes to Cinearte  
and its lovely Bradley -  
Claire Dodd*



*To Cinearte  
10th Anniversary and  
America's  
Maureen O'Hara*



*Best wishes  
to  
Cinearte  
and  
Maureen O'Hara*



*To Cinearte  
10th Anniversary  
Maureen O'Hara*




*Best wishes to  
Cinearte  
and  
Maureen O'Hara*

Felicitações  
de  
Claire Dodd.  
Warren  
William,  
Dick Powell,  
William  
Gargan  
e  
Tom Brown.

O decimo aniversario de CINE-ARTE", em Hollywood.





Frances  
Langford  
e Smith  
Ballew em  
*Palm Springs*,  
da Paramount.

Vestido para noite,  
em seda metálica dourada...



Conjunto de sport em lã-chin-  
chilla branca com guarnições de  
"kasha" vermelha.







MARSHA HUNT

Uma linda "toilette"  
de noite, de Schiap-  
parelli.



Estreou  
em  
"The  
Virginia  
Judge",  
da  
Paramount.





VOCÊ, provavelmente, pertence ao grupo de "fans" de Nelson Eddy, como quasi todos os "fans" cinematographicos neste momento. Entre todos os actuaes heroes histrionicos, elle é o numero 1.

Vindo dos concertos musicaes para os films, com fanfarras, ficou dois annos estudando o mecanismo da nova arte, cantando umas poucas canções em films e representando pequenos papeis.

Orphão solitario de opera, Eddy contribuiu com solos em banquetes de exhibidores, fez tests e procurou aprender todos os detalhes da producção cinematographica. Se bem que não estivesse, propriamente, atirado a um canto, Eddy não recebeu nenhuma oportunidade digna de nota.

Mas por fim, designado para emprestar sua bella voz com a de Jeanette Mac Donald á **Oh Marietta!** e cantando abriu seu caminho ao successo, revelando uma estupenda individualidade.

Os dois astros canóros estão reunidos, de novo, na aventureasca e melodiosa **Rose Marie**.

Nelson Eddy eleva-se a 6 pés de altura, com uma notavel largura de hombros. Seu modo de andar combina com o vigoroso ardor de seu canto. Elle encara a vida com uma attitudede jovial e um brilhante sorriso, apesar dos olhos azues occultarem melancolia.

Os esforços das "fans" para casarem **Marietta** com o **Capitão Warrington** na vida real, parece destinado a falhar — pois ambos parecem interessados demais nas respectivas carreiras, para pensarem na vida domestica.

Quando recebeu a primeira carta de uma admiradora, reclamando que nupcias immediatas deveriam unir o par mais romantico do cinema — Eddy mandou-a para Jeanette com estas palavras: **Que tal?**

Ao que Miss Mac Donald addicionou: **Bem, por que?** Mas isto foi tudo.

Na vida de Nelson Eddy existem sómente duas creaturas femininas. Sua encantadora progenitora, que dirige sua bella casa em Hollywood.

E Sabá. Sobre esta ultima, muita coisa poderia ser escripta e tudo etico. Porque a preciosa cachorrinha é ainda mais temperamental do que seu dono. Está sempre atraz d'elle, acompanhando-o no cantar — um verdadeiro eco de Nelson Eddy.

Fazer Sabá recolher-se á noite é um ritual repleto de **suspense**. A autocratica Airedale recusa-se a ficar deitada. Sacudindo a colleira de guisos, deita-se nos pés da cama de Mr. Eddy.

O cantor orgulha-se della. Quando Sabá pulou sobre o toucador da Sra. Eddy, quebrando vidros e espalhando pós, Eddy descobriu que o animal fôra apanhar um seu retrato que ali estava.

Sua paixão é procurar trevos de quatro folhas, para o que tem muita habilidade. Elle tem uma facilidade enorme de ir ao jardim a qualquer hora e achar um, apesar de outra pessoa quebrar a cabeça e nada encontrar. Desconfio muito que Mr. Eddy planta o mesmo trevo, todas as noites.

Nelson Eddy mostra-se mais alegre e feliz quando está pregando peças aos amigos. Numa recente festa, nenhuma das celebridades presentes descobriu a identidade do sombrio vidente Híndou, que leu o presente, o passado e o futuro dos convidados — salvo quando Nelson se desmascarou.

Outra diversão favorita é appresentar-se como o unico quartetto de um só homem, no mundo, annunciando: "O proximo disco é cantado por Eddy, Eddy, Eddy e Eddy".

Depois de estudar o mecanismo dos



films, elle construiu um perfeito aparelho de discos, em sua casa, usando-o para praticar e ensaiar.

Certo dia em que se sentia inspirado, Nelson gravou uma canção em quatro vozes diferentes, todas no mesmo disco. Quando tocado, a harmonia é simultanea e o tempo perfeito.

— "Quem diz que não sou um rapaz versatil?" graceja elle, depois de apresentar o seu triumpho em quatro vozes:

Muitos cantores sentem-se insultados, quando o dono da casa, numa festa, pede uma canção — gratis. Ou então devem ser solicitados, terna e ardentemente. Mas o que este rapagão louro precisa é sómente uma desculpa.

## ESCOLHIDO

Numa festa dada em sua honra, pelo Dr. Edouard Lippe, famoso professor de canto, Nelson Eddy contribuiu com 15 numeros, incluindo suas tres canções favoritas: **Glory Roads**, **Wagon Wheels** e a vigorosa **On the Road to Mandalay**.

Elle canta esta ultima de uma maneira tão arrebatedora, que é difficil para uma pequena, ficar sentada e portar-se como uma dama!

Como resposta ao que a vida tem de engraçado, Eddy satyrisa poses, mais do que personalidades



Depois de dar quasi nenhuma atençaõ ao rapaz dos banquetes, durante dois annos, Hollywood repentinamente reconheceu seu valor, coincidentalmente com o grande successo de **Oh Marietta!** e preparou-se para festeja-lo e mostrar-lhe as celebrações.

Chegando a uma reunião muito, muito smart e encontrando todos cheios de poses e, cuidadosamente, affectando as maneiras, Eddy agarrou impetuosamente um enorme vaso de flores e collocando-o sobre os hombros, entregou-se a um bailadão grego que foi um delirio!

Rua da Harmonia é como o nosso heroe chama o trecho de Beverly Hills onde além de sua casa, estão tambem as residencias de Gladys Swarthout, Lawrence Tibbett, Lily Pons, Jeannette Mac Donald e Grace Moore. As vezes, porém, os moradores da Rua North Alpine não concordam com a harmonia... e ficam fartos até da grande opera, executada de manhã, nos courts de tennis. As janellas ficam cheias e os olhos somnolentos fixam-se nas celebridades, cantando trios ou quartetos de **Il Trovatore** ou outra opera qualquer, fazendo gestos dramaticos com as raquettes.

Eddy, Woody Van Dyke e Frank Morgan formam tres mosqueteiros da musica. Elles reúnem-se na casa de Van Dyke e pobre dos visinhos.

Outras amigadas de Eddy são Bob Montgomery, Eleanor Powell, Robert Taylor, Irene Hervey, Constance Collier, Jean Parker, Gene Raymond e Brian Aherne.

Mas o nosso barytono circula em Hollywood, sem pequenas favoritas.

A ambição maxima da infancia de Nelson Eddy era ser um especialista no tambor, porque seu avô foi um, nos tempos heroicos da America.

— "Tocar tambor exige mais technica do que cantar. E' uma arte muito definida", observa Nelson Eddy entre o rythmo do tum-tum.

O escolhido do publico fez a sua demonstração de gratidão para com seus "fans", num espirito democratico. Sua tournée de concertos, na primavera passada, foi quasi toda pelas cidades pequenas, onde elle cantou nas escolas publicas e até mesmo em cafés, quando o local não possuia theatro.

— "Naturalmente! Era uma divida que eu tinha com os "fans". Aprecio e nunca esqueço o que fizeram por mim. Cantaria para elles até mesmo numa barraca.

"Quanto a guardar minha voz contra resfriados e outras tolices assim, que muitos cantores, ridiculamente, se entregam... Se eu tivesse de ser assim, deixaria de cantar.

"Ah! Eis a inevitavel pergunta. Não, não é necessario sentir a emoção para cantal-a. Melodia vocal é o que todos querem ouvir e não frenezi de sentimentos.

"Representação? Tolice. A arte não é necessariamente creadora. Ha muito boato e bobagens sobre a opera. Lembro-me de um cantor que se ia dedicar ao lyrico e que se recusava a ouvir Scotti, dizendo: Destruiria minha originalidade".

"Elle ainda tem a sua originalidade e a desfructa sózinho.

"Tomei sempre exemplos de Caruso, que invariavelmente, observava seus melhores prede-



Nelson e Eleanor Powell

cessores no papel a fazer. Como resultado, cantava com convicção, tirando beneficios da experiencia daquelles que observara. Confesso que me preparei para a opera, copiando varios discos.

A unica queixa que Nelson Eddy tem e a espalha para que todas as ouçam, é que a America não canta o sufficiente. Elle acha que cantar faz um povo feliz, beneficia não só mental como physica e moralmente.

— "Que differença faz se você pôde ou não cantar uma canção com perfeição? Continue e berre — o mais que puder! Qualquer pessoa pôde cantar. Desenvolverá em si um senso de rythmo e relaxará os nervos.

"Veja á Europa — quero dizer, ouça! Todos ahi cantam em todas as occasiões possi-

veis. Esta canção espontanea é o reflexo da vida calma de familia, da alegria nos prazeres simples, de tudo. Se os americanos cantassem mais, seriam mais felizes, mais calmos."

Um dos antepassados de Eddy foi o Presidente Martin Van Buren. Sua avó foi Caroline Kendrik, cantora famosa. Seu pae, William Darius Eddy era constructor de machinismos para a marinha — mas os avós de Eddy eram bons cantores.

Nos sabbados, com cara angelica, Nelson cantava numa igreja em Providence, Rhode Island. Mas depois, frequentando as escolas, fálhou alguns sabbados para pescar e verificar quantas janellas poderia partir com uma bola de base-ball.

Durante os annos da juventude, procurou remediar o tempo perdido, tomando cursos de correspondencia. Aos 18 annos, seu nome appareceu num programma. Sim, elle cantou o **Sole Mio**, naturalmente! Estava na idade.

Quando empregado no Mott Iron Works, elle dedicava o tempo livre para estudar canto e decorar, pelos discos, 33 papeis lyricos.

Confiança propria é uma das grandes qualidades deste barytono louro. E elle procurou adquirir-a de maneira curiosa. Por varios mezes, nos

seus dias de reporter no **Bulletin**, de Philadelphia, Eddy escrevia duas columnas sobre base-ball sem nunca ter visto um jogo profissional.

Mais tarde, verificando que seria de grande ajuda saber o significado do que estava cantando, Nelson Eddy passou tres verões no estrangeiro e assim aprendeu allemão, italiano, e francez. Mais tarde enveredou pelo hespanhol, o russo e o yddish — do qual é muito orgulhoso.

— "Sou louco por Hollywood!" diz elle. "Ha arte nesta cidade — e sabedoria mechanica. Todos são esplendidos. Dou-lhe meu applauso entusiastico!"

Este Apollo das artes, canta, representa e desenha com perfeição. O energico Eddy é sempre moderno, expressando seus ideaes na linguagem do dia. Gosta de jazz, o qual chama de **gyria musical**. Aprecia tambem os trovões

de Wagner e zomba da velha theoria que cultura deve ser classica.

Os fans commentam que elle parece sorrir somente com os labios — e perguntam se existe alguma secreta tristeza no ego do

(Termina no fim do numero).

Fortaleça sua CUTIS contra os dissabores futuros



Óleo de Colônia

Para renovar a CUTIS a sua limpeza diaria é necessaria (cont. uteis)

Limpa, Alveja e Amacia a Pelle.



Fred sorriu, com aquelle mesmo sorriso que estava destinado a torná-lo o novo furor de Hollywood, nos seus desempenhos em *O Lyrio Dourado* e *Corações Unidos*.

— "Sim", disse-me Fred Mac Murray, noutro dia, quando tomavamos cerveja no Grotto, a pouca distancia do studio. "Já fui operario na construção do palco n.º 5, na Paramount. Fui um dos rapazes que collocaram as bordas á prova de som, no palco. Isto, ha uns cinco annos atraz. No dia em que completámos o trabalho, estavamos sentados lá no al-

Fred é um desses homens fortes e silenciosos, que toda a mulher espera encontrar no **background** de sua vida, esperando quando outros amores mais brilhantes são esquecidos. Elle é o typo do apaixonado que pôde esquecer de mandar orchideas, mas que as mulheres sentem estaria sempre firme, com uma chicara de café, um **sandwich** e a pequena. Enfim, é humano, muito humano.

— "Você sabe o que é este sentimento de nos sentirmos "do lado de fóra?" começou elle, vagarosamente, fazendo pela primeira vez uma pergunta. "Creio que foi isto o que me attraheu para a carreira artistica. Fiquei cansado de estar atraz das luzes, sempre espiando."

Fred silenciou de novo. Mas insisti numa explicação mais longa. Elle aventurou-se:

— "A primeira vez que vim aqui, era musico. Tocava e cantava com **jazz-bands**. Um dia, por intermedio de uma agencia, consegui ingressar numa banda que ia tocar em casa de Marion Davies, numa grande festa.

Era o 14 de Julho. Collocaram-nos num pequeno estrado sobre a piscina, com uma tolda em cima. A tarde inteira e pela noite a dentro, tocámos e cantámos para as estrellas famosas. Foi a festa mais encantadora que já vi — pelos menos o que consegui ver. Eis o que chamo de **lado de fóra**. O toldo impedia a visão e o que eu podia ver, era sómente os pés das celebridades ou então o reflexo das mesmas na piscina. Disse commigo mesmo: Okay, Mac Murray. A primeira vez que vier a uma destas festas de Hollywood, será face a face com as estrellas e não pé a pé! "Mais tarde, quando obtive o emprego de operario na Paramount — o mesmo sentimento de querer olhar de dentro para fóra, ao envez de fóra para dentro — apoderou-se de mim."

Mas antes da realisação destas ambições de Fred Mac Murray, muita coisa aconteceu ao nosso **sympathico** heroe. Primeiro que tudo, elle nasceu ha uns 27 annos atraz, em Kankakee, Illinois, e até aos 17 annos elle proprio confessa: **quasi nada aconteceu**. Fred era um typico garoto americano, numa cidade pequena. Mas aos 17 annos, seus paes mandaram-no para o Collegio Carroll, em Wisconsin, que possui uma das melhores escolas dramaticas do paiz e foi onde estudou este notavel actor que é Alfred Lunt.

Nesta ocasião, porém, arte e dramatismo eram cousas longinhas do pensamento de Mr. Mac Murray. Elle preferia a banda da escola e gastava quasi todo o tempo tocando e cantando em orchestra da cidade. A principio fez isto como amador... Mas quando a situação financeira começou a affligir-o, elle passou a profissional, afim de concluir o

to, comendo **sandwiches**, quando tive a idéa de gravar minhas iniciaes numa das traves. Olhei para baixo, para aquelle palco onde em breve começaram a ser fabricados os films, **illusão e glamour** para o resto do mundo — e fiz uma pequena aposta intima. Disse: algum dia você voltará a este palco, Mac Murray e será como artista, não como operario. Algum dia você estará lá entre os famosos, e não aqui, olhando para baixo.

Na verdade, esta revelação foi um **speech** demasiado longo para Fred Mac Murray. Salvo quando se entusiasma, elle não é o que se chama um rapaz conversador. Ha duas horas que eu estava ao seu lado, fazendo series de perguntas, na esperança de que Fred se decidisse a conversar.

Com excepção de Gary Cooper, nunca encontrei um actor com uma tal inclinação para respostas monosyllabicas. E sob diversos aspectos, Fred lembra-me Gary — não na apparencia, mas na construção pesada do physico e nas suas maneiras calmas e reticentes. Fred estava, evidentemente, embaraçado com a entrevista, sem saber o que dizer. Só depois da segunda cerveja, tornou-se mais expansivo.

Mac Murray mostrou-se divertido e um pouco surpreso com as cartas que tem recebido de varias pequenas Todas compararam-no com Clark Gable.

— "É um sacrilegio! Ouero dizer... comparar-me com alguém tão perfeito no officio, como é Gable!" disse elle.

Realmente, é uma tolice comparar o novo Mac Murray com outro actor da télia já famoso. Fred é uma figura e uma personalidade completamente nova. Sua attracção não tem a ameaça de Gable nem tampouco é assim indefinida como a de Gary Cooper.

**O** que vamos narrar foi um facto que aconteceu durante a filmagem do primeiro film, que fez de Fred um successo mundial. O galã da Paramount não queria publicidade sobre o caso, mas creio que é algo que seus fans devem saber.

— "Okay" disse o director Wesley Ruggles. "É tudo por hoje."

O cast e os technicos de *O Lyrio Dourado* começaram a esvasiar o imenso palco sonoro n.º 5, no Studio da Paramount. O primeiro dia de filmagem é sempre o mais fatigante, o mais exasperador. A creada preta de Claudette Colbert apanhou os ultimos apetrechos de **make-up** e as **toilettes** no camarim e seguiu sua bella patrão — que sahia com uma expressão de zanga e cansaço. Ruggles e seus assistentes, o **camera-man** e outros, dirigiram-se para a sala de projecção, afim de examinarem os trechos filmados. Um por um, os electricistas arrumaram osapparelhos e se retiraram.

Um homem, porém, ficou no set. Para um observador casual, pareceria que elle fizera isto deliberadamente. De vez em quando, olhava para ver se o palco estava vazio. As luzes estavam quasi todas apagadas. Só uma lampada electrica illuminava a porta.

— "Perdeu alguma coisa?" perguntou o ultimo **prop-boy** que ficara no set.

— "Oh não, obrigado Bill" sorriu Fred Mac Murray, o novo **leading-man** de Claudette Colbert. O **prop-boy** ouvira falar delle. Um actor da Broadway, novo nos films ou coisa semelhante. Um cara agradável — ou pelo menos parecia ser, no primeiro dia de trabalho. Naturalmente nunca se está certo sobre artistas. Pessoal muito variavel. E o **prop** despediu-se: "Boa noite."

— "Boa noite", respondeu Fred, observando o rapaz sahir e fechar a pesada porta do palco.

Sósinho então, Mr. Mac Murray fez algo que deixaria o resto do set muito espantado. Subindo numa escada, elle foi até o tecto do palco n.º 5 e ahí, por entre fios e cabos, começou a procurar algo. Devia ser aqui, sim aqui mesmo! O rapaz acendeu um phosphoro e examinou uma trave, perto do tecto. Gravadas a canivete, lá estavam as iniciaes: F. MAC M.

# SUCCESSO

curso. Seu trabalho chamou tanto a atenção dos entendidos, que Fred foi convidado para uma orchestra em Chicago, onde trabalhou durante um anno. Foi ahí que, pela primeira vez, pensou na representação. O mundo theatral era excellente. Difficil, porém. Mas havia sempre Hollywood.

Ha sete annos passados, Fred chegou pela primeira vez á terra encantada — muita ambição e 125 dollars no bolso. Elle ouvira muito sobre Hollywood e as cousas maravilhosas que ahí aconteciam. Mas infelizmente, Hollywood ouvira muito pouco ou quasi nada sobre Fred Mac Murray.

Para principiar, elle sahio-se bem em trabalho como extra. Era forte, alto, vestia-se bem. Em breve estava na **lista preferida** — mas a coisa não passou disto. Algumas vezes, um director o destacava para um **bit**. Mas ao saber que o Fred não tinha experiencia dramatica, o **bit** estava cancellado.



Entretanto, isto era um erro que Fred fazia. Muitos outros com muito menos experiencia obtinham os bits. Por que? Porque mentiam, apresentavam-se como treinados.

Quando o trabalho de extra escasseou, Fred recorreu á orchestra. Era preciso trabalhar para viver. Mas festas como as de Marion Davies não havia todos os dias. Além disto, o microbio do cinema mordera o pobre rapaz. Fred procurava falar com um director ou um agente, para convencer-os de que tinha talento e habilidade para o cinema. Mas falar com taes creaturas — eis o difficil!

Certo dia, elle notou um grupo de trabalhadores parados á porta do studio Paramount. Informaram-no que o studio estava construindo palcos novos para os talkies. Se quizesse ficar á porta, numa longa espera, poderia obter um emprego como operario. Fred ficou. E ficou por tres dias. Por fim surgiu o magico chamado e o trabalho no palco 5.

Eis algo que teria sido um bello material para publicidade, então, se algum director da Paramount descobrisse naquelle rapaz sympathico em overalls, material para estrellato. Mas a vida tem dessas cousas e Mr. Mac Murray, completando seu trabalho de operario, partiu sem que o cinema se importasse com sua pessoa.

Fred tentou todos os angulos, mas Hollywood, definitivamente, não o queria. Tres annos na cidade do cinema ensinaram-lhe uma cousa: Hollywood queria experiencia. E á procura disto Fred lançou olhares á Broadway.

— "Obtive um optimo emprego com os California-Collegians e voltei a New York, com a banda. Fizemos algum successo mas o cinema não sahia de meu pensamento. Todas as vezes que tinha folga na orchestra, corria ás agencias theatraes, tentando obter algum papel, alguma oportunidade dramatica!"

A revista *Three's A Crowd* foi o primeiro passo firme de Fred Mac Murray neste terreno. Elle representou um papel pequeno, durante a carreira da peça em New York. Mas quando a companhia se poz em viagem pelo interior, Fred duplicou suas actividades e fez todos os papeis possiveis na revista, excluindo o de soubrette. Clubs Nocturnos e vaudevilles vieram a seguir. E ahi, então, o milagre dos milagres, um papel na peça musical *Roberta!*

Elle estava no camarim, uma noite, tirando o make-up, quando um boy bateu á porta e annunciou que um cavalheiro da Paramount Pictures queria falar-lhe. Como é de se esperar, Fred deveria ter pulado de alegria. Nada disto. O nosso Mac Murray ha muito esperava este momento.

Elle sorriu, sómente. E continuou a sorrir durante toda a palestra com o scout da Paramount. E sorriu mais ainda, quando este lhe offereceu um contracto para Hollywood.

— "Não sei de outro lugar no mundo, onde gostasse mais de trabalhar do que a Paramount!" respondeu Fred, com o eterno sorriso.

O scout fitou-o com surpresa. Rapaz engraçado, este Mac Murray — mas que optima personalidade.

E o sorriso de Fred ainda mais se accentuou, sorriso este que só terminou, realmente, na noite do primeiro dia de filmagem de *Lyrío Dourado*, quando o joven actor subiu quasi ao tecto do palco numero 5 e ahi encontrou as antigas iniciaes F. MAC M.

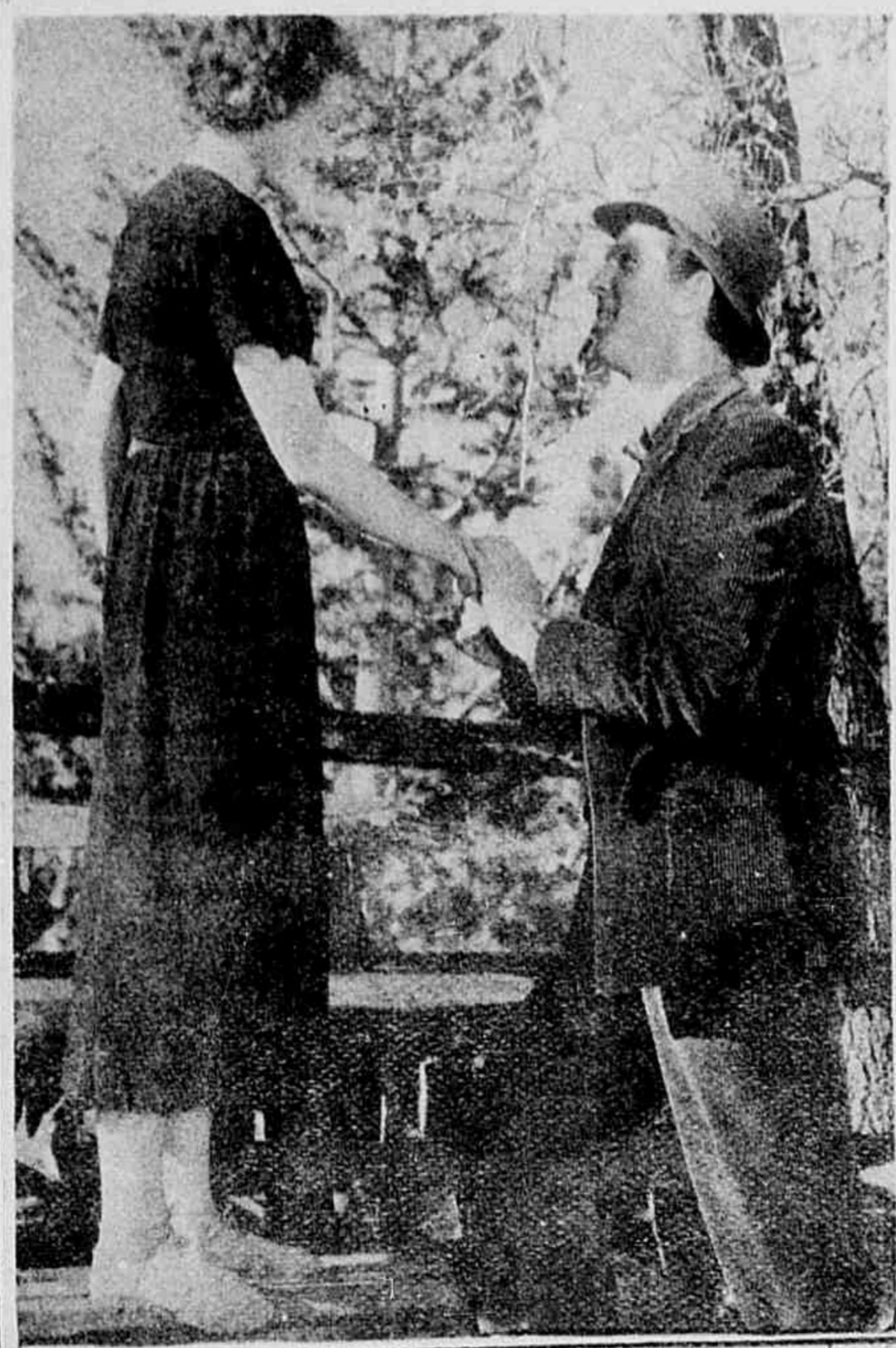
Personalidades presentes á estréa de

# FRED MAC MURRAY

"Modern Times", de Carlito, em New York: — Douglas Fairbanks, Douglas Fairbanks Junior, Will H. Hays, Edward G. Robinson, Gloria Swanson, Evelyn Laye, Corine Griffith, Ginger Rogers, Eddie Cantor, etc.



Fred Mac Murray em scenas de dois dos seus films mais recentes: — "13 Hours By Air", com Joan Bennett; e "Trail of the Lonesome Pine", com Sylvia Sidney



ciosos independentes vae fazer seis films no Canadá, o primeiro dos quaes será *Nine To Nine*, filmado em Montreal e sabem quem é a "estrella?" — Ruth Roland.

Miriam Battista que foi um dia uma creança-prodigio do cinema (lembram-se?), também toma parte em *Nine To Nine*.

Gareth Hughes, o celebre "Sentimental Tommy" é hoje empregado de um theatro em Los Angeles.

Toby Wing voltou á Warner Bros. Está agora nos "shorts" Vitaphone.

Ian Hunter será o galã de Kay Francis em *Angel of Mercy*, da Warner.

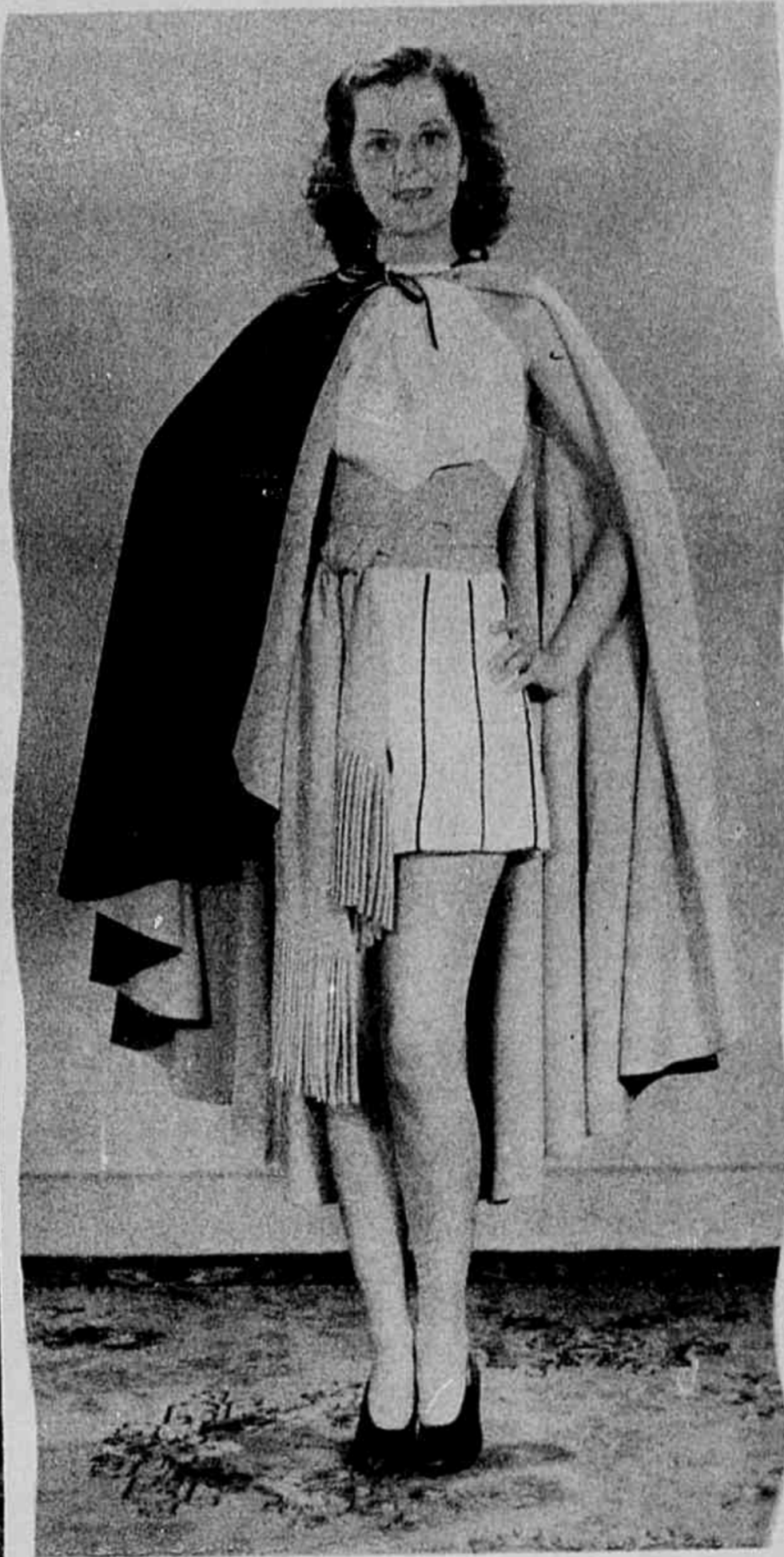
O novo film de Grace Moore na Columbia foi intitulado *The King Steps Out*. Franchot Tone é o galã. Josef Von Sternberg, o director.

Sally Eilers, de volta da Inglaterra, reaparece na Paramount em *Florida Special* com Jack Oakie, Kent Taylor e Frances Drake.

Depois de *The Bohemian Girl*, Laurel e Hardy interpretarão outro film de grande metragem para Hal Roach. O titulo provisório é *The Money Box*.

William Steiner, conficcido productor de films silen-





(PHOTOS DA "REPUBLIC")

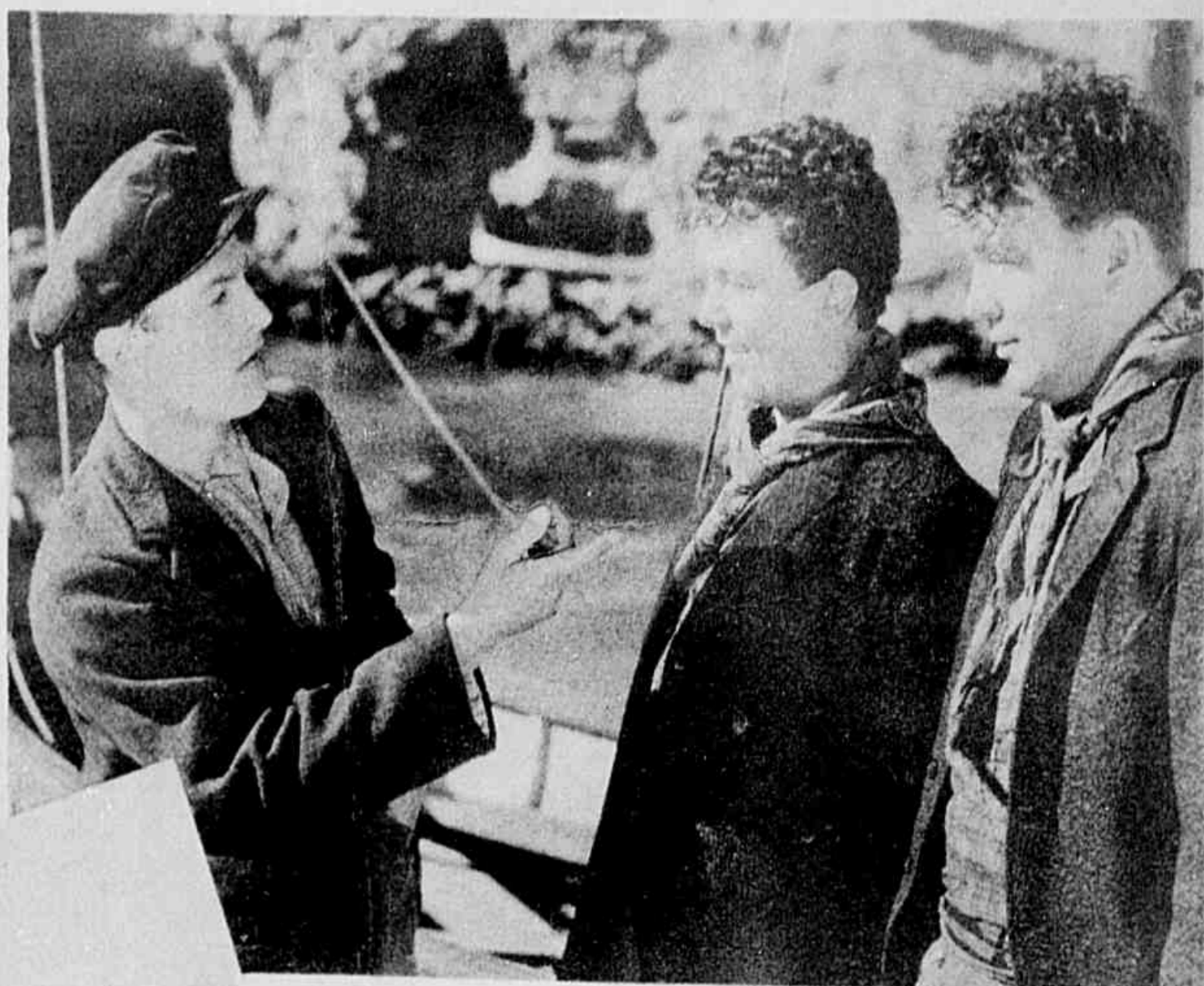


Ann  
Rutherford...

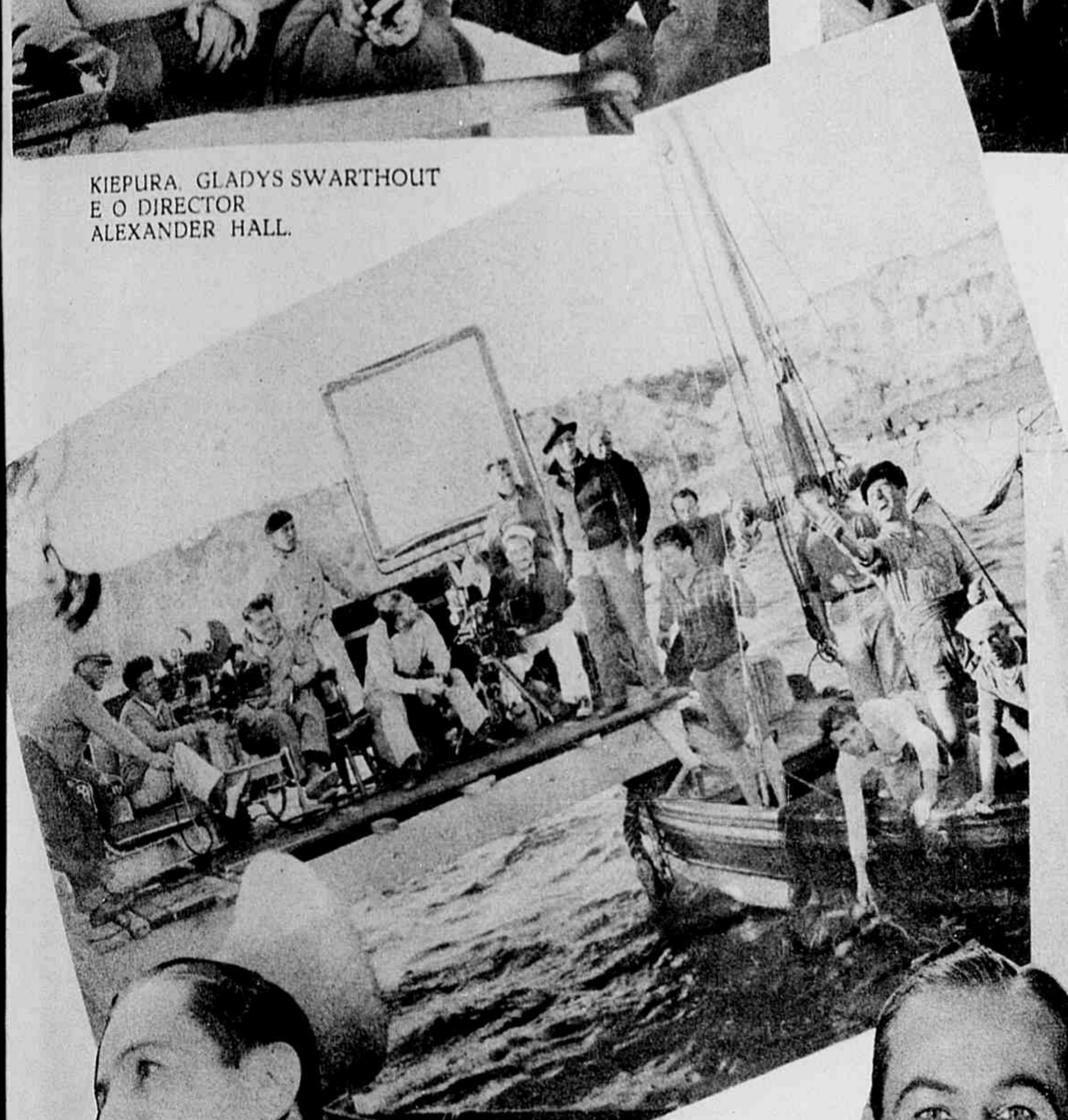




KIEPURA, GLADYS SWARTHOUT  
E O DIRECTOR  
ALEXANDER HALL.



FILMANDO "GIVE  
US THIS NIGHT",  
DA PARAMOUNT.



Jan  
Kiepura  
em  
Hollywood





tista de theatro, e Maria Valdez. Foi a ultima a preferida. E assim Leitão de Barros faz debutar no cinema mais uma Maria.

Maria Voldez é uma rapariga de excepcional beleza, e bastante photogenica. O elenco de BOCAGE está constituido até agora por Amarante (Bocage), Maria Valdez (Marcia) e Celita Castor (Canario).

x x x

Aracelia (Celita) Castor, a brasileira escolhida para actuar no film que vae realizar Leitão de Barros, chegou a Lisboa no dia 6 de Fevereiro. Teve uma recepção entusiastica e concorrida. No caes do desembarque appareceram vtrios elementos do nosso cinema, entre os quaes o realisador do film, o gerente da firma productora, jornalistas e artistas.

Foram filmados, para as actualidades portuguezas, varios aspectos da chegada da sympathica joven escolhida pelo concurso do jornal "Diario Portuguez" do Rio de Janeiro

Celita manifestou a sua alegria por vir a Portugal que tanto desejava conhecer, e o seu entusiasmo por trabalhar numa pellicula portugueza, que aliás sera o seu debute como artista.

x x x

O "TREVO DE QUATRO FOLHAS" está em "montagem" e acabamento final. Se não houver qual-  
Scenas de "O Trevo de Quatro Folhas". quer adiamento, a sua estréa

será feita simultaneamente em Lisboa e Porto, no sabbado da Alleluia.

Sabe-se que se trata de uma comedia de ambiente moderno, fugindo á característica dos films nacionaes em focar a provincia e sobretudo a vida rustica.

Beatriz Costa e Procopio



Nascimento Fernandes e a bailarina Mafalda

e os retratos conhecidos de Bocage, pois entende que aquelle é "o indicador para transmittir ao publico a impressão do espirito de Bocage, o que considera de muito maior importancia."

x x x

A S. U. S., á semelhança do que fez no Rio de Janeiro para a escolha de uma interprete brasileira para o seu film BOCAGE, organisou por intermedio de um diario de Lisboa, um con-

# Cinema de PORTUGAL

(De J. Alves da Cunha, correspondente de CINEARTE)

curso, afim de eleger a principal figura feminina da referida pellicula. As tres seleccionadas finaes foram: Manuela de Menezes Bonito que tem um papel no "Trevo de Quatro Folhas", Elvira de Figueiredo, ar-



Procopio e Raphael Marques

Está feito um documentario intitulado CONSERVAS DE SARDINHA, focando esta grande industria portugueza.

Feito sob a direcção de Leitão de Barros, destina-se a ser exhibido no estrangeiro, especialmente em Inglaterra e França.

**P**ORTUGAL vae entrar em relações cinematographicas com a Hespanha.

Os dois paizes visinhos aproximam-se agora ptra uma collaboração das suas actividades cinematographicas, procurando num auxillio mutuo desenvolver as suas produções e dilatar os seus campos reduzidos de expansão.

O actor portuguez Arthur Duarte, trabalhando actualmente no cinema hespanhol, vem ha tempos esforçando-se por uma collaboração luso-hespanhola, falando-se nesta occasião na sua vinda no proximo verão, para filmar entre nós uma pellicula hespanhola de assumpto desenvolvendo-se em Portugal e desempenhada por artistas portuguezes e hespanhoes.

Por outro lado, Leitão de Barros estabelece tambem relações com os cineastas hespanhoes. O seu "BCCAGE" que dentro de pouco tempo deve comecar a ser filmado, terá uma versão hespanhola, para a realisación da qual virão de Hespanha artistas. E esse film do director de "As Pupillas" terá o titulo de "Las Tres Gracias" para o paiz visinho.

Depois de feita a sua nova pellicula portugueza, teremos provavelmente Leitão de Barros a trabalhar nos studios de Madrid por conta de uma empresa hespanhola, pois foi convidado a dirigir para uma empresa daquella capital um film sob o titulo "El Juramento de la Primorosa" do qual se projecta a realisación de versões em portuguez e inglez.

Para aceitar esse convite, Leitão de Barros espera uma licença official que o permita ausentar-se daqui.

x x x

Sobre "BOCAGE", enquanto se fazem os preparativos para entrar em acção com as machinas de filmagem, temos a frisar uma explicação de Leitão de Barros, "que não tencionava, como seria facil suppor-se, realizar uma cine-biographia do grande poeta portuguez do seculo XVIII. BOCAGE será apenas a reconstituição de um episodio estylizado e sentimental, em que se procurará dar ao publico a suggestão de uma epoca e de uma curiosa figura de verdadeiro poeta e não de um manequim que recita versos a torto e a direito."

A escolha de Estevão Amarante para o papel do vate notavel, fez certa impressão nos nossos meios, dada a dissemelhança figural entre o actor e o poeta. Todavia, Leitão de Barros não se preoccupa com "a cuca affinidde physica" existente entre o interprete



MARLENE...



A  
NOVA  
MARLENE  
DE  
"DESIRE"

Pela primeira vez  
dirigida por Lubi-  
tsch e Frank Borza-  
ge, e ao mesmo  
tempo!



Marlene e  
Gary Cooper  
de novo reunidos



AMOUNT  
— III — 1936





Para o desenvolvimento e firmeza dos  
**SEIOS**  
Só a  
**PASTA RUSSA**

do Doutor G. Ricabal

O unico REMEDIO que, em menos de dois meses, assegura a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER.

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para

qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importância em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral: J. DE CARVALHO — Caixa Postal 1.724 — Rio de Janeiro.



## QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA ?

A astrologia oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez.

Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA".

Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. MITRE N°. 2241. — ROSARIO (Santa Fé). — Republica Argentina.

A "Campanha Nacional pelo Bom Cinema" surgiu no Rio Grande do Sul, em 1934, por iniciativa da Sra. D. Luiza de Freitas Valle Aranha que, á frente da Comissão promotora desse movimento social, dirigiu ao Governador Flores da Cunha um memorial, subscripto por 14.000 senhoras de Porto Alegre, posteriormente transmittido ao Sr. Presidente da Republica, solicitando o apoio e a intervenção dos poderes publicos na obra de moralização do cinema em defesa das novas gerações.

Em 1935, a Sra. D. Luiza Aranha, em colaboração com o Juiz de Menores do Districto Federal, o Dr. José Bulte de Figueiredo, e D. Stella de Faro, Presidente da Associação das Senhoras Brasileiras, organizou no Rio a Comissão Central dessa Campanha, a ser irradiada pelos demais Estados, sob os auspícios da Sra. Getulio Vargas.

A Presidencia da Campanha ficou confiada a D. Luiza de Freitas Valle Aranha, tendo como Secretaria Geral a Sra. America Xavier da Silveira.

São thus as "Campanha Nacional pelo Bom Cinema":

a) — Propagar por todo o paiz a demonstração dos males que á educação nacional determina o cinema recreativo commercial, elaborado sem nenhuma orientação ou preocupação educativa;

b) — Divulgar a demonstração de sua poderosa influencia sobre a mentalidade, principalmente das creanças e jovens, e

## Campanha Nacional Pelo Bom Cinema

SEUS OBJECTIVOS — NUCLEOS JÁ INSTALLADOS — A SEMANA DO BOM CINEMA

dos beneficios que ao paiz poderia prestar o saneamento do cinema commercial e a elaboração, pedagogicamente orientada, da produção nacional ainda incipiente;

c) — Fazer a propaganda dos bons films;

d) — Propugnar junto aos exhibidores cinematographicos para que evitem a pro-

e) — Fazer a propaganda, junto ás familias e responsaveis pelos menores, para que não lhes permittam a frequencia a espectaculos prejudiciaes á sua formação moral e mental;

f) — Provocar o apoio de todos elementos sociaes, especialmente da imprensa e dos intellectuaes, para essas directivas da Campanha;

g) — Reclamar das autoridades administrativas e judicarias locais a execução dos dispositivos do Codigo de Menores sobre o assumpto no sentido de não permittirem a entrada de menores nas exhibições julgadas "Improprias para Menores" pela Comissão Federal de Censura Cinematographica com séde no Districto Federal, e cujas decisões vigoram para todo o paiz;

h) — Obter o apoio dos Governos locais para essa obra de educação nacional e de defesa da raça.

A Campanha Nacional se esforçará por fundar o maior numero possível de nucleos estaduais, de preferencia nas Capitales, os quaes constituirão os centros de irradiação de seus objectivos nessas regiões.

No Districto Federal a Comissão Promotora da Campanha já está com os seus trabalhos adiantados, devendo se iniciar a sua actividade em principios de Abril; a seu cargo ficarão igualmente os trabalhos da Campanha Nacional.

A Comissão Central elaborou uma mensagem dirigida ao Sr. Presidente da Re-

(Continúa na pag. 44)

## CREME AUTO-MASSAGEM A. DORET

Para os cuidados da pelle. Nas perfumarias e cabelleireiros

jecção, perante menores, dos films julgados improprios á sua idade, observando assim a lei que nacionalizou a censura cinematographica;

## DESTRÓE O PÊLO para sempre



O mais perfeito destruidor dos pêlos.

Vende-se nas boas perfumarias e nos  
**LABORATORIOS VINDOBONA**

Rua Uruguayana, 104-5º andar — Phone 23-1100  
Rio de Janeiro

O pêlo nas axillas, pernas, braços é um máo companheiro. A mulher moderna o detesta. Agora graças ao "Racé" V. S. não só pôde eliminar o pêlo da superficie da pelle como tambem destrui-o para sempre.

**ELIMINA O PELO EM 3 MINUTOS SEM ODOR — SEM ARDOR**

"Racé" é um pó tão fino como pó de toilette. Não ha nada que preparar para usal-o. Simplesmente humedeça V. S. a pelle a depilar, polvilhe-a com "Racé" formando uma pasta espessa e 3 minutos depois torne a lavar-se com agua clara e todo o pêlo mesmo o mais duro, — o das axillas, braços, pernas, nuca, de todo o corpo emfim, desaparecerá sem deixar o menor vestigio de pêlo.

A pele fica branca e suave. "Racé" elimina o pêlo sem dor e sem irritar a pele.

Contém vegetaes e não as substancias causticas usadas geralmente nos antigos depilatorios.

Assim fica afastada a possibilidade do pêlo tornar a crescer. Si porém, depois de muito tempo, crescer novo pêlo no mesmo sitio, V. S. verá a differença: é suave e incolor. Não é um pêlo de pontas afiladas. Faça uma ou duas applicações mais. O pêlo fica destruido.

Depilar-se com "Racé" é mais rapido que barbear-se. Qualquer extensão da pele pôde ser depilada de uma só vez.

Use V. S. "Racé" e faça-nos o obsequio de contar os resultados ás suas amigas.

Peça folhetos gratis. Pedidos do interior, attendem-se no mesmo dia.

LABORATORIOS VINDOBONA

C. A. R. I.

Rua Uruguayana, 104 — Rio

Peço enviar-me gratis folheto do "Racé"

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....



Um Poema lyrico que fará sonhar com  
todas as bellezas do  
Paraiso!



# METROPOLITAN

*Lawrence*  
**TIBBETT**

O maior barytono do mundo

VIRGINIA BRUCE, ALICE  
BRADY, CESAR ROMERO,  
LUIS ALBERNI. Lawrence  
Tibbett, com a sua voz maravilhosa  
canta--BARBEIRO DE SEVILHA  
--CARMEN--o prologo de--  
PAGLIACCI--e outras  
canções que ficarão  
gravadas  
eternamente!

Uma  
Produção  
de Darryl  
Zanuck



A PEDRA FUNDAMENTAL  
DO SEU FUTURO

DIA 16

# RIEX



# Pharmacias Silva Araujo

SILVA ARAUJO & CIA. LTDA.

Matriz:  
RUA 1.º DE MARÇO, 9-11  
Telephones: 23-3705 -  
23-2691

Filial:  
LARGO DA CARIOCA, 10-12  
Telephones: 22-1141  
22-1150

RIGOROSA MANIPULAÇÃO DE RECEITUARIOS

Secção de perfumarias: A Filial, no Largo da Carioca, 10-12, atende a qualquer hora da noite.

ENTREGAS A DOMICILIO

## CAMPANHA NACIONAL PELO BOM CINEMA

(Continuação da pag. 42.)

publica solicitando o apoio de seu prestigio pessoal e de Chefe da Nação para esse emprehendimento em defesa da nacionalidade, e um appello á mulher brasileira clamando-a a trabalhar por essa obra de educação nacional e investiu a Sra. D. America Xavier da Silveira, Secretaria Geral, de plenos poderes para lançar, por ocasião da viagem que vae realizar pelo norte do paiz, as bases e entendimentos com os elementos de prestigio social no sentido de organizar as Comissões locais da Campanha Nacional pelo Bom Cinema, filiadas á Comissão Central, suggerindo-lhes o seguinte programma, sem prejuizo de sua liberdade de acção a ser orientada de accordo com as condições locais:

I — Constituir as Comissões Promotoras por pessoas de representação social

especialmente educadoras e em intima colaboração com as escolas;

II — Dirigir uma mensagem ao Presidente do Estado e outra ao Presidente da Republica pedindo-lhes o apoio para a Campanha e para os seus objectivos;

## Cabellos Brancos?!



SIGNAL de VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principais Institutos de Hygiene do estrangeiro.



III — Fazer a propaganda dos objectivos da Campanha, por todos os meios, especialmente conferencias, imprensa, radio e demonstrações publicas de cinema educativo;

IV — Angariar o maior numero possível de adhesões, por meio de uma formula de inscripção e compromisso a ser assignada pelos membros adherentes;

V — Communicar a sua installação á Comissão Central, enviar-lhe cópias de suas mensagens aos poderes publicos, de seus trabalhos de propaganda especialmente conferencias e publicações para que sejam divulgados, bem como informes sobre o andamento e resultados da Campanha. A

## Não vou á escola!

E' o que diz, ás vezes, o seu filho.

(Exemplo mau, de certos companheiros...)

Companheiro certo, de bons exemplos, é o

## O Tico-Tico

Ensina ao mesmo tempo que distrahe.

Instrue, enquanto diverte.

O TICO-TICO é o melhor conselheiro da infancia.

— Custa apenas \$600.

Comissão Central que tem a sua séde no Juizo de Menores do Districto Federal, realizando o seu programma, acaba de fundar o nucleo de Petropolis, cuja installação se verificou em 16 do mez findo.

No dia 1 do corrente realizou-se a reunião da Comissão Executiva, que entre outras deliberações resolveu dirigir-se ás autoridades do Estado e ao Sr. Presidente da Republica solicitando o apoio para suas iniciativas, e bem assim aos elementos in-

## Inutil fazer comparação!

Bordados encantadores? Trabalhos originaes e uteis? não cance a sua imaginação

## Arte de Bordar

Fornece os desenhos mais deslumbrantes. Os mais consagrados desenhistas executam trabalhos para ARTE DE BORDAR, que é a revista que faz das horas do lar um divertimento. Preço 2\$000.

rellectuaes, e especialmente aos collegios e fabricas no sentido de diffundir a sua acção, sendo resolvido organizar-se a semana do Bom Cinema de 23 a 30 de Março, para a qual já asseguraram o seu concurso elementos de destaque social da sociedade petropolitana e da Capital.

A nova reunião terá lugar no dia 15 de Março, afim de serem recebidas as listas de adhesões que já attingiram a perto de 2.000, nessa primeira reunião.

## Pellos do Rosto



Cura radical sem estrias e sem dor.

**DR. PIRES**

(Dos Hosp. Berlin, Paris e Vienna)

Consultas diarias —  
Tel: 2-0425

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º and.

O Dr. Pires, medico especialista em tratamento da pelle enviara gratuitamente o livro: "A cura garantida dos pellos do rosto por mais grosso ou antigos que sejam".

Nome .....

Rua .....

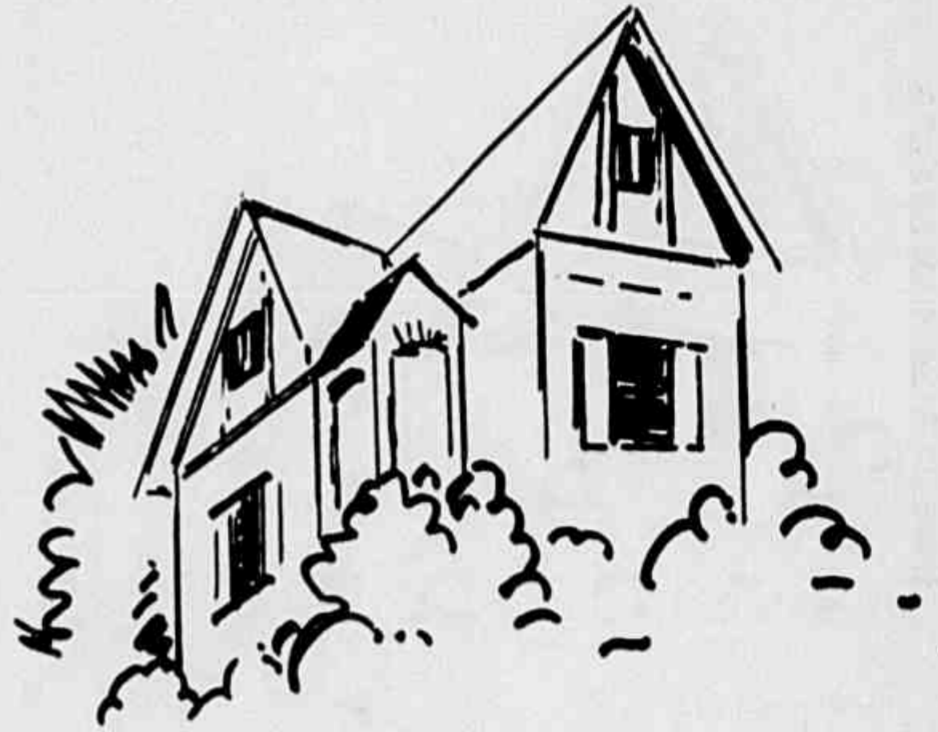
Cidade ..... Estado .....



# INDISPENSÁVEIS

*em sua casa*

Em virtude do seu grande valôr nutritivo, e da facilidade de sua assimilação, os **BISCOITOS AYMORÉ**, fabricados com os mais puros ingredientes, e pelos processos mais modernos, constituem um alimento imprescindível em sua casa.



B.36-1



# AYMORE'

## O BISCOITO DE QUALIDADE



MULHER SATANICA (The Devils Is A Woman) — Paramount — Producção de 1935 — (Palacio Theatro).

Um ...m fascinante.

O assumpto já serviu de motivo para um film silencioso com Geraldine Farrar e outro francez com Conchita Montenegro.

Agora inspira Von Sternberg no seu film de despedida com Marlene Dietrich.

Poucas vezes, mas poucas mesmo, o cinema nos tem dado uma successão de quadros tão bellos, de imagens tão maravilhosas para os olhos!

Mulher Satanica é um verdadeiro deslumbramento visual, Marlene chefiando todo o cortejo de lindas imagens.

Não comprehendo o que aconteceu com este film e o desapeço que soffreu por parte de muitos. Uns accusaram Von Sternberg, outros Marlene, outros a adaptação. As queixas sobre este ponto, então, comprehendo menos. Baseado em *La Femme et le Pantin*, de Pierre Louys, o film chega a ponto de adoptar o mesmo estylo de narração do livro. E' verdade que o final recebeu algumas situações extras. Mas nenhuma dellas arruina o espirito da historia — ao contrario, ajudam-na. Até o trecho em que Marlene, na companhia de Cesar Romero, recebe a carta de Lionel Atwill, o film chega a ser identico ao livro.

Falaram tambem da fraqueza do argumento. Na verdade, pouca cousa no mesmo, convence. Mas o film é um estudo de caracteres. E os typos estão conduzidos com perfeição.

Além disso é uma fantasia. E, diga-se uma fantasia deslumbrante.

Aliás num film de Marlene ninguém vae ver arte com A maiusculo, nem cinema *avant-garde*. Vão todos ver Marlene — eis a verdade.

Falou-se ainda que Sternberg evitou *shoots* directos e passou a fita toda escondendo a "estrella". Isto é exacto, mas só em raros trechos. Marlene tem, pelo film inteiro, *close-ups* allucinantes. E porque então, ninguém falou de *Imperatriz Galante*, onde quasi não appareceu de rosto descoberto?

A direcção de Sternberg póde ser fraca, Marlene póde não convencer como hespanhola — mas a verdade é que são ambos os responsaveis pela belleza arrebatadora e o encanto magico desta fantasia deliciosa para os olhos, que é *Mulher Satanica*.

E já que estamos falando em queixas, se ha alguma a registrar é contra a Dietrich: aquelles requebros e maneirismos a la Bette Davis em *Escravos do Desejo*.

Mas é só. De resto, Marlene está optima. Artista como raras vezes, vibrante, sorridente e de uma fascinação extraordinaria. Sua Concha Perez é magnifica. A *maquillage*, mais exotica e estudada do que nunca, lhe dá um typo originalissimo. Cada aparição sua é uma imagem de grande formosura, em *toilettes* que são estylisações bellissimas.

Lionel Atwill tem talento e conseguiu tornar convincente, um papel que beira o ridiculo. Cesar Romero vae de accordo com o papel. Edward Everett Horton, a nota ironica, é um personagem de Lubitsch perdido no film. Alison Skipworth, Don Alvarado e Tempe Piggot fazem *bits* bem harmonizados ao conjunto.

O film tem scenas deliciosas e a

canção de Marlene é uma dellas. Tem observação e muita ironia, além da belleza indescritivel das imagens. E' verdade que é muito estudado e sem Marlene e as composições photographicas, pouco valeria... Mas como está é um film muito artistico, obra de flagrante originalidade. A photographia é sublime. Os *close-ups* da Dietrich... algo que deslumbra. Os ambientes são sombrios, mas de um colorido especial — é uma Hespanha carnavalesca, mas com sua belleza e romance. Ha angulos inteligentes, claros escuros admiraveis. Sternberg com a camera, apresenta quadros que fariam inveja a um pintor e compõe uma atmospheria hespanhola, morna e pittoresca, com a ajuda da musica e da photographia, que póde não ser verdadeira mais encanta.

A musica, composta do bello *Caprice Espagnol* de RinskyKorsakoff e algumas canções populares, acompanha todo o film, envolvendo-o numa magia intensa, augmentando o encanto e a bizarrria de suas imagens... — C. F.

Cotação: — MUITO BOM.

DUAS ALMAS SE ENCONTRAM (*Barbary Coast*) — United Artists — Producção de 1935 — (Palacio Theatro).

*Barbary Coast* era uma historia um pouco ousada que Samuel Goldwyn estava para produzir, ha muito. (Anna Sten, Gloria Swanson, etc.).

Mas o Hays Office desconfiando que a costa era barbara demais, achou que devia inspeccionar primeiro o assumpto. E encontrou bastante cousa para censurar...

A historia teve de ser escripta de novo e dois especialistas no genero, della se encarregaram: Ben Hecht e Charles McArthur (*Crime sem paixão*). A direcção foi entregue a Howard Hawks e o principal papel a Miriam Hopkins, tiro certo em materia de arte.

O film seguiu seu curso. Não sei como teria sahido, antes. Talvez mais realista do que é. O que sei é que como está é algo notavel, um drama dos mais fortes e effectivos — excellente em thema, direcção e interpretação.

O film é vibrante, aspero, palpitante de interesse e as emoções estão espreitando cada scena. Colorido no aspecto, forte no *suspense*, delicado no romance, elle pinta a costa barbara americana, o San Francisco na epoca da busca do ouro, dos *saloons*, dos jogadores, aventureiros e tireteios.

Os typos surgem humanos, as situações tomam o brilho da aventura, o dialogo scintilla, o drama estoura e o fio de romance deslisa suave, espalhando notavel sentimento.

O film é um bello trabalho de cinema falado. Harmonico em conjunto, tem uma interpretação distincta e um tratamento cheio de autoridade e conhecimento.

Como teria sido esplendida na *Swan* desilludida e cansada, Gloria Swanson! Os seus *fans* sentem não ter Gloria feito este papel, ideal para sua personalidade. Mas para que lastimar assim? Não o interpreta outra artista de legitimo *glamour* — Miriam Hopkins? Disse interpreta? Vive! La Hopkins vibra, domina inteiramente com o seu *Cysne*. Ella fascina em *close-ups* de notavel belleza... e em qualquer momento do papel, é de uma sensibilidade palpitante. Uma artista de classe.

Edward G. Robinson num dos typos de sua especialidade, a ameaça da costa maritima de Frisco, brilha pelo film todo, ora sinistro e dramatico, ora pittoresco. Joel Mc Crea está simples, natural e agradável, com um espirito que o identifica muito bem do film. Uma revelação continua, este rapaz.

Este respeitavel trio artistico, passa o film todo numa luta diplomatica, num curioso roubo de scenas.

Walter Brennan impagavel no velho valente, Brian Donlevy impressionante no *Coronha*, Harry Carey, e toda a turma do segundo plano, sobresahe-se admiravelmente.

A photographia é uma delicia e mais um louvor á direcção de Hawks. — C. F.

Cotação: — MUITO BOM.

COMTUDO E'S MEU! (*Escape Me Never*) — British & Dominions — Producção de 1935 (Rex).

Um drama theatral photographado sem movimentação, mas tambem é verdade que está muito bem interpretado e resulta num optimo espectáculo. Paul Czimmer tem o seu valor directorial, evidentemente reflectido nos artistas.

Elizabeth Bergner é uma artista perfeita, genero Katharine Hepburn. E o seu trabalho no palco nesta peça, talvez seja ainda mais notavel do que no film... Hugh Sinclair, Griffith Tones e Penelope Dudley-Ward (um typo interessantissimo) rodeam Elizabeth num conflicto de almas que cuidado com o verdadeiro tratamento de cinema tornaria este film uma autentica obra prima.

Como está, porém, ainda é um film notavel.

Não é para qualquer publico, entretanto. — O. D.

Cotação: — BOM.

OLEO PARA AS LAMPADAS DA CHINA (*Oil For the Lamps of China*) — Warner-First — Producção de 1935 — (Odeon).

Uma das vezes que o argumento vence o tratamento. A historia é boa e de valor. Melhor tratamento ainda, seria o melhor film do anno. Ha trechos em que cabiam melhor analyse. Pat O'Brien, muito bom.

Josephine Hutchinson, Jean Muir Lyle Talbot, Donald Crisp e outros tomam parte. Não percam. — Z.

Cotação: — MUITO BOM.

VENDE-SE UMA MULHER (*Splendor*) — United Artists — Producção de 1935 — (Rex).

A melhor interpretação de Miriam Hopkins. Um thema magnifico tratado com dialogos e pouco cinema mas um espectáculo agradável e fino. Alguns detalhes lindos de film silencioso e boa direcção.

Joel Mc Crea, esplendido. Katherine Alexander, David Niven e Helen Westley, bons typos e caracteres interessantes.

Billie Burke, no seu elemento parece possuir a *sympathia* do "cama-man"...

Ruth Weston é outro caracter curioso e humano e Paul Cavanagh apresenta mais um desempenho agradávelissimo embora o seu caracter seja falso.

Mas o film é de Miriam que está linda e vibrante como nem mesmo em *Barbary Coast*... — O. D.

Cotação: — BOM.

AS CRUZADAS (*The Crusades*) — Paramount — Producção de 1935 — (Palacio Theatro).

Mais um espectáculo historico de De Mille não convindo investigar a verdade historica ou se a reconstrução da epoca é perfeita...

Os europeus fariam melhor mas Cecil faz cinema para os olhos e sabe, nos seus films religiosos agradar como ninguém a todos os credos. Neste ponto *As Cruzadas* é de uma delicadeza que encanta.

Henry Wilcoxon é um esplendido Ricardo "Coração de Leão" cinematographico e superior a Wallace Beery nas duas vezes que este fez, este papel no cinema silencioso (*Robin Hood*, de Douglas Fairbanks — Ricardo, *Coração de Leão*, da Associated Anthors).

Loretta Young está encantadora e Katherine De Mille apparece pela primeira vez sob a direcção do seu pae adoptivo.

C. Aubrey Smith, George Barbier, Joseph Schildkraut, Pedro de Cordoba, Ian Keith, Alan Hale, C. Henry Gordon, Montagu Love, Hobart Bosworth e William Farnum, vivem os outros papeis importantes.

Lindas scenas a do casamento de

## A TELA EM

Berengaria e a da morte de Donald Meek.

Vão vêr as Cruzadas do cinema falado. — O. D.

Cotação: — BOM.

GADO BRAVO (*Gado bravo*) — H. da Costa — Producção de 1934 — (Odeon).

Um esplendido film portuguez com linda photographia e o thema do eterno triangulo temperado com sal grosso, um crime mysterioso, aliás muito convencional.

A solução para o final feliz e a comedia "slapstick" de Siegfried Arno é que prejudicam o film que melhor tratado nesses pontos ficaria optimo.

Isso, porém, não diminue o interesse de *Gado Bravo* que evidencia o grande progresso do Cinema Portuguez, anterior ás *Pupillas*, que foi filmada depois.

A direcção de Antonio L. Ribeiro é magnifica, embora sem a verdadeira alma cinematographica.

E o elenco, com excepção de Siegfried Arno agrada em cheio: — Raul de Carvalho; que já vimos em *Canção do Berço* e *Mulher que ri*, da Paramount é um typo notavel e excellente artista; Olly Gebaner, interessantissima e perfeitamente desculpavel no seu "portuguez", fazendo o papel de uma estrangeira...; Arthur Duarte e Alberto Reis, o primeiro veterano de velhos films portuguezes e o ultimo interprete de *Minha noite de nupcias*, do Fróes; Nita Brandão e Marianna Alves, todos agradaveis. Max Nossek, supervisionou a direcção de Antonio L. Ribeiro. — O. D.

Cotação: — BOM.



A MAGICA DA MUSICA  
(Music Is Magic) — Twentieth Cen-  
tury Fox — Producção de 1935 —  
(Parisiense).

E' com prazer que CINEARTE sauda de volta aos filmes, uma dessas grandes figuras do cinema de honra. Não é dizer com isto que as julgamos ainda sensacionais. E' que além da emoção proporcionada, algumas dellas trazem algo digno de admiração — a experiencia e o talento amadurecido, que só os annos podem proporcionar.

E' o caso de Bebe Daniels neste film. A adoravel companheira de Harold Lloyd, que foi figura de De Mille, atravessando após uma longa serie de comédias na Paramount, musicas na Radio e dramas na Warner — reaparece-nos hoje, é logico e real, sem a mocidade de hontem. Mas ainda é bonita chic e revela-se uma artista interessantissima, dona de recursos excellentes, comediantes fina e habil, em resumo: uma artista completa, isto que os americanos chamam de *trouper*.

Bebe no papel de uma rainha de cinema, que não quer se conformar com a idade, faz uma satyra deliciosa, enchendo de interesse e vida esta comédia semi-musical. Além disto, canta com a voz agradabilissima que Rita revelou, dando-nos uma notavel parodia de uma cantora *hot-cha*.

O film não é importante mas agrada, lidando com pessoal de theatro, cinema, a vida nos studios, "estrellas" temperamentalas, executivas e alguns numeros musicas. Entre ellas está uma musica de Raul Roulien.

# REVISTA

Alice Faye, interprete principal do film, é a *platinum* bonitinha e cheia de rythmo de sempre. Ray Walker, Rosina Lawrence, Thomas Beck, Luis Albern (numa scena muito interessante) e uma optima dupla Mitchell & Durante, figuram.

Bebe Daniels vale a pena ser vista. — C. F.

Cotação: — BOM.

UM RAPTO COMPLICADO  
(Pursuit) — M. G. M. — Producção de 1935 — Imperio.

Um delicioso drama de aventuras, repleto de legitimo *suspense*, sentimento sincero e leve comédia.

Film despretençioso mais inteligente, bem feito e dirigido de maneira elogiavel por Edwin L. Marin. Nada é forçado, a movimentação é intensa, tudo diverte e emociona.

Chester Morris e Sally Eilers numa corrida louca, procuram levar o garoto Scotty Bennett, da California para o Mexico, perseguidos pela policia, pelos *gangsters* e a familia do pequeno.

Ha uma agitação excellente, momentos adoraveis de comédia e ligeiro romance — e sempre o forte *suspense* velando a acção.

Chester Morris irradiando sympathia e uma Sally Eilers deliciosa e turbulenta como poucas vezes, têm encantadora oportunidade.

Henry Travers, C. Henry Gordon, Dorothy Patterson, Granville Ba-

tes, Minor Watson e Harold Hubber atrapalham aqui e ali, a fuga sensacional de Sally e Morris. — C. F.

Cotação: — BOM.

ISTO ACONTECEU NO MOINHO  
(It Happened in Spain) — Soriano D'Arrast — Producção de 1934 — (United Artists) — Pathé Palace.

Uma deliciosa satyra feita por Henry d'Abbadie d'Arrast na Hespanha, em tres versões: hespanhola (*La Traviesa Molinera*) franceza e ingleza — que é esta.

Não se trata de um film sensacional, mas de uma pequena obra, absolutamente deliciosa pela sua simplicidade, seu grandê senso de cinema e sua direcção.

O film é caracteristicamente d'Arrast, é o estylo puro de direcção que tanto nos deliciou em *Quartetto de Amor* e que lembra Lubitsch, sem imital-o. E bem por isto, é puro cinema silencioso. Os dialogos são poucos mas justos.

O assumpto (uma especie de anedota galante, maliciosa, picante mesmo), foi inspirado numa historia de Alarcon e focalisa a aventura do corregidor, do moleiro e suas respectivas esposas. Mas não tem a menor importancia e a attenção que lhe damos é leve e superficial — o que interessa no film, o que vale nelle é o estylo de narração e direcção, a ironia fina, o rythmo saltitante, o *raffinement* e o sub-entendimento que d'Arrast emprega na direcção, com um *sa-voir-faire* delicioso.

A atmospheria hespanhola é realissima em cor local, mas assim mesmo tem poesia e belleza. Só tenho uma queixa contra o film: aquelle scenario pintado quando a moleira dança, quebrando a harmonia das outras imagens. O corte tambem não é perfeito. Falta ao film, riqueza de producção. Mas apesar de não ter o brilho e o verniz de Hollywood, a photographia e o som são bons, recommendando os studios de Madrid.

Eleanor Boardman ainda dona de um fino perfil e um subtil encanto, a petulante e formosa Hilda Morena, Victor Varconi e Allen Jeayes dão uma interpretação leve, cheia de fantasia e animam a intriga, ao som de um perfeito acompanhamento musical, feito de melodias hespanholas. Suas silhuetas em costume, formam contrastes encantadores com os muros alvos de cal e os ambientes ensolarados da aldeia hespanhola, photographada em quadros pictoricos, cheios de luz.

O film foi feito quasi todo ao ar livre, nos scenarios naturais do *pueblo* andaluz, Arcos de la Frontera. Os interiores no studio da Tobis, em Madrid.

Nada de extraordinario, mas quem aprecia cinema a moda silenciosa, divertir-se-ha bastante com esta pequena e fina anedota de d'Arrast. — C. F.

Cotação: — BOM.

MOMENTOS DE AMARGURA  
(Thunder in the Night) — Fox — Producção de 1935. — Odeon.

Uma intriga diplomatica em Budapest, *chantage*... e mais um crime misterioso!

Felizmente está a resolve-lo, o nosso excellentissimo Edmund Lowe, com sua elegancia *debonair*, seu fino senso de humor e sua sympathia sempre joven.

E não podemos deixar de nos interessar no caso quando elle envolve pessoas como a activa e cada vez mais exotica Karen Morley e o irreprehen-sivel Paul Cavanagh.

Como film no genero, este é bem normal, feito segundo os processos de emoção estabelecidos. Não entusiasma mas não cansa. Temos, porém, uns deliciosos pequenos detalhes comicos com Mr. Lowe, Una O'Connor Gene Lockart e o irascivel Herman Bing.

O caso envolve tambem trovões, Bodil Rossing, Gloria Roy, Cornelius Keefem, Polly Ann Young e nos faz encontrar, entre os suspeitos, um velho conhecido: Arthur Edmund Carewe.

Este film deveria ser feito pelo famoso Eric Pommer, mas não sei porque a direcção veio caber a George Archimbaud... o que é uma differença bem regular...

Podem ver, mas se descobrirem o criminoso antes do final a culpa não é minha nem do director. — C. F.

Cotação: — BOM.

AMOR COM AMOR SE PAGA  
(The Age of Indiscretion) — M.G.M. — Producção de 1935 — (Palacio Theatro).

Um desses velhos temas sobre divorcio, filhos, tribunal, etc. Film produzido em estylo elegante, bem dirigido, pode ser perfeitamente assistido, apesar de *hokum* e da historia. Ha mesmo scenas com um sentimento adequado, scenas essas que conseguem excellent effeito devido ao optimo trabalho do elenco.

Paul Lukas e Helen Vinson formam o casal divorciado e David Jack Holt, o filho ambicionado, Lukas poucas vezes esteve tão bem. Miss Vinson, linda, fria e deliciosamente pedante. O garoto Holt é encantador.

Madge Evans contribue com sua belleza e seu talento, May Robson tem um papel exaggerado e faz caretas á vontade. Catherine Doucet é uma caricatura impagavel, de uma novelista moderna! Beryl Mercer, Ralph Forbes e outros figuram. — C. F.

Cotação: — BOM.

A'S OITO EM PONTO (Every Night at Eight) — Paramount — Producção de 1935 — (Odeon).

Um film caracteristico de George Raft, que passa o film a procurar uma *chance* para dansar, não acha e acaba dansando sózinho. Muitas figuras de radio, entre ellas Frances Langford. A scena do concurso entre amadores de radio é divertida. Alice Faye aparece e tambem Patsy Kelly que está ficando bem cacetinhazinha... George está deslocado como pierrot apaixonado. Mas ha tambem boa musica popular americana. — Z.

Cotação: — BOM.

PISTAS SECRETAS (Car 99) — Paramount — Producção de 1935 — (Gloria).

Um film policial que diverte. Os "gangsters" aliadso á comédia, agrada. Boa diversão. Fred Mac Murray é o principal e está ficando querido. Sir Guy Standing, Ann Sheridan e outros, figuram. — Z.

Cotação: — BOM.

O PAPAGAIO BRANCO (The White Cockatoo) — Warner -First -

Producção de 1935 — (Pathé Palacio).

Outro film misterioso da Warner para os admiradores do genero. Agrada mas o papagaio branco não é novidade...

Ricardo Cortez e Jean Muir são os principaes.

Pauline Garon, a antiga "estrela" de De Mille, reaparece no elenco com as figuras conhecidas de Noel Francis, Addison Richards, Ruth Donnelly, Gordon Westcott, etc. — O. D.

Cotação: — BOM.

VINGANÇA DE MULHER  
(Dressed To Thrill) — Fox — Producção de 1935 — (Palacio Theatro).

Refilmagem de *A costureirinha da provincia*, da Paramount franceza, exhibido no Pathé em principios de Março do anno passado, exactamente como esta versão da Fox, depois do carnaval...

Outra coincidência — o director é o mesmo Harry Lachman. E o film não é melhor do que o primeiro.

A critica americana falou do "charme" de Tutta Rolf mas disse que o film era um desapontamento...

Madeleine Renaud e Pierre Blanchar, a nosso vêr, eram melhores typos do que Tutta Rolf e Clive Brook que teve neste film seu primeiro trabalho em Hollywood depois da sua estada na Europa interpretando *O Dictador*.

*La Couturière de Luneville*, de Alfred Savoir é uma historia batida e convencional que requer tratamento. Mas não houve...

Pôde-se dizer que repetiu a mesma direcção que imprimira em 1932 ao outro film, rodado em Joinville... — O. D.

Cotação: — REGULAR.

O MYSTERIO DE EDWIN DROOD  
(The Mystery of Edwin Drood) — Universal — Producção de 1935 — Imperio.

Uma agradável adaptação da obra de Dickens. E' logico que não se pôde comparar com *David Copperfield*. Mas tem suas cousas boas.

Heather Angel, Valerie Hobson, Douglass Montgomery, David Manners, Claude Rains, Forrester Harvey e varios outros, animam bem os personagens caracteristicos.

O assumpto, como o titulo denota, é um crime mas não muito misterioso.

Cotação: — REGULAR.

DRAGORE (The Ghoul) — Gaumont British — Producção de 1933 — (Broadway).

Boris Karloff fez este film na Inglaterra ha tres annos quando, ganhando umas férias foi rever sua patria depois de longa ausencia.

Naquelle tempo Boris ainda era sensação como "substituto" de Lon Chaney...

O film, porém, vem muito atrasado ao Brasil. Hoje Boris Karloff já não assusta mais ninguem, principalmente, depois de ter feito alguns films proprios para uma quarta-feira de cinzas como este...

Preferimos *O Lobishomem de Londres*... — O. D.

Cotação: — REGULAR.



# Pergunte-me

DORINHA ROCHA (Rio) — 20th. Century — Fox — Studios, Westwood, Los Angeles, California. Póde escrever em brasileiro mesmo, griffando a palavra "photograph".

JAPONEZINHA (Rio) —  
"Ah, sweet mystery of life  
At last I've found thee  
Ah, at last I know  
the secret of it all  
All the longing,  
seeking, striving  
Waiting, Yearning  
The idle hopes, and burning tears  
that fall.  
Ah, tis love and love alone  
The world is seeking  
Ah, tis love and love alone  
I've waited for  
And my heart has heard  
the answer to its calling  
For it is love.  
That rules for ever more!"

Robert Taylor — M. G. M. — Studio, Culver City, Cal.

CIÇA (Rio) — De Jeanette não tenho no momento. De Nelson tem sahido artigos e retratos nos ultimos numeros e neste sahe outro artigo.

RIO-GRANDINO (Rio Grande) — Gostei muito da sua opinião sobre "Estudantes". Ella já está livre. E' C. F. Escreva aos cuidados desta redacção. Então, gostou do artigo de Lil? Vou vêr se posso dal-o no Album. A demora tem sido por motivos bem contra a nossa vontade mas ellas ficarão em dia neste numero ou no outro.

OSWALDO (Ponte Nova) — Obrigado, se bem que foi apenas uma fitinha. Apareça quando vier ao Rio. Ha muito que não o vejo!

LEITORA EXIGENTE (São Paulo) — Mas, Gilberto Souto já entrevistou George O'Brien. O numero em que sahiu não me recordo no momento. Se

# Cinearte

Propriedade da S. A. O MALHO

FUNDADOR:  
Dr. Mario Behring

DIRECTOR:  
Adhemar Gonzaga

DIRECTOR-GERENTE  
Antonio A. de Souza e Silva

## ASSIGNATURAS

Brasil: 1 anno, 48\$000: 6 meses, 25\$000. — (Registradas) 1 anno 60\$000, 6 meses 30\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem acceltas annual ou semestralmente.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que póde ser feita em vale postal ou carta registada, com valor declarado), deve ser dirigida á Travessa Ouvidor n° 34.

Telephones: Gerencia 23-4422 — Redacção: 22-8073 — Rio de Janeiro.  
Representante em Hollywood.  
GILBERTO SOUTO.

lhe interessar saber, pergunte novamente que procurarei na colleção. Photos de Norma e Fredric sahirão breve. De Norma, aliás, deve sahir neste numero, se não me engano. E' portugueza de nascimento.

FARROUPILHA (Uruguayana) — Escreva em brasileiro mesmo, griphando a palavra "photographia". Kay Francis e Ruby Keeler — Warner-Bros-First National-Studios, Burbank, Cal. Myrna Loy — M. G. M.-Studios, Culver City, Cal. Carole Lombard e Sylvia Sidney — Paramount-Studios, Marathon Street, Hollywood, Cal.

LUCILIA JUNQUEIRA (S. Paulo) — Só respondemos por aqui. E' infelizmente, não vendemos photographias.

# O u t r a

As que possuimos são exclusivas do nosso archivo.

VENUS LOURA (Uberaba) — Não precisa pedir desculpas. Estou aqui para responder as perguntas de todos os leitores. O film era *A marcha dos seculos*, da Fox. A letra da canção, infelizmente não tenho. Vou pedir a Gilbert para entrevistar Barbara Stanwyck. Quanto a de Warren William, elle já fez e foi publicada ha pouco tempo. Photos de Sylvia no momento não tenho mas breve publicaremos. Sobre os numeros atrasados escreva directamente á gerencia, Travessa do Ouvidor, 34.

JOAN COOPER (Vassouras) — Sei desse projecto, apenas por intermedio daquela revista. A minha predilecta? Joan, Garbo, Marlene, Brigitte Helen, Jean Harlow, etc. Não sei qual dellas...

Sim, Joan sahirá.

Volte de novo, é logico!

JANE PORTER (Porto Alegre) — Apreciei suas palavras sobre "Allô, Allô, Carnaval". 1° — Mary Brian. 2° — Charlotte Henry. 3° — Tarzan, A companheira de Tarzan e agora um outro, cujo titulo não me recordo no momento. Jean — M. G. M.-Studio, Culver City, Cal. Dolores — Warner-Bros-Firts National-Studios, Burbank, California.

MARIA OLGA RODRIGUES (Rio) — E' porque ainda não houve uma oportunidade, mas a entrevista ainda virá. (Gilberto e a entrevista com Fredric March que você nos prometteu?). Acho-o esplendido. Vou vêr se arranjo uma photo delle para o Album. Não me esqueci delle, póde crêr. Não, o Album não é preciso enviar. Apenas o mappa com todos os coupons nos logares respectivos. Já fizemos varias reportagens desse genero, não se recorda? Mas virão outras. Obrigado. Volte de novo.



**Gaby**

**ESMALTE -  
CREME - AGUA DE COLONIA**

ESmalte Gaby PARA unhas Resiste lavagem

Creme Gaby

Agua de Colonia Gaby



# COMO VIVE KAY FRANCIS

( F I M )

Terminado o film, Kay resolveu dar férias ao romance, para ver se podia esquecer-o. Mas voltando à Hollywood, desembarcou com Daves. Elle foi esperar o trem em que vinha Francis, em S. Francisco. Ambos recusam a se deixar photographar juntos. Quando vão às *reviews*, sentam-se nas galerias. Delmer desce, observa a situação, e vae buscar Kay... se o campo está livre...

Isto é tudo o que sei sobre a vida romantica de Kay Francis — a imaginação de vocês supprirá o resto. Na verdade, isto é tudo o que os outros sabem — salvo suas amizades intimas e Delmer Daves.

Sobre casas — para voltar á terra — Kay diz : — "Casa nenhuma deve ter mais do que conforto, conveniencia e uma atmosphaera convidativa. Além disto, é luxo e vaidade. Meus amigos encaram-me como sou e não tenho o menor desejo de impressionar estranhos."

Será possivel que sejam palavras de uma estrella de Cinema? Emfim... eu gostaria que existissem outras como Kay Francis.

A star é uma senhora economica, com um plano de economia tão bem formado, que ainda virá a ser, sem a menor duvida, uma das mulheres mais ricas de Hollywood.

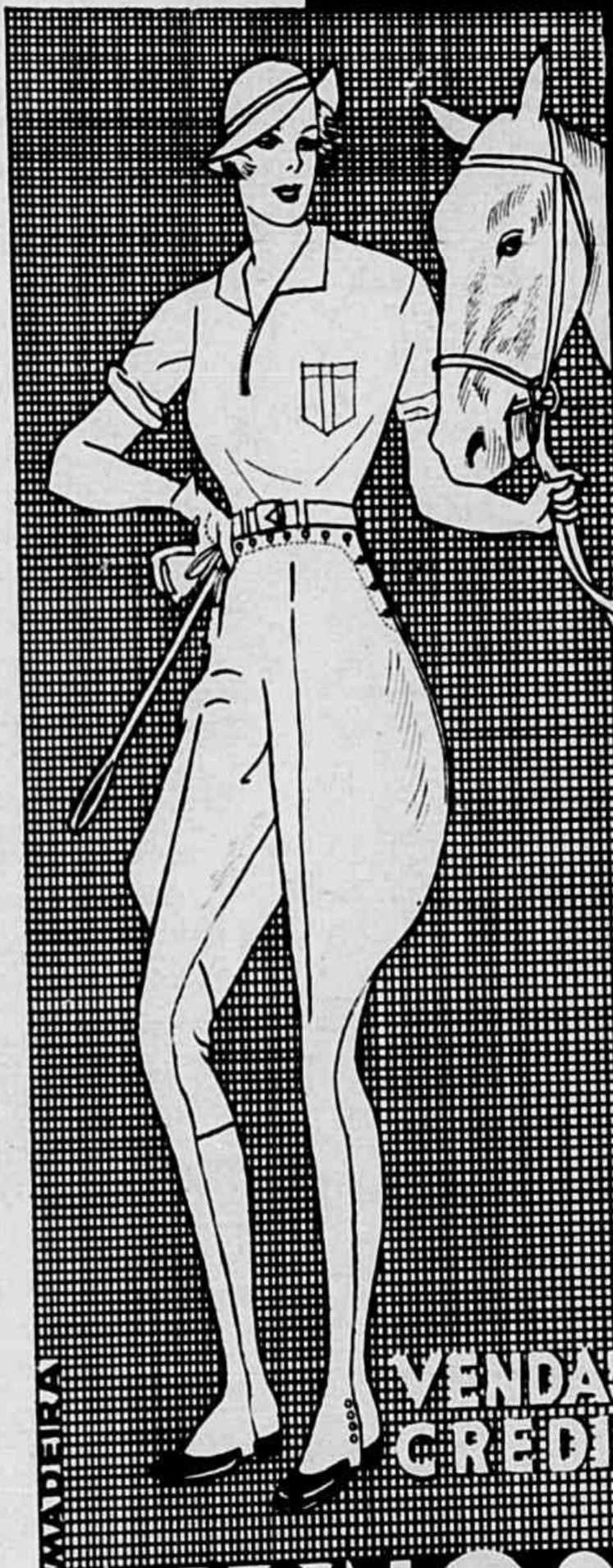
E' evidente que ella nunca ficará numa fila de extras, procurando trabalhar, quando a idade chegar e os cabellos embranquecerem. Kay parece pertencer ao grupo de Nietzsche — pois tem a theoria de que um dos primeiros deveres para com o mundo é tratar com cuidado a propria pessoa. Ou será de Kant? De qualquer modo é uma boa theoria, seja quem for o seu autor. Na carreira de Kay, em Hollywood, existiram tres Fords.

— "Odeio a attitude *limousine* em relação á vida" — diz a actriz.

Quando creança, Kay tinha uma inclinação natural para dar um nome especial a tudo o que a rodeava. Hoje é a mesma cousa. O Ford é chamado de Coelho, Terceiro, Peter e Ella-Peter são os gatos. Os peixinhos dourados são as 7 Vestaes. O cão Dachshund é Weinie. Um canario é Napoleão II. Uma barulhenta rã, que La Francis nunca abandona é chamada de Basso Profundo.

Kay não supporta joias e nunca as usa. Num cofre forte de um banco em Wall Street, duas joias brilham invisiveis: um diamante e uma esmeralda. São symbolos de um amor longinquo e a historia das mesmas é um profundo segredo. O mais recente film da bella estrella morena é *I Found Stella Parrish*. O proximo será *Lovely Lady* — e jámais um film teve um titulo tão apropriado. Kay é adoravel. E ella tem o *background*, a descriminação, a selecção que realmente formam uma lady.

## SPORT FASCINANTE!!!



MAS, MODERNO  
E ELEGANTE  
SO' QUEM  
COMPRA  
CULOTES  
BLUSAS  
E MAIS  
PERTENCES

NA

VENDAS A  
CREDITO

# CASA JOSÉ SILVA

FILIAL R. DOS OURIVES 3  
JUNTO A ROUVIDOR

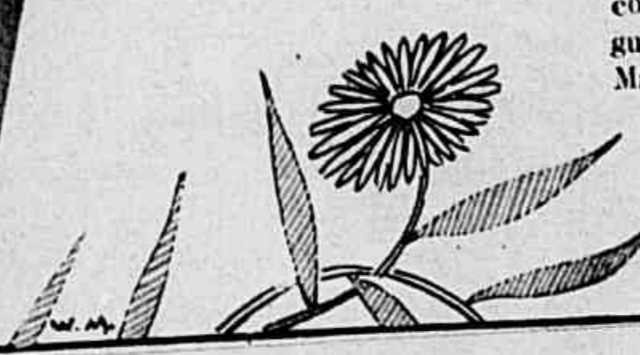
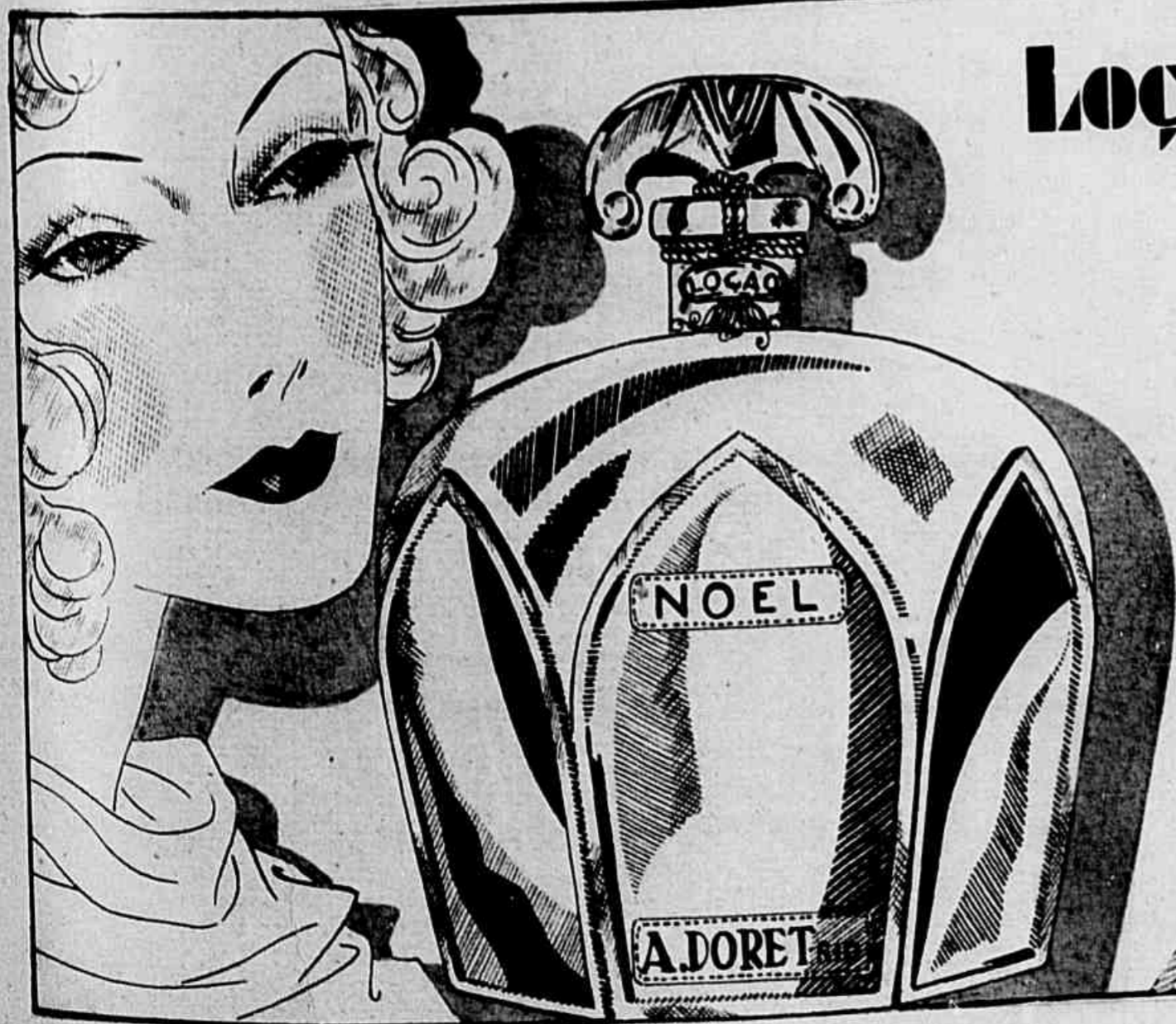
## Loções Extra-Modernas DE A. DORET

O que caracteriza as Loções Extra-Modernas de A. Doret. Alta concentração de perfumes, limpa a cabeça sem grudar, espuma como um Schampoo, secca rapidamente, favorece o penteado e a *mise en plis*, dá brilho ao cabelo como nenhuma outra loção pôde dar. Refresca a cabeça.

1 Litro 35\$ — 1/2 20\$ — 1/4 12\$ — 1/10 6\$

A' venda nas seguintes casas: Rio de Janeiro: Casa A. Doret, Cabelleiros — Rua Alcindo Guanabara, 5-A — Pharmacia Itabaiuna — Rua Itabaiuna, 1 — A Exposição — Av. Rio Branco, 146/150 — A Garrafa Grande — Rua Uruguayana, 66 — Drogaria Giffoni, Rua 1° de Março, 21 — Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro, 63 e em todas as casas de 1° ordem.

Depositario: A DORET — Perfumista — Rua Gurupy, 177 — Tel. 48.2007 — Rio





## CONSELHOS DE MAX FACTOR

( F I M )

Max Factor considera tão importante o plano cuidadoso dos varios typos de beleza feminina, que seu novo e luxuoso studio de *mak-up* tem um departamento especial para as ruivas... um tambem para as louras... outro para as *brunettes*... e outro ainda para as *browniettes*, cada qual especialmente equipado para dar o *make-up* completo e perfeito a cada um desses typos especificos de beleza.

Outra prova ainda de que Hollywood é a *leader* em materia de *make-up*!

☞ ☞ ☞

Jimmy Langford, irmão de Frances Langford, trabalha com a mesma em *Talm Springs*, da Paramount.

☞ ☞ ☞

A Warner vae fazer *Lawyer Woman*, com Margaret Lindsay, Glenda Farrell e Lyle Talbot.

☞ ☞ ☞

Barbara Denny, a filha de Reginald, faz o seu debute no cinema em *Little Lord Fauntleroy*, da Selznick.

☞ ☞ ☞

*Preview*, da Paramount passou a chamar-se *The Preview Murder Mystery*. Frances Drake, Reginald Denny, Gail Patrick, Ian Keith e George Barbier são os interpretes.

☞ ☞ ☞

Irene Ware é a pequena de George O' Brien em *O' Malley of the Mounted*, da T. C.-Fox.

## A Silhueta da Mulher Moderna

com as cintas, soutiens e modeladores da  
**A Cinta Moderna**  
Plastica perfeita — —  
Inteira liberdade de  
movimentos — Sempre  
novas creações



### RIO DE JANEIRO

Loja: Rua Uruguayana, 47  
Phone 22-4053

Fabrica: Rua da Constituição,  
36 — Phone 22-2849

### FILIAES

Rua São Bento, 12 - A  
Phone 2-7880 — São Paulo

Av. Affonso Penna, 725  
Phone 1097 — B. Horizonte

## A CINTA MODERNA

V. S. ESTÁ CONCORRENDO  
DIARIAMENTE, T A L V E Z  
SEM SABER, A — — —

# 6 premios de 100\$000

EM DINHEIRO NO CONCURSO DO

## Diário de Notícias

JÁ' POPULARISADO COM A DENOMINAÇÃO  
"600\$000 por dia, pr'a você"!

**NADA** tem V. S. a fazer para  
concorrer a esses premios e  
**QUASI NADA** precisa fazer  
para recebê-los, toda vez que  
fôr sorteado! — — — —

Tome os 4 algarismos iniciais (milhar) do numero de fabricação do seu Automovel, do seu Apparelho de Radio, do seu Piano, da sua Machina de Costura e dos Medidores de Luz e de Gaz installados na sua casa. Anote-os na sua carteira, ou em outro qualquer papel, e os confronte, todas as manhãs, com os 6 milhares diariamente sorteados na redacção do DIARIO DE NOTICIAS e publicados por esse jornal. Coincidindo um desses milhares com o do objecto correspondente em poder de V. S., reclame o seu premio pelo telephone 28-5915, entre 9 e 10 horas da manhã. O leitor poderá, assim, receber, no mesmo dia, de um a seis premios de 100\$000 em dinheiro.

Sómente os leitores do Districto Federal e Nictheroy podem concorrer. Para os assignantes do interior ha outro concurso, com premios diarios de 300\$000.

PARA ALOURAR OS  
CABELLOS

Empregar  
**FLUIDE-DORET**

Não reseca  
Nas perfumarias e cabel-  
leiros.

**Dr. Olney J. Passos**

OPERAÇÕES — PARTOS

Operações conservadoras e plasticas de senhoras — CANCER pela Electro-Coagulação Hemorrhoidas. — Das 3 em diante ás terças, quintas e sabba-dos. R. 13 de Maio 37, 5º Tel. 22-6156 e Res. 28-5013.

**Algua Colonia**  
**"Gaby"**  
recomenda-se por si!

OS PRODUCTOS DE BELLEZA  
**RAINHA DA**  
**HUNGRIA**  
de M.me Campos

Embelezam  
Rejuvenescem  
Eternizam a Mocidade

R. Assembléa, 115-1.º - R. 7 de Setembro, 166 - loja



# LEIAM

O LIVRO DE ESTRONDOSO SUCESSO  
**ANTICONCEPCÃO**  
(quando e como evitar a gravidez)  
pelo Dr. **Carvalho Cerejo** preço 5¢

EM TODAS AS  
LIVRARIAS  
E NA  
LIVRARIA ALVES  
OUVIDOR 166-RIO

Entre os films seleccionados pela Academia de Hollywood como candidatos ao melhor film de 1935 estão: — *David Copperfield*, *Alice Adams*, *Captain Blood*, *Anjo das trevas*, *O Delator*, *Les Miserables*, *Lanceiros da India*, *Sonho de uma noite de verão*, *Munity on the Bounty*, *Oh, Marietta*, *Vamos à America!* e *Top Hat*.

Candidatos ao melhor desempenho masculino: — Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone em *Munity* — e — Victor Mc Laglen em *O Delator*.

Candidatas ao melhor trabalho feminino: — Elizabeth Bergner em *Comtudo é meu!*, Claudette Colbert em *Mundos intimos*, Bette Davis em *Dangerous*, Hepburn em *Alice Adams*, Miriam Hopkins em *Vaidade e Belleza* — e — Merle Oberon em *Anjo das trevas*.

Concorrentes à melhor direcção: — John Ford (*O Delator*), Henry Hathaway (*Lanceiros da India*), Frank Lloyd (*Munity on the Bounty*).

Melhor original para Cinema: — *Broadway Melody of 1936*, *Gay Deception* e *The Scoundrel*.

## Dias Garcia & Cia. Ltd.

Concessionarios do legitimo Coalho "Estrella" e do da marca "Sol".

Os productos mais efficientes e os mais baratos em relação à qualidade.

Consultem os novos e reduzidos preços

**RUA VISC. INHAUMA 23/25**

RIO DE JANEIRO

Melhor "scenario": — *O Delator*, *Lanceiros da India* e *Munity*.

Quanto à musica nos films, são concorrentes, como thema musical: — *O Delator*, *Munity* e *Amor sem fim* (Peter Ibbetson); melhor canção: — "Check to Check" (*Top Hat*), "Lovely to Look At" (*Roberta*) e "Lullaby" (*Broadway Melody of 1936*).

☞

Polly Ann Young vae casar-se com James C. Hermann.

☞

Sally Eilers, de volta da Inglaterra, reaparece na Paramount em *Florida Special*, com Jack Oakie, Kent Taylor e Frances Drake.

☞

Errol Flynn vae interpretar nada menos de tres novos films para a Warner — *The Change of the Light Brigade*, *The Adventures of Robin Hood* e *Caesar's Wife*.

☞

A Zeidman vae filmar *The Man In the Iron Mask*, sequencia de *Os tres mosqueteiros*, de Dumas.

☞

Samuel Goldwyn contractou Walter Huston para interpretar o principal papel de *Dodsworth*.

Ruth Chatterton é a "estrella".

# Ann Sothern

usando o  
**Skin & Tissue Cream**  
de Max Factor



**LOURA! MORENA!  
CASTANHA! RUIVA!**

Individualize sua Belleza

☆ COM ☆

Make-Up em Harmonia de Cores

Verifique que encantadora e fascinante belleza pôde obter com a sua harmonia de cores pessoal no Make-up de Sociedade de Max Factor. Permita a Max Factor, o genio do "Make-up" de Hollywood — por intermedio de sua representante directa por elle pessoalmente orientada — de analisar sua compleição physionomica e aconselhal-a nos cuidados da pelle antes e depois do "make-up" e, crear a sua ficha pessoal de "make-up" em harmonia de cores. Corte, preencha e remetta o coupon abaixo, hoje mesmo.

**Pó, Rouge e Baton em Harmonia de Cores**

Originalmente creados para as estrellas de Hollywood estão agora ao alcance de todas as mulheres no

Make-up de Sociedade de  
**Max Factor \* Hollywood**

CHARLTON AMES

Caixa Postal 2775 Rio de Janeiro

Sem compromisso, queira remetter a minha analyse de pelle, ficha de make-up em harmonia de cores por Max Factor e o seu folheto de instruções, illustrado: "A nova Arte do Make-Up de Sociedade".

Nome

Endereço

Cidade

Estado ou Paiz

| PELLE         | OLHOS              | CABELLOS           |
|---------------|--------------------|--------------------|
| Muito Clara   | Azues              | LOURA              |
| Clara         | Cinzentos          | Claros Escuros     |
| Matte         | Verdes             | CASTANHA           |
| Media         | Amarelados         | Claros Escuros     |
| Avermelhada   | Castanhos          | MORENA             |
| Amarelada     | Pretos             | Claros Escuros     |
| Sardenta      |                    | RUIVA              |
| Olivacea      |                    | Claros Escuros     |
|               | PESTANHAS (CÍLIOS) | Si o cabelo for    |
|               | Claros             | grizalho marque no |
|               | Escuros            | tipo acima e aqui  |
| PELLE Secca   | IDADE              |                    |
| Oleosa Normal |                    |                    |

96% das estrellas de Hollywood usam exclusivamente o make-up em harmonia de cores creado por Max Factor

A VENDA NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS NO RIO E SÃO PAULO



# O ESCOLHIDO DO POVO

( F I M )

do bello barytono. Se ha, elle a mantêm bem, escondida. Eddy não sorri com os olhos, porque é intelligente... e experiente.

Tendo trabalhado para viver, como reporter e publicista, não pertence ao typo sentimental e sonhador. Conhece o valor do successo, é pratico e systematico.

Nunca é convencido nem deixa a celebridade subir-lhe á cabeça. Mas nunca vae, tambem, ao outro extremo: o sentimento da inferioridade.

Moderado em seus habitos. Detesta trocadilhos. Bebe ou fuma, occasionalmente.

— "Para manter a companhia feminina". graceja o louro Eddy.

Mantém as suas 173 libras com gymnasticas e jogos atheticos.

Quando visito suas tias, em New England, adora navegar pela costa tempestuosa de leste. O oceano de oeste é pacifico demais para sua vitalidade.

Eddy estuda e lê muito, porque gosta. Colleciona musicas e photos de cabeças exoticas.

Seus planos comprehendem: combinar concert tours com os films e ainda 21 audições no radio.

— "Super-occupado!" — observei.

— "Está me dizendo? Mas gosto!" e aquelle sorriso contagioso illuminando

um bello close-up do melhor barytono que o Cinema possui.

☞ ☞ ☞

Loretta Young interpretará *The Unguarded Hour*, da Metro. A direcção caberá a R. Boleslavsky

☞

Karen Morley é a pequena de Richard Dix em *Devil's Squadron*, da RKO.

☞

Warren William e June Travis formam o casal de *The Gentleman from Bing Bend*, da Warner.



## Uma Nova Pelle Branca Fez Voltar Minha Sorte em 3 Dias

"Quando minha pelle era escura, grosseira, flacida, tendo póros dilatados e cravos. eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

☞

Toda mulher pôde aclarar, suavizar e embelezar sua pelle, usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crème Rugol é o alimento sem igual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova, o que além de tornar seu rosto formoso, tambem lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada.

**ANTES**  
**DEPOIS**

**TORNE O SEU OLHAR MAIS SEDUCTOR,**  
usando PESTANIL (pasta ou liquido) a ultima creação da sciencia. PESTANIL dá uma belleza captivante aos olhos, emoldurando-os de cilios formosos e sombreados. PESTANIL aumenta as pestanas fazendo-as brilhantes, sedosas e attrahentes. Lembre-se, que na expressão dos olhos está o segredo de conquista da mulher. Dê-lhes uma magia acariciante, usando **PESTANIL**

## SIEMENS CARVÕES PARA CINEMA



COMPANHIA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE  
**SIEMENS-SCHUCKERT S. A.**

RIO DE JANEIRO  
RUA GENERAL CAMARA, 78

SÃO PAULO  
RUA FLOR DE ABELI, 43

PORTO ALEGRE  
RUA SOUZA DE CARVALHO, 1195

RECIFE  
AV. MARCO DE OLIVEIRA, 214

George Breakston, o extraordinario garoto que vimos em *Grande expectativa* e *Homens de amanhã*, recebeu um autographo de Mussolini como prova de admiração do Duce pela notavel "performance" em *Homens de amanhã*, um dos desempenhos mais admirados na Exposição de Veneza, no anno passado.

☞

Duncan Renaldo, o celebre interprete de *Trader Horn* voltou ao cinema. A Metro vae trazelo de volta.

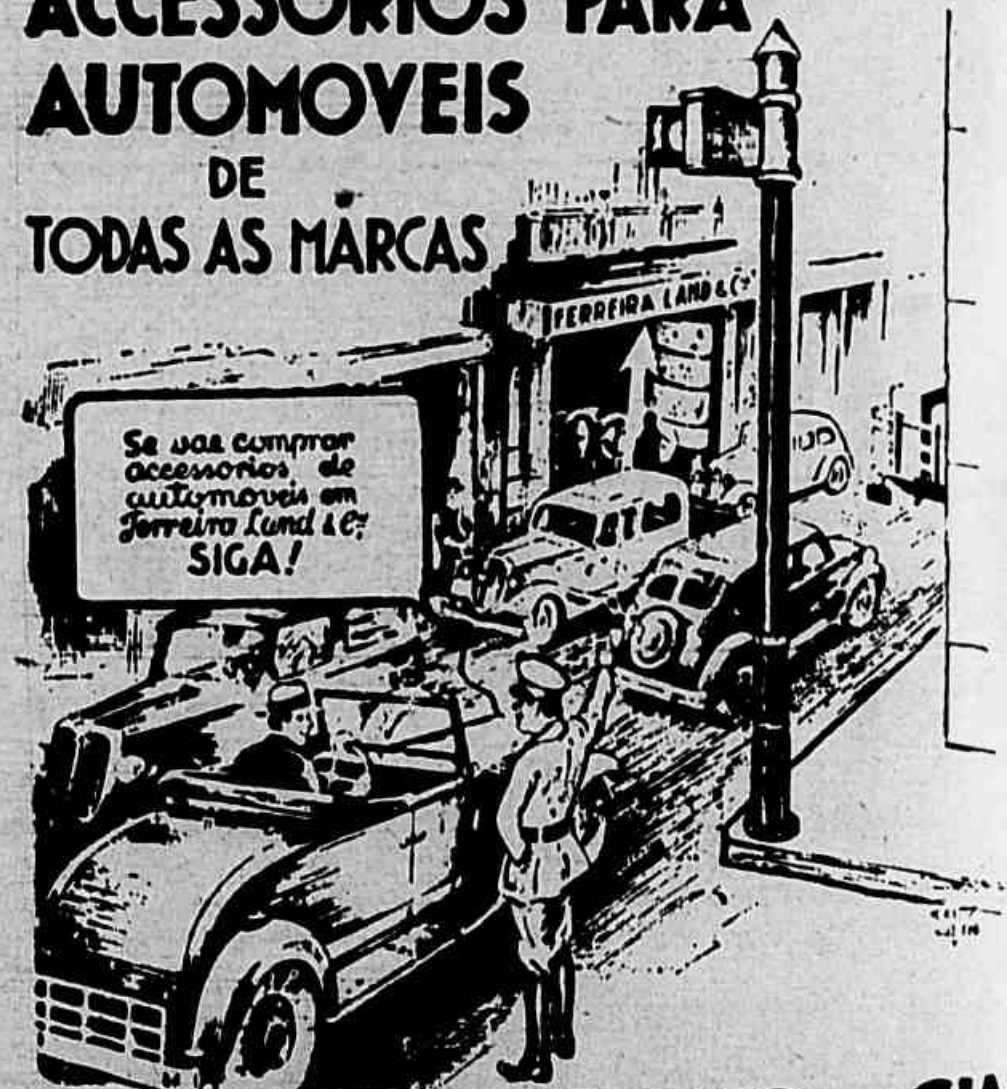
☞

LEIAM

O

MALHO

## ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS DE TODAS AS MÁRCAS

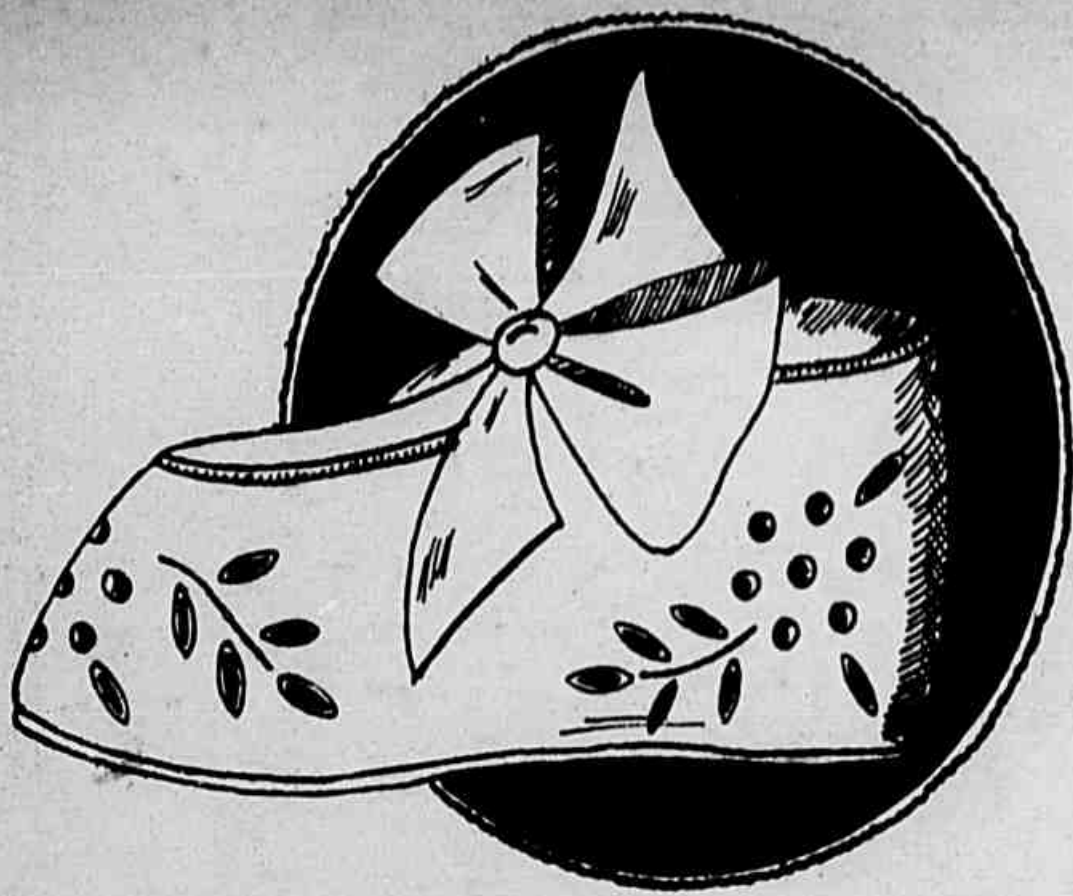


**FERREIRA LAND & CIA**  
24-RUA EVARISTO DA VEIGA-24

EXCLUSIVIDADES:  
Baterias "BELYSON" - Velas "EDISON"  
Tintas "OPEX" - Pasta "MIAMIZ"  
Para lubrificar carruagens

PEÇAS FORD E CHEVROLET  
PNEUS E CAMARAS DE AR DAS MELHORES MARCAS





## O ENXOVAL DO BÉBÉ

(UMA EDIÇÃO DE "ARTE DE BORDAR")

O mais gracioso e original enxoval para recém-nascido, executa-se com este Album. ■ 40 PAGINAS COM 100 MOTIVOS ENCANTADORES para executar e ornamentar as diversas peças acompanhadas das mais claras explicações, sugestões e conselhos especialmente para as jovens mães. Em um grande suplemento encontram-se, além de lindíssimo risco para colcha de berço e um de édredon, 12 MOLDES EM TAMANHO DE EXECUÇÃO para confeccionar roupinhas de criança desde recém-nascida até a idade de 5 annos.

● ● ● "O ENXOVAL DO BÉBÉ" ● ● ●  
É UMA PRECIOSIDADE.

A' venda nas livrarias. Pedidos á Redacção de ARTE DE BORDAR - TRAVESSA DO OUVIDOR, 34 Rio de Janeiro ● Caixa Postal, 880 ● Preço 6\$000



## ALBUM PARA NOIVAS

Contendo a mais moderna e completa collecção de artisticos motivos para execução de primorosos enxovaes de noiva. ■ Lindos modelos de lingerie fina, pyjamas, liseuses, peignors, kimonos, camisas de dormir, combinações, etc., e lindos desenhos para lençoes, toalhas de mesa, guarnições de chá, tapetes, cortinas, stores, tudo em tamanho de execução.

● ● O album vem acompanhado de um duplo suplemento contendo um incomparavel desenho de ● ●

## UMA COLCHA PARA CASAL

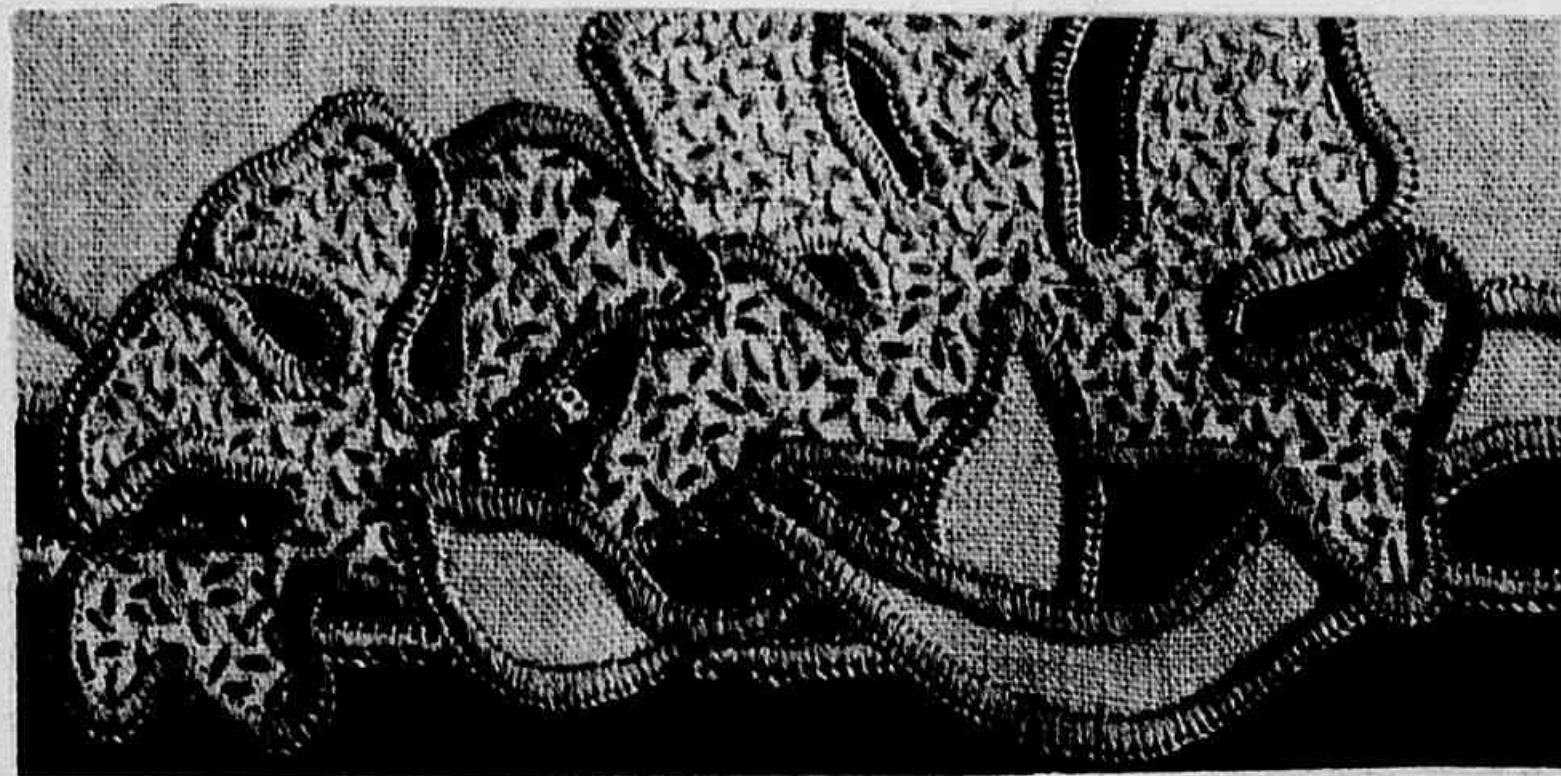
● ● EM TAMANHO DE EXECUÇÃO E  
TODOS OS MOLDES AO NATURAL DE  
TODAS AS PEÇAS DE LINGERIE FINA ● ●

PEDIDOS A' REDACÇÃO DE "ARTE DE BORDAR" - TRAV. DO OUVIDOR, 34 - RIO.  
PREÇO 6\$000

# ARTE DE BORDAR

RISCOS PARA BORDAR E ARTES APPLICADAS

APARECE NOS DIAS 15 DE CADA MEZ



## ARTE DE BORDAR

é uma revista mensal de riscos para bordar e artes applicadas. Contém 28 paginas de grande formato e um grande suplemento que vem solto dentro da revista com os mais encantadores e suggestivos riscos para bordados em tamanho de execução. A capa da revista, em quatro e cinco cores, traz sempre um lindo motivo de almofada ou toalha e, no texto, o risco correspondente com todas as explicações para executar o trabalho.

## ARTE DE BORDAR

contém riscos para: Sombrinhas, Almofadas, Stores, Kimonos, Monogrammas, Pyjamas, Guarnições e Toalhas para altar, Guarnições para "lingerie", Roupas brancas, Roupas para crianças, Guarnições para cama e mesa. Trabalhos: Em "Crochet", Rafia, Lã, Pellica, Panno couro, Feltro, Estanho, Pinturas, Flores, etc.

A' Sociedade Anonyma "O MALHO" - Travessa do Ouvidor, 34 - RIO Junto a quantia de ..... para uma assignatura de ..... mezes de ARTE DE BORDAR.

Assignatura: 6 mezes 12\$ -- 12 mezes 24\$

NOME. ....

RUA. ....

LOCALIDADE . . . . .

. . . . .

ESTADO. ....

As remessas devem ser feitas em vale postal ou registrado com valor á S. A. "O MALHO" - Travessa do Ouvidor, 34-RIO



Um coelho!



Um amarelo  
do "ÓTICOÓTICO"

Preço em todo o Brasil 6.000